5.500 aviões realizaram o mais devastador ataque da guerra - Em colapso a indústria bélica alemã

500 milhões de cruzeiros!

Igualdade dos benefícios de todos os grupos profissionais; pensão na base dos encargos de família; aposentadoria correspondente, pelo menos, ao salário mínimo; cooperativas e cidades-modelo para trabalhadores; unificação dos esforços dos grandes institutos e condomínio das construções de seguro social – algumas das inovações anunciadas pelo presidente

A soma inicial que será invertida em novas realizações — Falando na gigantesca reunião do Pacaembú, o chefe do Estado traça o plano de reforma dos serviços de assistência e um largo programa de aproveitamento para as reservas de institutos e caixas, que se afastam da sua finalidade quando são aplicadas em obras suntuárias ou postas em circulação a juros bancários — O apoio dos trabalhadores de S. Paulo para fazer triunfar a justiça social — Luta pela emancipação econômica do país — Concluido o estudo para a promulgação da lei sobre os operários agrícolas — Não se mata a fome com o direito de voto — Devem reverter à comunidade os proventos resultantes das circunstâncias de emergência — Recorrendo a processos evolutivos com o intuito de resolver os problemas máximos da Nação, o Estado nada mais faz do que evitar as transformações violentas, os desperdícios materiais e humanos, sofrimentos e lutas cruentas — Grandes empreendimentos industriais contribuirão, em futuro próximo, para assegurar a todos uma remuneração farta — Terminada a guerra, o Brasil dará o exemplo de um povo organizado, dono dos seus destinos, criador do próprio progresso, fiel aos ideais cristãos de fraternidade

Violentíssima ofensiva aérea na Itália

Cerca de mil bombardeiros aliados em ação — (Texto na 10.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 2 de maio de 1944 — N. 11.572

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0.40

Flagrante da cerimônia realizada na Escola de Especialistas de Aeronáutica

Mais técnicos para a aviação do Brasil

Brevetados pela Escola de Especialistas da Aeronáutica mais 70 alunos — O ministro Salgado Filho presidiu a cerimônia (TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

VÃO SER CONSTRUIDOS 4 NAVIOS PARA O BRASIL

OTTAWA, 2 (U. P.) — A "Canadian Vickers Ltda." informa que recebeu do governo brasileiro pedidos para construir 4 navios de 4.700 toneladas cada um. A construção dos referidos navios será iniciada imediatamente. Esta é a primeira vez que o Canadá recebe pedidos dessa natureza do Brasil.

Aspecto do desfile dos sindicatos, no Pacaembú

O presidente Vargas agradecendo as aclamações da multidão

SÃO PAULO, 1.º (Do enviado especial da Agência Nacional) — Dirigindo a palavra aos trabalhadores brasileiros, do Estádio do Pacaembú, em São Paulo, o presidente Getulio Vargas, debaixo de grandes aplausos, proferiu esta memoravel oração:

"Pela primeira vez, neste 1.º de maio, altero a praxe de falar-vos da capital da República. Vim a São Paulo e daqui vos dirijo a palavra, atendendo ao apelo de quase meio milhão de obreiros da riqueza e do progresso do país, representados em duzentos e setenta sindicatos e seis federações.

Para alcançarmos resultados satisfatórios nestes dias difíceis e conturbados, em que os obstáculos se multiplicam, a vossa colaboração foi decisiva e o governo reconhece tão patriótico devotamento. O vosso resoluto apoio de homens afeitos às duras labutas da indústria nunca faltou à administração e valeu por um encorajamento constante no sentido de fazer triunfar a justiça social. Mourejando solidários, em perfeito entendimento, vamos ajustando cada dia mais a mútua compreensão dos grandes e permanentes interesses nacionais. Os efeitos dessa cooperação tornam-se evidentes. Mesmo entre as agruras de guerra o país prospera e o ambiente de ordem interna, construtivo e saudavel, mostra a firme disposição de trabalharmos sem descanso pelo seu engrandecimento.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

16822

Fundador de uma época e patrono das gerações

O ministro do Trabalho exalta, na pessoa do presidente Vargas, o início de uma nova fase na história do Brasil

O Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, proferiu, no Estádio do Pacaembú, o seguinte discurso:

"Senhor presidente:

O mais belo augurio da vocação de São Paulo no destino da nacionalidade foi V. Excia. quem há tempos o proferiu. Depois de recordar a antiga epopéia das bandeiras. V. Excia. afirmou que a maior glória de S. Paulo devia consistir, na atualidade, como aconteceu no passado, em expandir-se dentro do Brasil coeso e forte porque, tendo sido pioneiro das conquistas da terra, ele haveria de ser tambem bandeirante dos novos rumos da unificação e do engrandecimento da Pátria.

Essa convocação altaneira e emocionante, digna de V. Excia. e digna deste grande povo, constitue uma estupenda realidade do Brasil contemporâneo.

Ninguem conhece melhor do que V. Excia. o imenso contingente das atividades com que S. Paulo vem colaborando para a emancipação econômica do país. O desenvolvimento das suas lavouras, o extraordinário surto das suas indústrias e a expansão do seu comércio, representam alguns aspectos da bandeira dos novos tempos, a bandeira da época que V. Excia. mesmo declarou que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Acordo com a Espanha

Anuncia Eden — Ressaltando os benefícios de ordem militar e econômica que resultarão do fato — Permitida a exportação de petróleo para o país peninsular

LONDRES, 2 (R.) — O ministro Anthony Eden acaba de anunciar, na Câmara dos Comuns, que as negociações entre a Inglaterra e os Estados Unidos, de um lado e a Espanha do outro, "chegaram a satisfatória conclusão".

PERMITIDA A EXPORTAÇÃO DE PETROLEO

LONDRES, 2 (R.) — Eden anunciou, nos Comuns, que em virtude do acordo entre os aliados e a Espanha, volta a ser permitida a exportação de petróleo das Antilhas para o consumo da Espanha.

GRANDE SATISFAÇÃO

LONDRES, 2 (R.) — Comunicando a conclusão do acordo com a Espanha, o ministro Eden frizou: "O governo britânico recebe esse acordo com satisfação, em vista dos benefícios de ordem militar e econômica que representa e tambem por que marca notavel passo para o cumprimento da estrita neutralidade que a Espanha declarou ser a sua política".

"NA ESQUINA DO FOGO INFERNAL"

Da costa sudeste da Inglaterra partem, ininterruptamente, numerosos aviões aliados empenhados na última fase da ofensiva aérea pré-invasão — Cerca de 5.500 aparelhos realizaram, ontem, o mais devastador ataque de todos os tempos — A indústria bélica alemã começou a entrar em colapso — Iminente a invasão, que se deverá realizar pelo oeste e pelo sul da Europa

LONDRES, 2 (U. P.) — Os habitantes da costa sudeste da Inglaterra apelidaram essa região de "esquina do fogo infernal" em consequência das formidaveis operações aéreas aliadas contra o outro lado do canal e que são observadas da costa inglesa. Os habitantes da costa sudeste, em seus comentários, afirmam que "como vão as coisas, chegou o dia da invasão".

DE SOL A SOL

LONDRES, 2 (U. P.) — De acordo com o que se informa nesta capital, massas de bombardeiros e caças anglo-norteamericanos, na segunda fase da ofensiva de pré-invasão, estão atacando o ocidente europeu "de sol a sol", isto é, ininterruptamente.

VERDADEIRO CATACLISMO PARA O REICH

LONDRES, 2 (U. P.) — A ofensiva aérea anglo-norteamericana assumiu, nesta sua segunda e última fase de pre-invasão, proporções de um verdadeiro cataclismo para a Alemanha. Pode-se dizer que agora não cessa um só

(OUTROS TELEGRAMAS NA 10.ª PÁGINA)

TERMINA hoje o prazo

Termina hoje o prazo para a entrega das declarações do imposto de renda.

"Black-out" e preparativos de defesa antiaérea em Istambul

ISTAMBUL, 2 (A. P.) — Em virtude do recente aparecimento de aviões não identificados sobre esta cidade o governador local determinou que, a partir de amanhã, tenham inicio intensos preparativos de defesa anti-aérea, com o "black-out" parcial da cidade.

ORDEM DO DIA DE STALIN

"Devemos libertar os poloneses, os tchecos e outros povos da escravidão alemã — Naturalmente, essa tarefa é mais difícil do que a de expulsar os alemães do nosso país e só pode ser completada por meio de golpes conjuntos com os dos nossos aliados"

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Aspecto do povo, no estádio do Pacaembú

Gigantesca ofensiva aérea russa

Milhares de aviões atacam as defesas alemãs — Brest Litovsk em chamas — Afim de preparar o caminho para o avanço das forças de terra — Em Sebastopol continua o massacre dos teutos-rumenos

MOSCOU, 2 (U. P.) — Milhares e milhares de aviões russos de todos os tipos estão sendo lançados contra as defesas alemãs de acesso aos três Estados Bálticos, à Prússia oriental e à Tchecoslováquia. A arma aérea soviética arrasa as defesas nazistas e prepara o caminho para a próxima ofensiva terrestre dos exércitos dos generais Bragamiansk, Popov, Rokossovsky e do marechal Zukhov.

TREMENDA OFENSIVA DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 2 (U. P.) — A aviação russa iniciou uma tremenda ofensiva na frente central destinada a "abrandar" as gigantescas defesas nazistas na Polônia e nos limites desse país com a Tchecoslováquia e abrir caminho para o avanço soviético em direção à Europa central.

(Outros telegramas na 10.ª página)

Uma águia gigantesca! Foi apanhada em Julio de Castilhos

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Julio de Castilhos que desceu naquela cidade, pousando numa das ruas principais, gigantesca águia, cujas asas espalmadas medem mais de três metros de comprimento. A ave, que foi recolhida à casa do prefeito, tem despertado a maior curiosidade.

"LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O matutino "La Prensa" voltou a circular ontem, depois de cinco dias de suspensão impostos pelo governo, por haver publicado um artigo de crítica à administração municipal dos hospitais.

Cumprindo a ordem governamental, o grande matutino — que é internacionalmente conhecido e que jamais foi fechado ou punido — publica a nota oficial da Administração Hospitalar, na mesma página e na mesma coluna em que apareceu o artigo que deu causa à suspensão.

Inaugura-se hoje a Escola Técnica de Aviação

Com a presença do presidente da República (Texto na 10.ª página)

Por uma vida livre e digna

FILADELFIA, 2 (A. P.) — Os delegados operários à Conferência do Trabalho enviaram a seguinte mensagem a todos os operários do mundo:

"Em primeiro lugar, desejamos prestar o nosso mais alto tributo aos milhões de homens e mulheres das forças de todos os exércitos, forças aéreas e Marinhas aliados, aos guerrilheiros e aos combatentes subterrâneos da Europa e da Ásia, assim como aos povos que sofrem sob a dominação brutal dos opressores nazistas e japoneses. Mas a vitória na guerra não é o único desejo dos trabalhadores do mundo livre. Para eles, a vitória militar é apenas um meio de conseguir o fim real desta luta titânica pela salvação da humanidade. Devemos conquistar um mundo melhor, em que todos os homens e mulheres encontrem as mais completas oportunidades de viver livre, tranquila e digna."

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

O DIRETOR GERAL DO DIP OFERECEU UM "COCKTAIL" AOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO — S. PAULO, 29 (A. N.) — O capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu, hoje, às 18,30 horas, no "roof" da "Gazeta", um "cocktail" aos homens de imprensa de São Paulo. Foi uma expressiva reunião de cordialidade à qual compareceram todos os diretores dos jornais desta capital, das sucursais de "A Tribuna" e do "Diário de Santos", dos jornais do interior do Estado, alem de numerosos redatores da imprensa desta capital e do Rio. A reunião prolongou-se até às 20 horas, sendo da mesma o flagrante acima.

Matou-o num duelo a bala!

E feriu a esposa que abandonara o lar para ir viver em companhia do amante — Impressionante tragédia na Penha-Circular — A vitima, um militar, morreu, perseguindo seu matador — Conduzido ao local do crime pela filhinha — Falam à NOITE a mulher ferida e o principal protagonista da cena trágica

Na tarde de ontem a Penha-Circular foi abalada por uma tragédia. Um homem, indo em busca da esposa que abandonara a casa na véspera, para uma reconciliação, conduzido ao local onde ela se encontrava por uma filhinha, alvejou-a a bala, ferindo-a e matou o seu amante.

O fato que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter", correu ao local grande massa de gente, tendo ficado intransitavel a rua Coimbra, onde se registrou a cena sangrenta. Esta se revestiu de lances sensacionais, tendo os dois homens que se defrontavam — o marido e o amante — se duelado a bala, no interior da casa, num suceder continuo de disparos. Um deles tombou morto, enquanto o outro saia ileso.

Thomasia Alves dos Santos

Um casal feliz

Há mais de oito anos haviam casado o guarda-civil de 2ª classe, Braulio Gomes dos Santos e Thomasia Alves dos Santos. Independentemente dos amores comuns a todos os casais, viviam felizes. Do casamento havia três meninas, a mais idosa das quais conta agora 7 anos. Residiam na estação de Oswaldo Cruz.

Rompimento

Há cerca de quinze dias, após um desentendimento com o marido, Tromasia, que tem atualmente 31 anos, decidiu abandonar a casa. Assim, naquele dia, deixando as crianças no interior do prédio que lhes servia de residência, desapareceu sem maiores explicações.

Regressando ao lar, o guarda-civil que já percebera desde há tempos, que o motivo das dissenções domésticas residia no fato da mulher ter um amante, ainda assim, lamentou a sua ausência. E passou, desde logo, a pensar numa reconciliação.

A possibilidade de uma reconciliação

Não seria, talvez, argumentava ele, por si próprio, mas pelas crianças. O que não sofreriam aquelas inocentes, ausente o carinho materno? E não mais o abandonou a idéia de se vir a reconciliar-se com a esposa.

Domingo último, saudosa das filhas, Thomasia foi buscá-las, em Oswaldo Cruz, para passar o dia em sua companhia. Levou-as à rua Coimbra n. 55, fundos, na Penha-Circular, onde estava residindo desde que abandonara o lar com o amante — o capitão-tenente, Adherro Hollanda Cavalcanti. No mesmo dia, à noite, todavia, levou-as de regresso ao antigo lar.

Surpresa

O policial ao voltar à casa, à noite, ao saber do acontecido, ficou muito surpreendido. E, ao mesmo tempo animado, ante a possibilidade de promover a volta da mulher ao lar, pondo em cheque os seus sentimentos maternos.

Ontem, à tarde, levando pela mão a filhinha menor, Braulio Gomes dos Santos, depois de falar às outras filhas, declarou que iria ao encontro de Thomasia. Estas, todavia, pediram-lhe que não fosse. Apesar de crianças, parecia que estavam advinhando a tragédia que ocorreria horas depois.

Não obstante, o guarda seguiu para onde as meninas lhe disseram estar residindo a mãe, conduzindo, como dissemos, pela mão a mais pequena.

— Não vá, papai!

Atingindo a rua Coimbra, a pequenita que trazia pela mão voltou-se para ele, dizendo-lhe:

— Não vá, papai!

Braulio Gomes dos Santos

Repetiu o mesmo pedido quando já se encontravam no corredor que dá acesso à casa. O policial, todavia, estava resolvido a falar à mulher e não retrocedeu.

Atingindo uma pequena área que dá para a parte fronteira da casa, deparou com Thomasia à janela. Falou-lhe. Ela lhe respondeu acrimoniosamente. Discutiram. A menina pôs-se a chorar.

Duelo a bala

Em determinado momento Braulio decidiu entrar na casa. Passou o umbral da porta e logo se encontrou no quarto de dormir da casa, que é de construção singela. O capitão-tenente Adherron estava sentado na cama, tendo, então, Thomasia saido da janela onde se encontrava, vindo sentar-se numa cadeira. A discussão entre marido e mulher, não obstante a presença do militar, prosseguia quando este último, a uma palavra do policial, levantou-se e dirigiu-se, rápido, para um antigo "toilette". Dalí, num lapso, retirou uma pistola automática. Este, imediatamente, sacou tambem da sua arma regulamentar e alvejou-o, havendo troca de tiros. Atingido embora pelas balas do revolver de Braulio, o capitão não deixou de dar ao gatilho senão quando, ao quarto tiro, a pistola "engasgou".

Capitão-tenente Adherron Holanda Cavalcanti

Morto — Ferida a mulher

Vendo a arma do militar desarranjar-se, o guarda alvejou, então, a mulher, disparando-lhe um tiro. Esta foi atingida na clavicula direita e principiou a sangrar abundantemente. O policial, nessa altura, decidiu fugir, tomando pelo corredor que vinha dar à rua. O capitão Adherron, num esforço, vendo Thomasia ferida e gritando, saiu no encalço do fugitivo. No caminho, porem, no mesmo corredor por onde este desaparecera, tombou morto, ensanguentado.

Preso em flagrante

No caminho da fuga, o guarda-civil teve os passos embargados por um sub-tenente da Armada, vizinho e amigo da vítima, que lhe deu voz de prisão. O policial atendeu e entregou-lhe a arma que tinha ainda na destra. Foi, então, por este, conduzido para a delegacia do 21º distrito policial. Alí, o comissário Guilherme o fez autuar em flagrante.

Fala à NOITE Thomasia

A NOITE, que, atendendo ao apelo de seu prestimoso auxiliar, o "carioca-reporter", se transportara para o local logo que o caso nos foi comunicado, esteve na casinha da rua Coimbra. Alí, no desarranjo do ambiente, o perito Léo Osorio, depois de examinar o cadaver do capitão-tenente Adherron Hollanda Cavalcanti, que tinha 2 balas no peito, dava busca na casa. Foi encontrada uma bala encravada num cobertor que se achava na cama ocupada pelo militar, e quatro cápsulas deflagradas, e a pistola usada pelo capitão Adherron. Numa das paredes do quarto havia uma marca palmar sangrenta, bem visivel. Era de Thomasia que, depois de ferida, alí se amparara, na ocasião em que foi transportada para o Hospital Getulio Vargas.

Fomos ouvi-la no hospital, por gentileza do médico de plantão, Dr. Magnavita. Fraca, pela perda de sangue e pela emoção, estava deitada numa enfermaria, em estado que os médicos consideram lisonjeiro.

Acusa o esposo de maus tratos

Suas palavras a respeito do esposo são de azedume. Sua vida — diz — era um inferno. Maus tratos diários. Dificuldades de toda ordem. Sofrera tudo isso — acrescenta — resignadamente, anos a fio. Há 15 dias, porem, cansara-se e abandonara a casa.

Por fim, pergunta-nos a respeito do capitão Adherron. Vira quando este fora ferido pelas balas deflagradas pelo esposo. Não sabe, todavia, que morreu.

Fala o guarda

Na delegacia do 21.º distrito, pouco depois de autuado em flagrante, falamos ao guarda-civil, Braulio. Agitado, soluçante, confuso, impreca contra o homem levou a tão grande infelicidade. Não lhe escapa dos lábios uma única palavra de censura à mulher.

Relata a cena, recompondo-a com todos os detalhes. Relembra que as filhinhas não queriam que ele fosse ao encontro de Thomasia, e a sua insistência em ir. Queria a reconciliação. Não tanto por ele, explica. Se ela não o quisesse mais, ele o sentia, mas nada leria adiante se não fosse pelas meninas.

O corpo do capitão Adherron, em seguida ao trabalho dos peritos, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser autopsiado.

Ambas as armas, bem assim como as cápsulas deflagradas e as balas encontradas, foram arroladas e recolhidas ao cartório da delegacia.

A inquilina ameaçou-a

Queixa-se à polícia uma prima do general Giraud

O comissário de dia à delegacia do 4º Distrito Policial fazia as suas anotações habituais nos livros de registro de ocorrência, interrompido, de quando em quando, pelo tilintar do telefone. Subito irrompeu pelas escadas do velho prédio da rua Pedro Américo, esquina de Catete, uma senhora de meia idade que muito nervosa, queria fazer uma queixa. Suspendendo o seu trabalho o comissário dispôs-se a ouvi-la.

E a recem-chegada foi contando, com forte acentuação gauleza, num desabafo, o motivo que a levava alí. Residia na rua Corrêa Dutra n. 131, e para equilibar o orçamento doméstico alugava uns comodos. Tinha vários hóspedes. Um deles era uma senhora portuguesa, Emilia Lopes. Desde que ela chegára à casa a vida da pequena pensão se desarranjára. Ninguem mais tinha sossego. De gênio irrascivel, Emilia Lopes, implicava com tudo e com todos. Era um inferno!

E depois de uma pausa, tomando folego, acrescentou que observada, não se conformando com isso, passou a discutir. Usava palavras asperas. Como era natural, disse ainda a senhora, retrucou. Indignada, então, no auge da coléra, Emilia prometera, simplesmente, matá-la.

A autoridade tudo ouviu, tomando as suas notas, interrogando-a, por fim sobre as testemunhas do fato e sua identidade. A senhora deu como testemunhas seus pensionistas, A Monteiro e Jeanne Henriette Beauvier, e quanto à sua identidade, declarou:

— Blanche Giraud, natural da França...

— Tem algum parentesco com o general Henri Giraud? — perguntou, curioso, o comissrio. A senhora, todavia, não respondeu, retirando-se a seguir.

Notificada do fato a reportagem de A NOITE pôs-se em contacto com a Sra. Blanche Giraud. Ela mesmo nos atendeu ao telefone. Não, disse, não queria falar sobre nenhum dos fatos que nos levaram a procurá-la: a sua pendenga com a pensionista e o seu parentesco com o general francês. Estava há muito separada da familia e só tinha noticias de seu primo através das noticias do jornal.

— Mas, então, é prima do general Giraud? — inderrogamos.

Mas a senhora cortou a palestra com um "boa noite"...

Opunha-se ao namoro da filha

E FOI ASSASSINADO PELO FUTURO GENRO — CRIME BRUTAL

Lamentavel cena de sangue ocorreu na manhã de domingo último, na estrada do Camboatá, em Marechal Hermes. Um moço, soldado do Exército, depois de discutir acaloradamente com um velho, pai da sua namorada, prostrou-o morto a tiros de revólver, evadindo-se em seguida, embora até certo ponto perseguido pelo clamor público.

Teve origem o brutal crime do militar velha inimizade entre ele e sua vítima, isto porque o assassinado, contrariando o namoro, chegara a espancar sua filha.

Há um ano, mais ou menos, tornaram-se namorados o soldado do Exército, João Rodrigues de Oliveira, vulgo "Macumba", com exercício no Depósito de Material Bélico, e a jovem Jurema, filha de Manoel Amancio, de 53 anos de idade, operário aposentado do Ministério da Agricultura e morador naquela estrada n. 448. Logo de inicio, por motivos ainda não esclarecidos, Manoel passou a fazer oposição ao namoro da filha, admoestando-a frequentemente.

A atitude do velho funcionário deu aso a que se encontrassem os namorados às escondidas, prosseguindo, assim, embora sem a aprovação do pai, o namoro. Ultimamente, porem, recrudesceu a campanha que Manoel Amancio vinha fazendo contra o militar, chegando a reter a filha em casa, afim de que esta não se avistasse com João Rodrigues Oliveira.

Jurema, que já se sentia presa por grande afeto ao namorado, usava de todos os ardis para iludir a vigilância paterna. Seu pai, notando que vinha sendo desobedecido, infligiu à moça castigos corporais. Não tardou o militar a ter conhecimento do que acontecera a Jurema. Em vista disso, procurou Amancio e ameaçou-o seriamente. Se tornasse a espancar Jurema, matá-lo-ia — teria declarado João. Sábado, encontraram-se novamente os namorados, nas proximidades da residência de Jurema. O fato chegou ao conhecimento de Manoel Amancio e quando sua filha regressou, foi espancada. De tudo veio a saber João. Domingo, pela manhã, procurou seu futuro sogro. Durante algum tempo ficaram conversando, até que se desentenderam.

Estavam ambos nas proximidades da porta da cozinha, no quintal da casa.

— Já lhe disse que se espancar novamente Jurema, matá-lo-ei — disse o soldado.

A advertência irritou Manoel Amancio e como resultado trocaram os mais pesados insultos. Em dado momento "Gamba" sacou de um revolver que trazia à cintura e alvejou consecutivamente, o velho, que caiu morto, como que fulminado.

As detonações despertaram a atenção dos vizinhos, e puseram em pânico as demais pessoas da família da vitima, que haviam no decorrer da contenda se escondido no interior da casa. Acudiram imediatamente vários vizinhos, que entraram a perseguir o criminoso, que em desabalada corrida, levando ainda a arma na mão, conseguiu fugir. Pessoas que julgavam estar o pobre homem ainda com vida, requisitaram socorros ao Hospital Carlos Chagas. O médico, porem, ao chegar, nada pôde fazer. Manoel Amancio morrera instantaneamente.

O doloroso fato foi levado ao conhecimento do comissário Olavo, do 25.º distrito, que sem perda de tempo rumou para o local, tomando todas as providências que o caso exigia. O corpo, depois de submetido ao exame pericial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

No inquérito aberto, no cartório daquela delegacia, depuseram várias testemunhas e entre elas, Jurema, o "pivot" do bárbaro crime.

Aquela autoridade policial determinou várias diligências, no sentido de prender o criminoso.

O MINISTRO DO TRABALHO HOMENAGEIA OS REPRESENTANTES SINDICAIS E TRABALHISTAS — O Sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, homenageou com um banquete os representantes sindicais e trabalhistas que fazem parte da sua comitiva que, em São Paulo, tomou parte nos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho". Ao banquete estiveram presentes altas autoridades, sendo o aspecto acima tomado durante a homenagem.

Comunicados Funebres

MARIA JOSÉ FERRAZ DE ABREU

(30.º DIA)

Roberto Ferraz de Abreu e senhora, Hildegardo de Carvalho, senhora e filhos, Mauricio Ferraz de Abreu, senhora e filhos, Humberto Costa Souza, senhora e filhos, genro e neto (ausentes), convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, amanhã, quarta-feira, 3 de maio, às 10 horas, no altar N. S. das Vitórias da igreja S. Francisco de Paula.

ARTHUR RAMOS MAIA

(FALECIMENTO)

Emilia da Motta Maia, Augusto Motta Maia, senhora e filhos, Dr. Severino da Motta Maia e Joaquim Motta Maia (ausente), participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, saindo o féretro da rua Fabio da Luz n. 446, casa 10, às 16 horas para o cemitério de Irajá.

Dr. João Pereira Netto

A familia de Dr. JOÃO PEREIRA NETTO, desconhecendo os endereços de muitas das pessoas amigas que tanto a confortaram na imensa dor, serve-se deste meio para expressar-lhes todo o seu profundo reconhecimento pelas bondosas demonstrações de solidariedade cristã.

Antonio Ferreira Lima

(Missa de 7º dia)

Alvaro Ferreira Lima e esposa, Ramiro Ferreira Lima e familia (ausente), Alice Alves do Valle e José Joaquim Teixeira Pinto e familia, agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso pai, ANTONIO FERREIRA LIMA e de novo convidam para assistir à missa do 7º dia que em sufrágio da sua alma que fazem celebrar no altar-mor da igreja Catedral, às 11 horas, dia 4, quinta-feira, antecipando os seus melhores agradecimentos.

Sophia de Oliveira Rocha

(Missa de 7º dia)

Maria de Oliveira Moura, filha, genro e netos, Esther Rocha, Adamastor de Almeida Rocha, senhora e filhos, Egas de Almeida Rocha, senhora e filhos agradecem, penhorados as homenagens prestadas à sua irmã, tia, mãe e avó — SOPHIA DE OLIVEIRA ROCHA por ocasião do seu falecimento e convidam para assistir à missa que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 3, às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Adusinda Pinto Brandão

Theobaldo Brandão, viuva Alcira Brandão de Faria e filhos, Dr. Homero de Barros Correia Viegas, senhora e filhos, viuva Dr. Alberto Pinto Brandão e filho, Dr. José Viegas, senhora e filha, Roberto Rangel Reis e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma bonissima de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, ADUSINDA PINTO BRANDÃO, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 3 de maio, às 10,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Manoel Soares de Oliveira

(6º MÊS)

Viuva Angelina Parise de Oliveira, Alzira, Albertina e João Soares de Oliveira e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 6º mês que por alma do seu inesquecivel esposo e pai MANOEL SOARES DE OLIVEIRA farão celebrar amanhã, 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja São José. Por mais este ato de religião cristã, penhorados, agradecem.

Antonio José Izidoro da Silva

(Falecido em Amares — Portugal)

Seu filho Manoel José Izidoro da Silva e mais parentes mandam rezar missa pelo eterno descanso de seu pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO JOSÉ IZIDORO DA SILVA, na próxima quarta-feira, dia 3 de maio, às 9 horas, no altar-mor da igreja da N. S. de Lourdes, sita na Av. 28 de Setembro. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Joaquim Domingues Maia

Petronilha Martins Maia, filhos, genros, nora, netos e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecivel esposo e chefe e convidam para assistirem ao sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Tenente Vilas Boas, 6, para o cemitério da Ordem de São Francisco de Paula.

Ana Freitas da Fonte

(NINI)

(30º DIA)

Sua familia comunica que fará celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 3, às 9,30, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária. Convida seus parentes e amigos para assistirem a esse ato de religião e antecipa seus sinceros agradecimentos.

Albino Gonçalves Bairral

(7º DIA)

Sua viuva e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se fizeram representar no enterro de seu pranteado esposo e pai e de novo os convidam para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na igreja do Carmo, quarta-feira, 3 do corrente, às 9 horas, no altar-mor, confessando-se desde já agradecidos.

Oscar da Cruz Montenegro

(7º DIA)

Viuva, filhos, cunhadas, noras, genro e netos, convidam para a missa de 7º dia que por alma de seu saudoso chefe, farão celebrar quarta-feira, dia 3 de maio, às 8,30 horas, na igreja da Luz (Estação do Rocha), convidando parentes e amigos, agradecendo antecipadamente.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

A familia Silva Araujo fará celebrar missa, amanhã, dia 3 do corrente, 20º aniversário do seu falecimento, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, agradecendo aos que compartilharem deste ato de religião.

500 milhões de cruzeiros!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A vossa conduta tem sido exemplar. Nem greves, nem perturbações, nem desajustamentos. Haveis compreendido, com a mesma inteireza de ânimo no desempenho das tarefas quotidianas, as graves circunstâncias que atravessamos. Estais votados ao bem da pátria, junto às vossas máquinas, nas vossas oficinas, como estarão amanhã os nossos jovens e bravos soldados nos campos de batalha. E' um esforço único, de admiravel ritmo, que permite augurar para a nação brasileira dias de paz digna e de maior progresso.

A luta pela emancipação econômica do país está iniciada com as indústrias de base e vamos entrar num ciclo de realizações que nos exigirá redobrado e persistente esforço. Não se atinge a maioridade como nação sem vencer dificuldades de toda ordem. Mas felizmente para o Brasil, os elementos de discórdia, os motivos de desentendimento interno, não existem. A evolução das relações do trabalho e do capital não assumiu entre nós, graças às medidas adequadas do governo, aspectos insoluveis, como noutros paises. Ao contrário, dentro de uma sadia concepção cristã estamos resolvendo, gradativa e satisfatoriamente, os dissídios passageiros entre as duas grandes fontes de produção, mostrando a empregados e empregadores que a colaboração sob a égide do Estado, em benefício do superior interesse da nação, ao invés de advogar proveitos de grupos, é a mais vantajosa solução para todos.

Já fizemos bastante, sem dúvida. Os frutos desse trabalho são magnificos, mas ainda há muito que empreender e aperfeiçoar. E' nesse sentido que desejo anunciar-vos hoje a projetada reforma dos serviços de assistência social, em bases mais amplas capazes de favorecer maior número de trabalhadores e amparar mais eficientemente as suas famílias.

Terminada a fase de experiências e solidificação dos institutos e caixas, cujas reservas vinham sendo aplicadas sob o critério de imediata segurança e rendimento certo, é tempo de iniciarmos uma politica de mais largo alcance relativamente ao emprego dos fundos acumulados. Emprestar os depósitos das organizações de seguro social para construções suntuárias, ou fazê-los circular a juros bancários, é afastá-los da finalidade superior que ditou a legislação trabalhista. Ao contrário disso, nas suas linhas mestras, a nova lei orgânica de previdência, em elaboração, igualará os benefícios de todos os grupos profissionais, outorgará pensões na base dos encargos crescentes de família, segundo o número de filhos menores e melhorará as aposentadorias, que passarão a corresponder, pelo menos, ao salário mínimo regional. Quanto às aplicações do capital tambem serão adotados rumos diferentes. Forneceremos aos trabalhadores sindicalizados utilidades básicas em forma cooperativista, elevando-lhes assim, automaticamente, os salários reais; com a colaboração das administrações municipais, que entrosarão os respectivos projetos nos seus planos de urbanização, construiremos cidades-modelo nas proximidades dos grandes centros industriais, com instalações de tratamento de saude e de educação profissional e física. As quotas reservadas a auxílios não deverão visar apenas o afastamento da miséria iminente, quando fica inválido ou desaparece o chefe da família; deverão assumir formas propulsivas, possibilitando melhor alimentação e melhor padrão de vida, com o funcionamento de restaurantes populares, escolas de trabalho, centros de saude, lactários, campos de sports e estâncias de repouso. A unificação de esforços dos grandes institutos e o condomínio das construções de seguro social tornarão as iniciativas dessa natureza perfeitamente viaveis. O cálculo da mobilização financeira das reservas atuais permite-nos anunciar o propósito de nelas inverter inicialmente quinhentos milhões de cruzeiros.

Concluidos esses aperfeiçoamentos no sistema de auxilio e estimulo ao operário industrial, o Estado atacará com idêntico empenho outro aspecto relevante do problema da produção. Estão adiantados os estudos para a promulgação de uma lei definidora dos direitos e deveres dos trabalhadores rurais. A quinta parte da nossa população total trabalha e vive na lavoura, e não é possivel permitir, por mais tempo, a situação de insegurança existente para assalariados e empregadores. Torna-se inadiavel estabelecer, com clareza e força de lei, as obrigações de cada um, o que virá certamente incrementar as atividades agrárias, vinculando o trabalhador ao solo e evitando a fuga do campo para a cidade, tão perniciosa à expansão da riqueza nacional.

Para o êxito completo dessas iniciativas, faz-se mister cerrar fileiras em torno das agremiações sindicais. A massa operária de São Paulo, nos seus trinta e três mil locais de trabalho, concentra cerca de oitocentos mil trabalhadores e destes apenas cento e vinte mil se acham filiados aos orgãos de classe. Noutra oportunidade já vos dirigí um apelo para que vos congregasseis por forma que os sindicatos representassem, realmente, um número de associados que fosse expressão total de cada atividade, aptos a exercer ativa fiscalização dos direitos que lhes assistem. A reforma da lei orgânica cogita, por isso mesmo, da instalação dos postos de previdência, destinados a manter em cada empresa o contacto direto dos associados com os orgãos de classe.

São Paulo, que conta entre os seus melhores trabalhadores o ministro Marcondes Filho, alta inteligência e personalidade dinâmica, e o interventor Fernando Costa, tão operoso e experimentado na administração como na agricultura e na indústria — São Paulo, que manufatura metade dos vinte e quatro milhões de cruzeiros da produção industrial do país e tem no café a lavoura de mais extensa cultura, precisa oferecer o exemplo de congregar nas agremiações trabalhistas a mão de obra que lhe garante tão excepcional situação. Essa modificação de mentalidade é tanto mais imperiosa e facil de apreender quando se considera a rapidez das transformações da vida econômica e a revisão do próprio conceito de capital, que deixou de ser simples acumulação de dinheiro para representar energia social concentrada em incessante e fecundo movimento.

Tais são os propósitos do meu governo e para realizá-los plenamente conto com a vossa integral adesão. Porque, se as tarefas do presente são importantes, muito mais hão de ser as do futuro. O fim da guerra, com a vitória das Nações Unidas, aproxima-se. Depois de alcançá-la, dominados os inimigos externos, precisamos vencer os inimigos de outra ordem e não menos perigosos, que são as discórdias, a incompreensão, o egoismo de classe, a intransigência dos interesses privados. A liberdade, no sentido estrito de franquias politicas, não basta para resolver a complexa questão social. Sem a independência econômica converte-se quase sempre em licenciosidade e em ludíbrio para o povo, que não mata a fome com o direito de voto nem educa os filhos com o direito de reunião. Amparar economicamente os trabalhadores equivale a dar-lhes o verdadeiro sentido de liberdade e segurança para expressar as suas opiniões políticas. E, para isto, urge corrigir o desequilibrio existente entre os que não encontram limites na exploração lucrativa dos meios de produção e os que labutam em permanente estado de necessidade, sem recursos para adquirir o indispensavel à subsistência. As atividades produtoras, nos tempos que correm, devem subordinar-se aos interesses da coletividade e não à preocupação absorvente de lucro, à voracidade de intermediários e parasitas, tanto do capital como do trabalho. Impõe-se, por conseguinte, fazer reverter à comunidade os proventos derivados das circunstâncias de emergência, aplicando-os no desenvolvimento da produção para o consumo geral, que eleva o nivel das massas e lhes permite usufruir os bens da civilização.

Quando num grupo social ou nacional a produção deixa de ser de utilidades para ser de mercadorias somente, sobreveem inevitavelmente desequilíbrios profundos, de consequências fatais para a ordem social, porque a parte maior desse grupo passará a sofrer restrições e necessidades. Por isso mesmo, toda vez que o Estado recorre a processos evolutivos com o fim de resolver os problemas máximos da Nação, nada mais faz do que evitar as transformações violentas, os desperdícios materiais e humanos, sofrimentos e lutas cruentas. Precisamos meditar sobre os erros da organização social, conjurando previdentemente futuras e catastróficas perturbações.

O aumento de salários e vencimentos será sempre inoperante enquanto o custo da vida continuar a elevar-se. E, todos nós sabemos, ou remediamos com serenidade e justo senso das circunstâncias os males que afligem o povo, ou este perde a confiança e a si mesmo se prejudica caindo em excessos condenaveis. Se pretendemos verdadeiramente viver como civilizados, cumpre-nos não admitir, como condição para prosperar o predominio brutalizante da lei de seleção animal, a exploração do homem pelo homem. E' possivel subsistir ajudando-se mutuamente, oferecendo uns aos outros melhores oportunidades de progresso, principalmente num país novo e cheio de possibilidades como o nosso, cujo potencial de riqueza ainda não se esgotou, podendo criar indefinidamente formas mais nobres e sadias de convivência.

O capital no Brasil não tem de que amedrontar-se se souber usar a profunda sabedoria da auto-limitação. O país entrou numa nova era de realizações. O governo está empenhado em iniciativas importantes e com o planeamento de grandes empreendimentos industriais que serão conhecidos em breve, certamente sustentará o ritmo do nosso desenvolvimento econômico e aumentará o giro dos negócios, assegurando a todos, capitalistas e trabalhadores, remuneração farta dos seus esforços.

Trabalhadores do Brasil:

Depois da tempestade que abala o mundo, fazendo tremer nos seus alicerces grandes impérios, devemos esperar dias de bonança e recomposição pacifica.

A cooperação e a solidariedade entre os grupos sociais, dentro de uma mesma nação e das nações entre si, operarão, sem dúvida, substancial acréscimo de bem-estar e prosperidade para maior número de seres humanos.

O Brasil, que, tanto no campo das relações internacionais como na solução dos problemas de carater interno, foi sempre pioneiro das soluções amistosas, do arbitramento, da concórdia de classes, terá oportunidade de auxiliar a reconstrução do mundo e colaborar por todos os meios ao seu alcance no retorno das nações civilizadas aos largos caminhos do direito e da justiça.

Para essa missão de enorme responsabilidade é que vos conclamo — chefes de indústrias, operários, agricultores, todos quantos nesta abençoada terra produzem e vivem do trabalho honesto — acreditando que, no após-guerra, daremos o exemplo de um povo organizado, dono dos seus destinos, criador do próprio progresso, fiel aos ideais cristãos de fraternidade."

TESTEMUNHO DA SOLIDARIEDADE PAULISTA

O discurso do interventor Fernando Costa em homenagem ao presidente

SÃO PAULO, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Saudando o presidente Getulio Vargas, o interventor Fernando Costa pronunciou o seguinte discurso no estádio do Pacaembú:

"Senhor presidente da República. Senhor ministro do Trabalho. Operários de São Paulo.

São Paulo tem a felicidade de receber, no dia de hoje, a visita honrosa de V. Ex., Sr. presidente, para que se pudesse realizar, no coração da "terra do trabalho", esta apoteose magnifica que simboliza a grandeza e a força econômica da Pátria.

Na verdade, senhores, aqui, neste recinto festivo e nesta hora memoravel, se congregam os representantes legítimos e respeitaveis das forças vivas que organizam e impulsionam a maquinaria gigantesca que multiplica os fatores da riqueza nacional e manteem firmes as bases do seu engrandecimento econômico.

Forças vivas que, agindo num sentido concorrente, veem realizando, de modo surpreendente, sem lutas, sem movimentos demagógicos, sem agitações perturbadoras e nocivas, a reorganização econômica do Brasil em bases ajustadas aos imperativos sociais de nossos dias e aos anseios latentes na conciência coletiva da Nação.

De um lado, senhores, a força organizadora e protetora do trabalho — o senhor presidente Getulio Vargas; do outro lado, a força produtora de trabalho — o operariado nacional.

Na orientação politico-administrativa de V. Ex., Sr. presidente, sempre foi ponto dominante o problema da organização do trabalho, e, mais do que isso, o problema da dignificação do trabalho humano, através de leis protetoras dos direitos e das prerrogativas do proletariado.

Na remodelação do Estado brasileiro, no sentido de "estado moderno", V. Ex. sempre adotou a diretriz intervencionista exatamente para que as conveniências individuais não se sobrepusessem nunca aos interesses da coletividade e aos reclamos do bem comum.

São de V. Ex., Sr. presidente, estas palavras, ditas ao povo da Nação, na mensagem de 15 de novembro de 1933:

"As atividades humanas são forças sociais que agem negativa ou positivamente. O Estado não lhes deve ficar indiferente, sob pena de falhar à sua finalidade. Impõe-se a intervenção no campo social e econômico, regulamentando as relações entre o trabalho e o capital, fiscalizando as indústrias e o comércio, ordenando a produção, a circulação e o consumo, e, finalmente, desenvolvendo providências de diversas naturezas para prover o bem comum."

Passam-se os anos de governo, e no espirito clarividente de Vossa Excelência, amadurecem conceitos de ordem social que a experiência havia ditado para serem consolidados no regime politico-administrativo que o Estado Nacional teria de assentar.

E, de fato, a Constituição de 10 de novembro de 1937 estabelece, como viga mestra da nova estrutura política do Brasil, a "ordem econômica", segundo a qual a riqueza e a prosperidade nacional, provinda da iniciativa, da organização e da invenção individual, seria suprida pela intervenção do Estado afim de que os fatores da produção se coordenassem, evitando-se a deficiência do esforço isolado e os conflitos das competições mal entendidas e mal orientadas.

E ao lado da direção do Estado, no interesse da economia pública, Vossa Excelência assentou os fundamentos de toda uma legislação trabalhista que, antecipando para o Brasil uma situação econômica-social, que paises de velha civilização ainda ambicionam, delineou os novos rumos e a nova técnica da Justiça Social Brasileira.

Toda uma copiosa legislação trabalhista, inspirada nos preceitos constitucionais do novo Estado brasileiro, se erige atualmente entre nós como uma tutela bemfazeja para a proteção do trabalhador, para amparo à invalidez e à velhice e para garantia dos imperativos sociais que a justiça reclama e o novo direito estatue para todo o povo brasileiro que trabalha e que se esforça para fazer a grandeza econômica da pátria.

Tudo, enfim, o que era a expressão de uma vida mais humana para aqueles que trabalham e que lutam, tudo foi objetivado, segundo a orientação de Vossa Excelência, em diplomas legais que honram a administração brasileira e que visam "dar segurança econômica ao trabalhador e garantir-lhe a estabilidade do lar".

Para segurança e maior eficiência da atuação administrativa do governo central, em favor das atividades congregadas para os interesses coletivos, Vossa Excelência criou, ainda, Sr. presidente, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, hoje entregue à esclarecida supervisão do ministro Marcondes Filho. Sua Excelência, que tem prestado à economia do país reais e relevantes serviços, representa, sem nenhuma dúvida, uma colaboração respeitavel da alta mentalidade paulista ao governo fecundo de Vossa Excelência.

Vossa Excelência foi ainda alem, levado pelo seu espirito humanitário, e estabelece medidas de alto alcance social com a lei de "abono familiar", e com a criação do "Serviço de Alimentação de Previdência Social".

E, compreendendo bem que o progresso econômico de um país repousa, principalmente, na formação técnica do "material humano", Vossa Excelência, senhor presidente, tomou como encargo fundamental de seu governo a preparação técnica do nosso futuro operariado.

A marcha ascendente do progresso industrial, a racionalização do trabalho técnico-profissional exigiam uma formação especializada do novo produtor, não só para garantir a eficiência da produção, mas para garantir a perfeição da obra realizada.

Era indispensavel e urgente apressar-se a organização da tarefa técnico-educacional da nossa gente para que elementos bem formados pudessem "emprestar à expansão das nossas energias um sentido geral e construtivo".

Para esse objetivo, Vossa Excelência traça um plano vasto de organização técnico-educacional da nossa mocidade, e, atualmente, as escolas de artifices, as escolas de fábricas, os liceus industriais, os cursos superiores se multiplicam no país, num esforço grande no sentido da nossa melhor preparação industrial.

Vossa Excelência representa, por tanto, senhor presidente, sem nenhum favor, a força organizadora do trabalho nacional e o esteio da proteção ao proletariado brasileiro.

Justo é, por conseguinte, que para a pessoa respeitavel de vossa excelência se endereçem, no dia de hoje, todas as homenagens do povo que trabalha, e, principalmente, do povo paulista, que, nesta imensa colmeia, desdobra os seus esforços produtivos para que cresçam e cresçam muito as possibilidades da riqueza nacional.

A estas homenagens do povo se associa o governo bandeirante, que vê, na pessoa ilustre de vossa excelência, o chefe clarividente e o temoneiro seguro que lhe determina os rumos de suas práticas administrativas.

Meus senhores:

A outra força viva da nossa economia, a quem eu tenho o prazer de me dirigir, é a fonte produtora do trabalho — o proletariado nacional. A vós, porem, operários de São Paulo, ou me dirijo particularmente neste momento. Operários das usinas e das fábricas paulistas; trabalhadores dos campos e da lavoura de minha terra; homens do comércio, empregados e empregadores, que labutais nas atividades produtivas bandeirantes; obreiros da nossa riqueza, vós sois, como já tive ocasião de dizer, "a força viva de São Paulo a cooperar para a grandeza econômica do Brasil".

O governo do Estado tem procurado acoroçoar o vosso trabalho honrado, e facilitar a vossa obra, a vossa dedicação pela prosperidade brasileira.

Os departamentos técnicos que o Estado tem criado, as escolas de aperfeiçoamento profissional, espalhadas na capital e nas cidades do interior, a assistência física que temos procurado dar aos vossos filhos, são demonstrações do grande apreço com que São Paulo, seguindo a orientação do governo da República, acolhe o vosso esforço e a vossa cooperação para o desenvolvimento econômico do Estado e [illegible]resso crescente da Pátria brasileira.

Senhor presidente:

Vossa excelência sabe que o povo paulista sempre pôs a sua capacidade de trabalho a serviço do Brasil. No dia de hoje, porem, nesta hora de tão grande comoção cívica, todo o povo bandeirante redobra a sua fé nos altos destinos da Pátria, e, confiante no critério patriótico com que vossa excelência conduz a causa pública nacional, reitera solidariedade ao governo de vossa excelência, e firma a decisão de trabalhar e trabalhar decididamente para o engrandecimento do Brasil."

Flagrante tomado quando o prefeito entregava ao presidente da C. A. E. F. C. B. os "Habite-se" das casas inauguradas

Fundador de uma época e patrono das gerações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pertencia aos que acreditam e constroem, aos que confiam e trabalham, e através da qual o Brasil se encaminha para excelsos destinos e por seu próprio esforço constitue agora uma das garantias da reconstrução do mundo futuro.

Bem sabemos que esse prodigioso porvir somente se tornou possivel pela sábia política do estadista, perante os problemas básicos do país.

Matéria prima nacional, carvão, petróleo, borracha, ferro e aço, são palavras inteiramente novas na linguagem econômica do Brasil e foi V. Excia. quem lhes deu realidade e vida, descobrindo e assegurando as verdadeiras fontes de energia necessária para a sobrevivência e a perpetuidade.

Mas a resolução do problema econômico não teria sentido se lhe faltasse ao lado a resolução do problema social.

De nada valeria a imensidade dessa riqueza sem a dignificação do trabalho humano, sem o reconhecimento dos justos interesses do proletariado, sem as leis de segurança social, sem a equivalência do capital e do trabalho como forças paralelas da produção; sem a harmoniosa convivência das classes; sem o prevalecimento dos interesses coletivos no jogo das competições individuais.

Ninguem conhece melhor do que S. Paulo o que V. Excia. realizou nesse campo de humanidade, porque é justamente em S. Paulo que se encontra o maior centro de trabalho industrial do continente sulamericano. Foi este o grande laboratório da experiência destinada a evitar o abalo do arcabouço tradicional. Foi este o território onde se ensaiou mais profundamente a instauração de uma justiça social que deveria inscrever o Brasil no verdadeiro quadro da civilização. E como S. Paulo correspondeu à confiança que em suas energias depositara o apelo que lhe dirigiu, V. Excia. cumpriu para com os trabalhadores brasileiros o mais belo empenho que um governante já assumiu para com o seu povo.

O trabalhador adquiriu estabilidade no emprego, o salário mínimo é garantido em igualdade de condições para homens e mulheres, protegeu-se a maternidade, a adolescência operária se dirige para o serviço de aprendizagem industrial, a velhice é a estação do repouso, as classes se organizaram e se congraçaram, três milhões de trabalhadores estão inscritos nos Institutos de Previdência, dez milhões de brasileiros já se acham incluidos nos planos assistenciais, decretou-se o código do trabalho, um sadio pensamento unitário percorre a terra bendita articulando construtivamente as profissões, a realidade de uma nação coesa e forte se apresenta perante o mundo e integrada nessa esplêndida orquestração de valores econômicos e sociais, a velha têmpera paulista oferece, como sempre, o seu incansavel esforço pelo engrandecimento do Brasil.

Tambem por isto afirmei que S. Paulo é a capital do trabalho no continente sulamericano e que nenhum cenário seria mas condigno do que este para receber e aclamar em 1.º de Maio o fundador do Direito Social no Brasil.

Este encontro do governante com o povo é pois a consagração de promessas cumpridas, de anseios compreendidos, de vitoriosos augurios, entre os que acreditaram e criaram, confiaram e trabalharam com o pensamento erguido para os supremos destinos do Brasil nesta época de sacrifícios e de luta pelos nobres e altos ideais que a legislação outorgada por V. Ex. consubstanciou, na segurança da felicidade coletiva, obrigando-nos aos sentimentos de profunda gratidão ao insigne estadista.

E' este, verdadeiramente, o grande motivo das aclamações com que os operários paulistas quiseram consagrar em V. Ex. o mais sincero e infatigavel amigo dos trabalhadores brasileiros. E é em nome desta multidão que enche de vibrações este imenso anfiteatro e em nome de todos os outros que não puderam vir mas que neste instante, de norte a sul da grande pátria aguardam a palavra de V. Ex., e se animam das mesmas emoções — é em nome de todos eles, Sr. presidente, que asseguro a V. Ex. o reconhecimento imperecivel da nacionalidade e a confiança no guia incomparavel que em tempos tão dolorosos para a humanidade instaurou a Justiça social, criou uma nova mentalidade nacional e conseguiu transformar o Brasil dentro da ordem e da paz interna em um próspero e poderoso país, adquirindo assim o justo título, que estas aclamações confirmam, o direito de ser consagrado fundador de uma época e patrono das gerações".

A partida do presidente para São Paulo

O presidente Getulio Vargas, descendo de Petrópolis, chegou ao Aeroporto Santos Dumont, às 11 horas, sendo recebido por todos os membros dos seus gabinetes civil e militar, pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, general Mendonça Lima, ministro da Viação, Souza Costa, ministro da Fazenda, Gustavo Capanema, ministro da Educação, coronel Nelson de Mello, chefe de Policia e várias outras altas autoridades. Depois dos cumprimentos de todos os presentes o chefe do governo tomou lugar no avião da F. A. B. que o conduziu a São Paulo. Compondo a sua comitiva seguiram, tambem, o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar do presidente, o comandante Orlando Gusmão, ajudante de Ordens e o coronel Benjamin Vargas.

Chegada à capital paulista

SÃO PAULO, 1 (Do enviado especial da A. N.) — Às 12,10, numa bela manobra espetacular, descia do céu enovelado o avião do presidente. A multidão prorrompe em aclamações vibrantes. Desceu primeiro o general Firmo Freire e logo o presidente, que sorri e agradece os aplausos. Vin a seguir o coronel Benjamin Vargas, comandante Gusmão e toda a comitiva. O entusiasmo cresce de calo re a artilharia do C. P. O. R. salva o chefe da Nação. S. Ex., sempre aclamado, tendo ao lado o interventor Fernando Costa, o ministro Marcondes Filho, o general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região; o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, todo o secretariado paulista, toda a oficialidade da guarnição e todo o corpo consular, dirige-se para o aeroporto, onde grande massa o saúda. Aqui cabe bem o adjetivo delirante para classificar as ovações do povo. O presidente emociona-se e, de pé, no automovel, agradece. Crianças o cobrem de flores — dálias e cravos que vieram de pequenos jardins de modestas casas proletárias. Um garotinho de três anos leva um ramilhete quase do seu tamanho. Chama-se Getulio. O presidente acaricia o pequenino e a sereia dos batedores anuncia a partida do cortejo. Mais de 500 automoveis descem pela auto-estrada de Santo Amaro. Há uma fila de povo de cada lado. É gente humilde que traz o vigor de sua solidariedade no calor de seus aplausos. Na Vila Clementino, mais de mil pessoas aclamam o presidente milhares de operários, predominando o elemento feminino, estendem-s por toda a Avenida Nove de Julho. No pequeno largo ajardinado, no encontro entre a avenida e a rua Manoel Dutra, é enorme a multidão e são vibrantes as palmas. Na praça da Bandeira a cavalaria do Exército presta continência. Os autos retardam a marcha para logo entrarem, debaixo de palmas e vivas do povo, na Avenida São João. Era mais de 13 horas e meia quando o presidente chegou, no carro onde o acompanhavam o interventor Fernando Costa, o [illegible] general Horta Barbosa, o general Firmo Freire e o comandante Caldas, aos Campos Eliseos. A multidão, que recebeu o presidente, começa a dirigir-se para o Pacaembú.

À espera do presidente

S. PAULO, 1 (A. N.) — São Paulo, a cidade tentacular do trabalho, a grande metrópole da indústria brasileira de onde promanam os mais arrojados e florescentes ideais de progresso, vive, hoje, uma data que, por certo, há de ser gravada indelevelmente nas páginas que marcaram no Brasil a história grandiosa do nosso povo. Entre as compridas chaminés de suas centenares de fábricas, onde o proletariado diuturnamente labuta pela grandeza industrial da pátria, há mais de uma semana que se aguarda ansiosamente o dia de hoje, "Dia do Trabalho" e que, desde as suas primeiras horas, foi se tornando, aos poucos, uma data particularmente grata à coletividade bandeirante. São Paulo viveu, durante as horas de hoje, no pensamento de todos os brasileiros e mais uma vez dá mostras do seu acendrado amor pela Grande Mãe Pátria, promovendo, em seu seio, a mais apoteótica manifestação de agradecimento, amizade e admiração ao mais alto magistrado do governo brasileiro, o preclaro presidente Getulio Vargas.

Ao festejarmos mais um aniversário consagrado aos trabalhadores de todo o mundo, estamos nos sentindo absolutamente tranquilos quanto aos destinos do Brasil. Nestes momentos de vibração, onde todas as almas se agitam e todas as vozes unisonas aclamam o chefe da Nação, é que presenciamos a existência de um Brasil vigilante, pronto e apto para seguir a rota impar e pujante que lhe traçou o seu insigne chefe. Nossa pátria caminha e caminha a passos largos em busca do lugar que lhe foi destinado entre os povos livres, livres e independentes que hão de surgir da hecatombe atual que avassala o universo. E' significativo, portanto, que ao comemorarmos mais um "Dia do Trabalho" o façamos em companhia do presidente Vargas, que aqui chegou hoje pela manhã. Desde o momento em que S. Ex. pisou chão de Piratininga pada passar, no ambiente paulista, as horas de festas do operariado nacional, vem sendo alvo das mais calorosas manifestações de simpatia. São Paulo, com rara ansiedade, na manhã de hoje esperou, febricitante, pela vinda de seu mais ilustre chefe e amigo, que aqui está send onestes instantes, o motivo justo de nosso orgulho e à pesoa a quem todas as nossas manifestações de simpatia se dirigem, num memoravel preito de agradecimento pelo muito que dele temos recebido e pelo incomensuravel que lhe devm todos os trabalhadors da pátria, obreiros incansaveis da grandeza do Brasil.

Mometnos antes da hora marcada para a chegada do presidente Vargas, a reportagem da Agência Nacional esteve no aeroporto São Paulo e aí, em meio a uma multidão de homens que se sentiam particularmente gratos em poder homenagear o chefe da Nação, colheu dados para fixar alguns aspectos do ambiente no campo de Congonhas.

Às 10,00 horas já era enorme o número que se encontrava nas proximidades do campo de pouso. Com o correr dos minutos, entretanto, em carros oficiais, particulares ou em ônibus iam chegando mais homens, mulheres e crianças, todos desejosos de receber o ilustre passageiro que horas depois haveria de alí descer, emprestando, destarte, um aspecto festivo no acolhimento sincero que foi proporcionado ao chefe do Estado. E São Paulo inteiro, pelo que ele possue de mais representativo em todas as suas classes sociais e pelo que encerra de maior vitalidade, compareceu ao Campo de Congonhas para saudar o presidente Getulio Vargas.

Cerca das 12,50 horas, entre uma verdadeira multidão, que já tomava grande parte das redondezas do aeroporto e procedente de todos os bairros, os mais distantes da cidade, chegaram dois batalhões de guardas, do Comando da 2.ª Região Militar e da Força Policial do Estado, que mais tarde prestariam ao chefe do governo as honras que lhe são devidas.

Entre o regorgitar de uma verdadeira multidão que ansiosamente esperava pela chegada do avião presidencial do Sr. Getulio Vargas, a reportagem da Agência Nacional, anotou, no Campo de Congonhas, a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Almoço oferecido pelos operários de São Paulo

S. PAULO, 1 (A. N.) — Realizou-se, às 12,30 horas de hoje, no estádio de Pacaembú, o almoço oferecido pelos operários de São Paulo aos seus colegas do Rio de Janeiro e do interior do Estado, como parte das comemorações do "Dia do Trabalho". No vasto salão do estádio, magnificamente ornamentado, achavam-se colocadas as mesas com mais de mil talheres, tendo tomado lugar na mesa principal o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, representando o ministro Marcondes Filho, e outras autoridades e representantes dos diversos sindicatos do Rio e desta capital. Tomaram parte no almoço, alem dos trabalhadores cariocas e paulistas, uma delegação feminina da General Motors, do Rio. Após servido o almoço, em ambiente de grande cordialidade e perfeita confraternização de classes, falou em primeiro lugar o Sr. Segadas Viana, que explicou a ausência do titular do Trabalho, o qual fora ao encontro do presidente da República, quando de sua chegada hoje a esta capital. O orador fez uma saudação a todos os trabalhadores presentes, em nome do ministro Marcondes Filho. Em seguida falou o Sr. Salvador Gotizia, dizendo que os trabalhadores de São Paulo o haviam incumbido de transmitir o seu agradecimento aos colegas do Rio, por terem comparecido àquela homenagem. O orador terminou o seu discurso oferecendo uma "corbeille" a seus colegas cariocas como simbolo de gratidão, sendo as flores entregues à delegação de operárias do Distrito Federal. Falou ainda o senhor Manuel Barbalho de Oliveira, em nome dos sindicatos trabalhistas do Distrito Federal. Usaram da palavra tambem os Srs. Erotildes Guilherme Tubis e Francisco Carvalhal, tendo este saudado o operariado brasileiro e o presidente Getulio Vargas, o seu grande amigo. Antes de os operários deixarem o salão, a senhorita Hilda Leite, em nome de suas companheiras, agradeceu a homenagem que havia sido prestada aos trabalhadores cariocas pelos trabalhadores paulistas. Ao terminar a sua oração, concitou os presentes a darem um viva ao presidente Getulio Vargas.

S. PAULO, 1 (A. N.) — Afim de tomar parte nas comemorações do "Dia do Trabalho" aqui realizadas, chegaram hoje a esta capital o ministro Salgado Filho, o major brigadeiro Armando Trompowsky e o Sr. John Ridder, diretor da Escola Técnica de Aviação de São Paulo.

Chegam os trabalhadores cariocas

S. PAULO, 1 (A. N.) — Festivo e imponente foi o espetáculo de hoje (1.º) de manhã, na estação do Norte, ao se verificar o desembarque de quinhentos operários cariocas, filiados a diversos sindicatos e federações, que aqui vieram assistir às comemo-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A falta de hotéis no Rio

A cidade está crescendo. Cada dia que passa registra um aspecto novo em sua fisionomia sedutora, marcado por inovações e melhoramentos previstos no vasto plano urbanístico em execução. Velhos problemas ligados à vida urbana vão adquirindo, porem, paralelamente, feição de indisfarçavel gravidade, impondo aos poderes públicos preocupações absorventes. Sente-se, por exemplo, a presença de uma realidade paradoxal, geradora de profunda inquietação: quanto mais a cidade cresce, modernizada e ampliada, menor e menos acolhedora se torna no que respeita ao teto. É crescente a dificuldade com que luta a população para acomodar-se, daí resultando, para os itinerantes, para toda uma população flutuante, de turistas e adventicios em trânsito, uma crise que está quase atingindo às raias de calamidade pública! Sofrem os habitantes e os que por aqui escalam a negócio ou a passeio. Há um mal estar que se avizinha do susto, que provoca o retraimento de iniciativas, que anormaliza a produtividade da urbs. Não encontramos, até aqui, um meio prático de resolver esse estado de coisas simplesmente alarmante, emergência que aconselha aos poderes públicos medidas que, sem dúvida, já devem estar sendo objeto de estudo. Em São Paulo, por exemplo, onde a falta de hotéis de primeira ordem estava dando, à grande capital bandeirante, uma classificação provinciana, o governo resolveu, por decreto, estimular a aplicação de oitenta milhões de cruzeiros na construção de prédios onde, atendendo a todas as exigências modernas do conforto, funcionem hotéis que orgulhem os paulistas e satisfaçam os estrangeiros em visita. Essa operação é garantida por juros de 6,5 % e num prazo de quinze anos. Não resta dúvida que se trata de um grande passo, que rompe a marcha para medidas equivalentes em outros núcleos populosos do país. Tambem em Minas Gerais se adotou ótima fórmula de estimulo à construção de hotéis modelo, por sugestão do prefeito de Caxambú, encaminhada ao Sr. presidente da República pelo governador Benedicto Valladares. Trata-se, nada mais nada menos, de isentar de impostos, durante dez anos, todos os prédios e hotéis que se construirem nos próximos quarenta e oito meses, na linda cidade hidro-mineral que se esconde no regaço acolhedor das montanhas mineiras. Ora, nesse particular, são delicadas as condições do Rio. Os poucos hotéis que possuimos não bastam às necessidades do nosso progresso nem da fama da cidade maravilhosa. Um turista que por aqui passe, agora que a crise estua, correrá verdadeira via-crucis à procura de um pouso. E isso, é claro, não nos recomenda nada. Precisamos, e quanto mais cedo melhor, incentivar, tambem, a iniciativa particular, estabelecendo um regime de facilidades que constitua um atrativo, um convite, uma sedução, aos capitais vultosos que poderiam ser aplicados na edificação de grandes hotéis para a metrópole. É uma solução que urge. Qualquer estrangeiro que passe pelo Rio e defronte essa emergência, só poderá inquietar-se. Imagine-se, agora, que impressão a cidade causará quando, terminada a guerra, estiverem restabelecidas as correntes turísticas e imigratórias! Se agora a crise de hospedagem já vai assumindo aspectos dramáticos, que proporções terá atingido quando o movimento urbano recuperar o seu ritmo normal? O governo, estamos certos, olhará com simpatia este assunto, porque ele está estreitamente ligado ao bom nome da cidade, ao seu prestigio social e à sua economia.

Mundana

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

No salão nobre do Club Militar, a Federação das Academias de Letras do Brasil realizará uma sessão solene no dia 6 do corrente, às 16 horas, sob a presidência do general Souza Doca, presidente da mesma Federação.

A pedido da Academia Norte-Riograndense de Letras, será empossado na cadeira para que foi recentemente eleito naquele sodalicio, o Sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, que fará o elogio do seu patrono Manoel Dantas. O recipiendário será saudado pelo acadêmico norte-riograndense, Sr. Adauto da Camara.

VIAJANTES

Chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o Sr. Ragnar Kwelin, novo ministro da Suécia.

Sua Excelência foi recebido pelo Sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático, que o levou em carro do Estado até a sede de sua Legação.

Moda

Livia Fonseca — E por que não? Para ser bom reporter é necessário ter espirito agil, observador, resoluções prontas, vivacidade, rapidez de raciocinio. E por que uma mulher não poderá ser reporter? Inteligência e capacidade de ação nunca foram privilégios masculinos. Experimente sua capacidade de reporter amador, habilitando-se, assim, a um prêmio diário da redação de A NOITE.

Qualquer fato estranho que observar na sua vizinhança, qualquer ocorrência de rua que assistir quando em passeio ou trânsito, procure o primeiro telefone à mão e comunique à redação (23-1556). Se o fato relatado for dos mais interessantes comunicados ao jornal, receberá 50 cruzeiros pela noticia. Hoje é moda se premiar qualquer esforço ou colaboração de interesse humano, coletivo. Um encontro de veiculos, uma briga entre comadres, um começo de incêndio, uma festa escolar comemorativa atrapalhada por qualquer incidente, mil pequenas ocorrências de rua, terá sempre seu interesse no noticiário de um jornal.

Pode começar sua colaboração hoje mesmo. Será agradavel ganhar um prêmio e ser util a nossa reportagem.

— Para seu passeio de "reportagem" recomendamos um costume como o desta coluna. Elegante e prático.

N.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação, um irmão de Nelson Fonseca de Melo, que há cerca de 7 meses havia sido internado na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, e, faz poucos dias, fugiu desse estabelecimento, ignorando-se o seu paradeiro.

O desaparecido é moreno, baixo, de 21 anos e, ao fugir, trajava o uniforme da Colônia Juliano Moreira. Sua familia apela para os leitores d'A NOITE, a fim de que a ajudem a encontrá-lo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

NOTÍCIAS DE CUNHA

CUNHA — (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente festejado, nesta cidade, a data do aniversário do nosso grande presidente Getulio Vargas. No salão de festas do nosso Grupo Escolar tiveram lugar as homenagens ao ilustre aniversariante. Grande assistência assistiu essa solenidade, que foi aberta com o Hino Nacional, executado pela banda de música local. Em seguida o prefeito municipal passou a presidência ao juiz de direito da comarca, Sr. Paulo Rebelo Teixeira, que proferiu, em brilhante improviso, um discurso alusivo a data natalicia do presidente Vargas. Ouviram-se em seguida alguns hinos entoados pelo afinado orfeon do Grupo Escolar, e poesias recitadas por graciosas alunas do mesmo estabelecimento sobre a data. Finalizando a sessão solene, falou o advogado Lescar Ferreira Mendes, sobre o Brasil de ontem, de hoje e de amanhã, sendo o Hino Nacional entoado por todos os presentes.

A segunda parte do programa constou de uma apresentação das alunas do referido grupo escolar de um bem organizado ato variado, todos com motivos regionais.

— Terão inicio, dentro de poucos dias, as colheitas de milho, que prometem ser abundantes.

— O prefeito não se tem descuidado das estradas municipais que estão quase intransitaveis devido à estação chuvosa do corrente ano, que se prolongou por muitos meses. Aumentado o seu pessoal, muitas pontes têm sido construidas e muitas barreiras removidas do leito das estradas.

— Acha-se nesta cidade um representante do Fisco do Estado, afim de fiscalizar o comércio, provocado pela Cooperativa Agricola Mista de Cunha, que fora intimada a pagar impostos.

— Acha-se como escrivão de policia nesta cidade o Sr. Mario de Oliveira Costa, que foi removido da Delegacia de Policia de Palmeira.

Noticias de Cabo

CABO (Pernambuco), abril (Serviço especial de A NOITE) — O novo orçamento do Municipio do Cabo para o exercicio de 1944, foi orçado em Cr$ 300.000,00, tendo a Prefeitura arrecadado até 31 de março p. p. a importância de Cr$ 118.853,20. No novo orçamento foi consignada a importância de Cr$ 107.850,00, que será despendida com Ensino Primário, prosseguimento do calçamento da cidade, construção dos mercados de cereais projetados para as vilas do município e restauração e construção de rodovias. As Usinas de Açucar e Alcool do Municipio, em número de 5, iniciaram a fabricação do alcool, após terem dado por encerrado o periodo de moagem da safra passada.

REMUNCIOU

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Renunciou à presidência do Aero Club de Alagoas, o coronel Manoel Xavier de Oliveira, comandante da Policia Militar.

O PRECEITO DO DIA

No ponto de entrada do germe da sifilis no corpo, a principio nada se nota. Passados cerca de quinze a dezoito dias, porem, aparece uma pequena mancha vermelha, surgindo depois uma pequena espinha ou ferida, quase sempre indolor, de base endurecida. Essa ferida constitue o "cancro duro" ou cancro sifilitico — SNES.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Realizou a Panair do Brasil uma assembléia geral de acionistas

Em sua sede social, a Panair do Brasil realizou uma assembléia geral dos seus acionistas que, além de aprovar o relatório da Diretoria e as contas referentes ao exercicio de 1943, reelegeu para novo mandato os seguintes membros do seu Conselho Administrativo: Srs. Guilherme Guinle, Alberto Torres Filho, Argemiro Machado, Cesar Pires de Mello, Euvaldo Lodi, George L. Bihl, João Marques dos Reis, Manoel Ferreira Guimarães, Octavio da Rocha Miranda, Paulo de Oliveira Sampaio, Valentim Bouças, membros efetivos, e Edgard da Rocha Miranda, Erik de Carvalho, Francisco de Paula Machado, José Manoel Fernandes, Jurandyr Lodi, Manoel Caetano de Brito, Octavio de Souza Dantas e Octavio Guinle, suplentes. Tambem foi reeleito presidente da nossa principal empresa de transportes aéreos o Sr. Paulo Sampaio, que há mais de um ano a vem dirigindo com o maior êxito.

Falam os leitores de A NOITE

Os aluguéis de casas

A propósito de um comentário sob o titulo "Problema de habitação", inserto na secção "Écos e Novidades" de nossa edição de 18 do corrente, recebemos a seguinte carta assinada pelo Sr. J. Queiroz:

"Sou proprietário de um prédio que comprei por .... Cr$ 75.000,00, produto de economia de longos anos, que paga Cr$ 1.008,00 de imposto predial anual, Cr$ 173,00 de consumo dagua e Cr$ 74,30 de taxa de saneamento, ou sejam Cr$ 1.261,30 de impostos e taxas.

Este prédio, que deixei de ocupar em 1943, por tornar-se pequeno para minha familia, rende apenas Cr$ 6.000,00 anuais, porque era esse o valor locativo antes do decreto; no entanto, outro prédio ao lado com o mesmo número de cômodos e em igual terreno rende Cr$ 9.600,00 e os impostos.

Diferença única entre os dois: um foi construido em 1940 e o outro ficou pronto para habitar em 1943.

Será justa esta desigualdade de renda ?

Será justo que eu, que nada mais possuo, seja obrigado a pagar proporcionalmente um maior aluguel e não possa aumentar o aluguel de um prédio em que só a Prefeitura me cobra mais de 20 % da renda em impostos ?

Não acha V. S. que tal desigualdade é uma injustiça ?

As taxas de consumo dágua

Tambem trabalho num prédio novo arranha-céu em que o metro quadrado é alugado por Cr$ 32,00, e na mesma rua e quarteirão um outro arranha-céu construido há quatro anos aluga a Cr$ 7,00 o metro quadrado !"

Tambem do Sr. Augusto da Fonseca Pinto recebemos uma carta na qual reclama contra a importância excessiva das contas de consumo dagua entregues, ultimamente, no bairro de São Cristovão. Alega o reclamante que algumas casas de familia foram taxadas em 500, 600 e até 750 cruzeiros, havendo outras em que a taxação atinge ao triplo da última conta apresentada, tudo fazendo crer que ou o encarregado da marcação se enganou, ao proceder a verificação do medidor, ou os hidrômetros não funcionam bem. De qualquer forma — conclue o missivista — impõe-se uma providência do serviço público competente, para apurar a causa de tão absurda elevação das taxas.

Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia

Por motivos técnicos foi adiada para os dias 12, 13 e 14 de maio corrente, a Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia, promovida pelo Touring Club do Brasil através de seu Departamento de Turismo. A excursão tem despertado grande interesse em nossos circulos sociais por facultar aos viajantes o conhecimento de algumas obras gigantescas do governo Getulio Vargas: a Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, a nova Escola Militar em Resende e o Parque Nacional de Itatiaia. Sendo limitado o número de excursionistas a preferência será assegurada pela ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

...E O CAMIZEIRO está contente!

- Foi uma apoteose o Início de

LOUCURAS DE MAIO DE 1944!

· (a festa da cidade)

Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano!

Toda a cidade compra alegremente as suas

LOUCURAS...

CASA TITUS

Material elétrico

INSTALAÇÕES — REFORMAS

Lanternas a gasolina "Coleman"

WALTER FERNANDES & CIA. LTDA,

Rua Uruguaiana, 135 — Rio — Tels.: 23-1065 e 43-7885

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Dr. A. Mendes Monteiro

Aparelho digestivo. Hora marcada: 100 cruzeiros.

R. SENADOR DANTAS, 20-Salas 1306-9. — Fone: 22-1776

Doenças do Estômago

INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Souza Lopes

RUA MÉXICO, 98-2.° - Tel. 22-7227

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS

ALM. BARROSO, 97-5.° Tel. 22-5421

CACHORRO PERDIDO

Fugiu da Av. Atlântica, 760 (Posto 4), cachorro Cocker Spaniel amarelo. Pede-se informar para 27-0227.

CASA DE SAUDE SANTA RITA

RUA DO BISPO, 114 — RIO COMPRIDO — FONE 48-5077

DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO

Convulsoterapia — Insulino e Malarioterapia — Febre artificial

DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS

Perturbações glandulares da MULHER — Metabolismo basal e Fisioterapia

DR. FROTA MATTOS

Onibus: 15 e 16 — Bondes: 48 e 49

LOTERIA FEDERAL

400 MIL CRUZEIROS

Cr$ 5.50

☆ Espalha-se e seca rapidamente.
☆ Inalteravel de 10 a 20 dias.
☆ Não reseca nem mancha as unhas.
☆ Recomendado pelos melhores manicures.
☆ Ultimas creações em côres, de New York e Hollywood.

SAFARI

Produto de Lesquendieu New York — Rio

Distribuidor S. V. Mangual Cia. Ltda. Rio

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

AUTOMOVEL "BUICK"

Vendem-se todos os móveis e utensilios, inclusive máquinas de escrever, que pertencem a uma firma que vai encerrar suas transações. Acha-se tambem à venda um excelente automovel BUICK, 1941, 8 cilindros, 60 H. P.

Informações e mais detalhes com o Sr. Luiz Gerschey, Avenida Graça Aranha N.° 327 - 12° andar — Salas 1.204 e 1.205, das 14 às 16 horas, diariamente.

O mesmo senhor está incumbido de receber as propostas de compra, por escrito.

Lic. S. Publica n. 94 anu. dut.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmacias

BRILHANTES

JÓIAS

MOEDAS E PRATARIAS

COMPRA-SE

PAGA OS MELHORES PREÇOS

14, LARGO DE S. FRANCISCO, 14

Indispensavel prova idoneidade

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr. A de Carvalho Azevedo

Participa a mudança de seu consultório para Av. Nilo Peçanha, 12, IV andar, sala 407. Fones: 42-3727 — Diariamente, exceto nos sábados, depois das 16 horas.

O FRIO TAMBEM QUEIMA

URUCÔCO

EVITA IRRITAÇÕES DA PÉLE

NAS BOAS PERFUMARIAS

DR. BLATTER RAIOS X DENTISTA

Dipl. Pennsylvania U.S.A. 22-9080

Av. Rio Branco, 311-Brasilia-s.512

Dr. Gilvan Torres

Blenorragia — Complicações — Exame pre-nupcial — Debilidade sexual Assembléia n. 98, S. 72 — 9 às 11 e 15 às 19. — Tel. 42-1071.

Óculos - Films - Kodaks Instrumental Ótico Ltda.

FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO N.° 61 — TELEFONE 43-4671

"DEMOLIÇÕES" À PRAÇA

HUGO SCHWARTZ

comunica a seus amigos e clientes, a transferência de seu Escritório Técnico de Demolições — da Rua 13 de Maio n.° 44-14.°, sala 1404, para a Rua Evaristo da Veiga n.° 47 - A, 4.°, sala 404.

Telefone 42-9873

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1944.

HUGO SCHWARTZ

Agora só sofre do estômago quem quer!!!

Certas doenças do estomago teem quase sempre como causa básica o excesso de acidez do suco gástrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estômago provoca sérios distúrbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são causa de graves sofrimentos e sacrifícios. A flatulência, a dispepsia, a má digestão, o mau hálito, a lingua saburrosa, as dores de estômago, as digestões lentas e dolorosas, as caimbras na boca do estômago e mesmo as perigosissimas úlceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gástrico. Felizmente, agora, com os PAPÉIS BANKETS, é facil corrigir rapidamente e para sempre estes males, que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender as suas obrigações diárias. Se V. S. é vitima de alguma destas moléstias do estômago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os PAPÉIS BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Cen An. n. 173 de 21-3-41. •

SANAGRYPPE Para Influenza e resfriado

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N. 143

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.° andar — RIO DE JANEIRO

Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 29 de abril de 1944, conforme o Decreto-Lei n.° 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 0.656, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 656, no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar invertido, 0.656, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 0.656, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 656, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido, 0.656, no valor	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 6 número 9.487	Cr$	50.000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série, 9.487	Cr$	2.500,00	— " "
Centena	Cr$	600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	— " "
Inversão de centena	Cr$	60,00	— " "
Série 6, número 9.487	Cr$	25.000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série, 9.487	Cr$	1.250,00	— " "
Centena	Cr$	300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1944. VISTO — Nelson Nogueira — Fiscal Federal. *Eduardo F. Lobo* — Diretor tesoureiro. — *O. Peçanha* — Diretor gerente.

ASMA - TUBERCULOSE

Pneumotorax a domicilio

DR. HENRIQUE SINGER

Rua Araujo Porto Alegre n.° 70 — salas 601/602 (Castelo) - 13 às 16 horas. Cons.: Cr$ 50,00 com hora marcada. Tel. 43-8717. Consultório popular: Av. Marechal Floriano, 219. Cons.: Cr$ 20,00 (9 às 12 e 16 às 18 horas) diariamente.

PEDRAS SEMI PRECIOSAS

BRILHANTES

Compro e vendo águas-marinhas, topázios, ametistas, turmalinas, berilos, etc. ótimos preços - Rosário, 129-2°, s. 9. Tel. 43-7686.

Ajudam a

Digestão

Tenha o figado sempre em ação, estimulando-o com pilulas PINKLETS. Absolutamente vegetais, de ação eficaz e natural. Aumentam a secreção vesicular do figado e limpam os intestinos. Ajudam a digestão.

Prof Rego Lopes

OCULISTA Rua 7 de Setembro 99. Das 15 às 17 hs.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina.

Consultório — São José n. 85-5.° — S. 503 — Edifício Candelária

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Sua ponte ou "bridge" precisa de conserto? Coroas, "pivots", etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas.

DENTADURAS

Paladon, Vulcanite, etc., com ou sem abóbada palatina. Imitação perfeita dos dentes naturais. Fazemos em 1, 2 ou 3 dias, conforme o caso. Cirurgião-dentista, com laboratório de prótese anexo

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS SOB A DIREÇÃO DO

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Rua Visconde do Rio Branco, 37, sob. Tel. 42-5591. Av. Passos, 90-1°

LEIA AMANHÃ "VIDA DOMESTICA"

NUMERO DE MAIO. — Um número perfeito, para distração de todos. Para a mulher, MUITO EM MODA, com inéditos figurinos.

Teatro

Estréia da Companhia Argentina de Revistas, no Carlos Gomes

Está marcada para o dia 17 de maio, a estréia sensacional da grande Companhia Argentina de Revistas, no Teatro Carlos Gomes, contratada pela Empresa Paschoal Segreto.

O público assistirá em espetáculos por sessões, um elenco com 60 figuras, destacando-se em primeiro plano os simpáticos artistas: Telma Carló, Fernando Borel e Alma Moreno. A companhia conta ainda com um gracioso corpo de "girls" constituido por lindas "muchachas" portenhas. O clichê acima é da insinuante "vedete" Paloma Cortes.

MICROBIOGRAFIA

LYGIA SARMENTO

Lygia Sarmento é carioca. Nasceu aqui no Rio no dia 12 de outubro de 1910. Muito menina ainda divertia-se brincando de teatrinho. Ir ao teatro era a maior alegria da sua venturosa infância. Aos 16 anos de idade para ingressar na carreira artistica teve de obter licença do juiz de Menores, saudoso Sr. Melo Matos, que ainda relutou em satisfazer-lhe o pedido, mas aque afinal concordou por se tratar da Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro. Assim se deu a estréia de Lygia no dia 27 de julho de 1927, no velho e desaparecido Teatro Lirico, com a comédia "Son Mari", de Paul Geraldy e Robert Splitzer, que na tradução recebeu o titulo de "Minha esposa". Excursionou ao sul do país, sendo durante um ano a "ingênua" da companhia. Passou para o "teatro cômico", organização da Empresa Paschoal Segreto. Em 1929 trabalhou com Raul Roulien. Nesse mesmo ano ingressou na Companhia Jayme Costa, como primeira figura feminina do elenco, trabalhando alí durante vários anos. Foi a criadora de "Monna Lisa" no Municipal. Em 1933 organizou com Barbosa Junior uma Companhia de Comédias, que pouco durou. Em 1934 ingressou no elenco do ator português Antonio Palma. Em fins de 34 entrou para a Companhia Teixeira Pinto. Voltando ao Rio fez parte do elenco do senhor Abadie Faria Rosa, no Rival. Daí foi ao sul com Cazarré e seu conjunto. Em 35 entrou para uma companhia de revistas dirigida pelo jornalista Serra Pinto. Em 36 voltou ao elenco de Jayme Costa. Em 37 fez a temporada oficial no Rival. Em 38 afastou-se do teatro em carater provisório afim de cumprir a missão que toda a mulher ambiciona na vida: um lar. Casou-se no dia 12 de junho de 1938. Assim em 1940 tomou parte na Comédia Brasileira, estreando na peça "Caxias", de Carlos Cavaco. Em maio de 43 assinou o seu primeiro contrato como rádio-atriz, na Rádio Nacional. Lygia tem duas filhinhas encantadoras: — Dorotéa Lygia, com quase cinco anos de idade, e Sylvia Lygia com quase ano e meio. — L. R.

"Santa Joana", em homenagem à França Livre e Combatente, hoje, no Municipal

Uma das caracteristicas predominantes da grande temporada que Dulcina e Odilon estão realizando no Teatro Municipal é a permanente aproximação que esses dois artistas veem mantendo entre a arte, os temas puramente estéticos e os problemas humanos e sociais. Seu teatro tem sido um teatro de comunicação espiritual — e isso sente-se logo à verificação do entusiasmo com que a platéia tão bem tem sabido viver com ele o brilhante repertório apresentado.

Agora, com a apresentação de "Santa Joana", de Bernard Shaw, em que Dulcina mais uma vez atinge ao máximo de sua força criadora, na encarnação de Jeanne D'Arc — Santa e heroina, libertadora da França — e na inteligência com que dirigiu magistralmente o espetáculo, acentua-se essa caracteristica de teatro destinado a ir diretamente à alma do povo, a estar sempre presente aos problemas do momento: Dulcina e Odilon resolveram fazer o espetáculo de encerramento de sua temporada, hoje, em homenagem à França Livre e Combatente, testemunhando dessa maneira sua solidariedade de artistas a todos aqueles que se empenham na luta pela restauração do primado do espirito — luta em que a França tem sido, em todos os tempos, o simbolo melhor para a humanidade.

Descanso semanal

Tendo havido espetáculos ontem, nos teatros da cidade, por ser dia feriado, as casas de espetáculos não funcionarão hoje, exceto o Municipal, onde Dulcina-Odilon darão a última representação de "Santa Joana", em homenagem à "França Livre". Amanhã voltarão a funcionar todos os teatros.

Pulseira perdida

Perdeu-se, sábado, à noite, da porta do Teatro Glória à Galeria Cruzeiro, uma pulseira-relógio de platina com brilhantes. Gratifica-se a quem entregar à rua do Catete, 186 — Imperial Hotel — Quarto 25.

Declaração de 80 aspirantes da reserva do Exército em Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE)—Revestiu-se de solenidade a declaração da 1ª turma de 80 aspirantes do N. P. O. R., realizada no estádio do 20º B. C., com a presença do Interventor e altas autoridades. Foi lida a ordem do dia do coronel Vilaronga, comandante da 1ª Brigada de Infantaria, dizendo da sua satisfação por ver tão luzida reserva do Exército e congratulando-se com os novos aspirantes.

Herma de Chopin em Pelotas

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes pelotenses, agregados sob a orientação da Federação Acadêmica de Pelotas, inaugurarão a 11 do corrente a herma de Chopin, na Praça Conselheiro Maciel, fronteira à Faculdade de Direito.

Contrôle da gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão Estadual de Abastecimento criou um serviço de contrôle e racionamento da gasolina, pelas prefeituras municipais, para evitar a prática do "câmbio negro".

Posse da diretoria da A. Sul Riograndense de Imprensa

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se a posse da nova diretoria da Associação Sul Riograndense de Imprensa, a cuja frente se encontram, agora, Archimedes Fortini e Manoel Albuquerque Amorim e Cicero Soares, respectivamente, presidentes e vices. Um dos objetivos é o da construção da Casa do Jornalista.

Os sindicatos de Pelotas e o novo prefeito local

PELOTAS (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os sindicatos de classe desta cidade telegrafaram ao secretário do Interior congratulando-se pela nomeação do novo prefeito.

Estagiarão em Porto Alegre professoras uruguaias

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Um grupo de professoras uruguaias fará um estágio nesta capital, prosseguindo, assim, no intercâmbio cultural que vem sendo mantido entre o Brasil e a República Oriental.

Fulminados dois operários rurais em Jundiaí

JUNDIAÍ (S. Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhadores rurais Perpetuo e Sebastião Conde, quando procediam a reparos nas linhas de energia elétrica da fazenda "Pedra", foram fulminados, morrendo ambos. O fazendeiro Mauro Moreira e seu filho Geraldo, que procuravam socorrer os acidentados, receberam queimaduras.

Novo presidente do Aero Club de Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito presidente do Aero Club local, em vista da renúncia do coronel Manoel Xavier de Oliveira, o Sr. Alfredo Maia.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Katherine Hepburn, Paul Muni, George Raft e outros. — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. — Às 13,20 — 16,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Para Sempre e Um Dia", com Merle Oberon e Ray Milland. — Sessões a partir das 19,30 horas.

ODEON — "Alarme no Atlântico", com John Garfield e Nancy Coleman. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Super-Homem", desenho em tecnicolor; "Sonhos", miniaturas, e "Um Dia no Exército", desenho com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ao Levantar do Pano", com Ida Lupino; "O Homem Sem Alma", com J. Carrol Naish, e os 1º e 2º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller, Rochester e Freddy Martin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa, ainda, o filme: "A Injúria", com Clair Trevor, Tom Neal e Edgard Buchanan.

SÃO JOSÉ — "Em Cada Coração um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 12,00 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Homem Gorila", com Bela Lugosi, e "Os Anjos contra o Dragão", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Caçadora de Marido", com Mary Martin, Dick Powell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

D. Pedro — "Um Rapaz Decidido", com Joe E. Brown e "Legião Fronteiriça", com Roy Rogers. — Sessões a partir das 15,30 horas.

Facilitar, sem dificultar

Estranho critério da Excelsior

No largo dos Leões a Excelsior tem uma garage de grande movimento. Os carros das linhas sul se recolhem ali. À noite, ao demandarem aquele local, os ônibus apanham passageiros desde a praia de Botafogo, o que facilita muito os moradores de Voluntários da Pátria, principalmente e que deixam os de outras linhas, na praia. Esses mesmos carros, porem, pela manhã, deixando a mesma garage, para tomarem os pontos iniciais, correm com as portas fechadas e não tomam passageiros. É ordem. Mas, essa ordem é tão absurda que não deve perdurar. O momento requer todos os meios para facilitar o transporte de passageiros.

E o que acontece com os referidos carros cria maiores dificuldades.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Está em péssimo estado a rua Garcia Redondo

De moradores da rua Garcia Redondo, no Meyer, recebemos uma carta em que se consigna um apelo ao prefeito Henrique Dodsworth no sentido de se procederem urgentes melhoramentos no logradouro, cujo estado é péssimo.

Já foram colocados os meios-fios. Mas, depois nem uma rápida limpeza se fez sequer, crescendo o capim, formando-se poças dágua. Comumente os canos rebentam e jorram o liquido, que se desperdiça.

Caiu o Flamengo frente ao Canto do Rio

Vasco — São Paulo empataram por 3 x 3

Fluminense, São Cristovão e América completaram a lista de vencedores do Torneio Municipal - Estrondo e Mármore, heróis dos grandes prêmios "Henrique Possolo" e "Major Suckow" - O Vasco venceu a corrida rústica

EXPRESSIVA VITÓRIA DO CANTO DO RIO

Batido o Flamengo por 3x1 em Venceslau Braz — Carango, Geraldino (2) e Pirilo, os construtores do "placard" — Fraca a arbitragem do Sr. Guilherme Gomes

Bem acertados andamos quando dissemos em nossa edição de domingo que o Canto do Rio seria um adversário difícil para o Flamengo. E assim sucedeu realmente na tarde de ontem em Venceslau Braz. O quadro carioca não conseguiu impor, como se esperava, a sua melhor classe ao seu contendor, deixando o campo batido pela contagem de 3x1. A vitória do Canto do Rio não foi, como pode parecer a princípio, produto do acaso. Ela resultou do trabalho inteligente dos defensores alvi-anis, aproveitando-se bem das falhas do onze rubro-negro, que esteve ontem irreconhecivel. Para se ter idéia do que foi o Flamengo de ontem na cancha do Botafogo, basta ressaltar que Odair no primeiro tempo fez duas defesas e assim mesmo oriundas de corners. Com tal ataque seria necessário uma retaguarda excepcional. Mas o campeão de 43 não possue tal sexteto e esse na tarde de ontem tambem atuou fracamente, permitindo com uma facilidade de pasmar a infiltração dos forwards contrários. Não fosse a precipitação de alguns deles e o trabalho preciso de Bria e Jurandyr, o Flamengo teria amargado um revés ainda maior para as suas cores e o seu passado esportivo.

O prélio de ontem, considerada a deficiência técnica por que atravessa o football guanabarino, pode ser considerado magnifico. Afora os 15 minutos da fase final em que o Canto do Rio deu impressão passageira de estar pregado e as paralizações continuas pela atitude pouco esportiva de Gualter, o resto do jogo sempre transcorreu movimentado e cheio de lances emocionantes.

Figuras destacadas

No quadro vencedor todos atuaram dentro das suas conhecidas possibilidades, com exceção de Paschoal. Deslocado para a ponta direita em virtude da inclusão de Geraldino, que por sinal deu maior agressividade ao ataque, Paschoal nada fez de aproveitavel estragando uma porção de oportunidades para decretar a queda do arco de Jurandyr. Urge tambem assinalar o trabalho de per si de Haroldo, Nanate, Grande Eli, Camargo e Gualter, este abusando de recursos já acima apontados.

No Flamengo Bria, Jurandyr, na defesa e Nilo, Vevé e Pirilo no primeiro tempo, foram os únicos que fizeram algo de aproveitavel. Zizinho e Floriano tanto na meia esquerda como na direita, tiveram trabalho negativo. Os demais fracos.

Os quadros

As 15 e 30 Guilherme Gomes trilou o apito chamando as duas equipes que assim se alinharam:

Flamengo — Jurandir; Pedrinho e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Floriano e Vévé. Na fase final Floriano trocou de posição do Zizinho.

Canto do Rio — Odair; Nanate e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Paschoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

A marcha do "placard"

O Canto do Rio abriu a contagem aos 17 minutos de jogo. Paschoal da direita estende para Geraldino que devolve para trás a Carange. O meia não deixa o balão pisar no gramado e alguma distânca da área rubro-negra, fuzila Jurandir com poderoso tiro no canto direito. Sete minutos depois Geraldino valendo-se de um passe longo de Gualter, marca de cabeça o segundo tento do Canto do Rio.

Na derradeira fase Pirilo, concluindo com acerto um passe de Floriano já servido por Bria, não encontra dificuldades para aninhar a pelota no arco de Odair, marcando aos 15 minutos o primeiro tento do Flamengo. Faltavam dois minutos para terminar o prélio, quando Geraldino consolidou a vitória do seu club, assinalando o terceiro tento do Canto do Rio, após receber passe de Vadinho, que se desvencilhara de Biguá. E com outros lances sem importância termina o jogo com a vitória do Canto do Rio por 3 x 1.

Árbitro, preliminar e renda

Como árbitro da peleja funcionou o Sr. Guilherme Gomes. Embora reconheçamos em S. S. um juiz honesto, já não podemos dizer o mesmo dos seus conhecimentos das regras do "association". Ontem deu mais uma prova dos seus parcos recursos como juiz, assinalando faltas imaginárias e deixando as verdadeiras impunes. Uma das que merece registro foi um penalty flagrante de Nanate, com o agravante da sua magnifica posição no lance. Alem disso mostrou-se pouco enérgico na repreensão ao jogo bruto, no qual se salientaram, da parte do Flamengo, Zizinho, e do Canto do Rio, Gualter.

Na preliminar o Banco Borges venceu o Boa Vista pela ampla contagem de 11 x 1. Pelas bilheterias passaram Cr$ 27.185,40, o que constituiu surpresa, tal a assistência presente no ground de Venceslau Braz.

O AMÉRICA VENCEU O MADUREIRA POR 3x1

O juiz deu o jogo por findo antes da hora, recomeçando-o, depois

No estádio do Vasco o América e o Madureira empenharam-se no principal jogo da tarde de domingo.

O match foi fraco, pouco interessante e terminou com a vitória do América por 3x1. Mesmo não atuando bem, o quadro vencedor foi mais positivo, merecendo triunfar.

Os melhores

No quadro do América, com exceção de China, que pouco fez, os demais estiveram quase no mesmo plano, destacando-se um pouco Lima, Jorginho, Maneco e Danilo. O ponto mais fraco do Madureira tambem foi o ponta direita Rocha, elemento lançado no match de ontem.

Rubens produziu mais do que Apio e na linha Bidon, Durval e Waldemar foram os melhores. Fizeram os goals do América Jorginho 2 e Lima 1, tendo o ponto do Madureira sido consignado por Durval.

O juiz e os teams

O juiz foi o Sr. Belgrano dos Santos. Esteve num dia infeliz. Errou ao validar o primeiro goal do América, falhou nos off-sides, não viu muito pontapé e acabou encerrando o jogo antes da hora.

Dentre outras coisas S. S. precisa de um bom relógio, afim de não decepcionar o público.

América: Osny II; Benedito e Domicio: Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Madureira: Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Spina e Esteves; Rochinha; Bidon, Durval, Waldemar e Murilinho.

A preliminar e a renda

Na preliminar o América venceu o Madureira por 7 x 5. O juiz Antonio Reginato recebeu alguns apupos da torcida por ter obrigado Esquerdinha a apanhar uma bola fora de campo.

A renda somou Cr$ 22.813,80.

O S. CRISTOVÃO BATEU O BANGÚ POR 4x1

Jogou desfalcado o quadro suburbano

O São Cristovão conseguiu a sua primeira vitória no Torneio Municipal. Enfrentando o Bangú, anteontem, no estádio do Botafogo, o quadro de Figueira de Melo marcou o "placard" de 4 x 1, que, de fato, refletiu a sua superioridade sobre o conjunto dos alvi-rubros suburbanos.

O trem atrasou... Pescaria na arquibanda...

Esse encontro ofereceu um episódio curioso. É que o quadro do Bangú foi obrigado a lançar mão de 3 players amadores, porquanto uma parte da delegação ficou retida em Deodoro devido a um acidente na Central. E, como esses jogadores chegariam ao campo com grande atraso o quadro banguense atuou com um sensivel desfalque.

Os 3 amadores — fato ainda mais curioso — foram pescados na arquibancada, onde se encontravam, para jogar...

Venceu, mas ainda sem convencer

O São Cristovão venceu, com justiãa, é verdade pois que atuou com superioridade sobre um antagonista de capacidade reduzida. Todavia, é forçoso reconhecer que os alvos ainda não realizaram uma exibição capaz de converrer plenamente quantos nos seus méritos. Sentindo a falta de uma linha média à altura das necessidades, o conjunto de Figueira de Melo vem revelando um rendimento bem inferior ao desenvolvido na campanha do ano passado. Contra o Bangú repetiu-se esse fenômeno, que tem sido observado em todos os compromissos do quadro sancristovense ultimamente.

Da parte do Bangú, alem do desfalque de três elementos presos — Paulo, Souza e Adauto — cumpre acentuar que, embora perdedor, a sua atuação não decepcionou. Resistiu bem, até certa altura, só cedendo terreno na segunda etapa.

Emanuel estreou

Estreou no conjunto do São Cristovão o half amazonense Emanuel, chegado há poucos dias ao Rio. Acanhado ainda, sem o necessário entendimento com os companheiros, Emanuel não correspondeu inteiramente. Deve-se esperar, contudo, melhores atuações nas próximas partidas.

Os quadros

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Jaime, Indio e Emanuel; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Bangú: Roberto; Leo e Mineiro; Biguá, Mitoca e Adalberto; Sonó, Baleiro, Nadinho, Otacilio e Joaquim.

Os goals

Aos 5 minutos, João Pinto recebeu o couro, num ataque do São Cristovão e, de cabeça, desviou para a direita. Santo Cristo recebeu, driblou um adversário e com potente tiro, do limite da área, marcou o primeiro goal do São Cristovão.

Aos 34 minutos, os banguenses atacam. Baleiro, diante do arco cedeu a Otacilio, que fuzilou, marcando o 1º goal do Bangú.

Aos 37 minutos, num avanço dos alvos, forma-se uma confusão na área do Bangú. João Pinto recebe atrazado e atira cobrindo o arqueiro. Era o 2º tento do São Cristovão.

Termina pouco depois o 1º tempo com o score de 2x1 para o São Cristovão.

Aos 12 minutos da segunda fase João Pinto marcou o 3º tento dos alvos.

Aos 30 minutos, novamente João Pinto movimenta o placard, assinalando o 4º tento dos alvos, depois de se deslocar para a esquerda e bater um adversário.

São Cristovão, 4x1

Poucos minutos depois encerra-se a peleia com a vitória do São Cristovão por 4x1.

A renda e a preliminar

Foram apurados Cr$ 5.510,60.

Na preliminar, entre os aspirantes, o Bangú venceu por 3x1.

O juiz

Arbitrou a peleja, com inteiro agrado, o Sr. João Aguiar.

ESPETACULAR VITÓRIA DO FLUMINENSE

Batido o Botafogo por 4x2

Numeroso público presenciou a peleja Botafogo x Fluminense, realizada no estádio do Vasco da Gama. Credenciada como uma das principais lutas da quarta rodada do "Torneio Municipal", a peleja correspondeu à expectativa. Movimentada, bem disputada, nela os quadros se apresentaram preparados e executando boa técnica.

O Fluminense venceu, como A NOITE noticiou na edição dominical, ao Botafogo pelo score de 4x2.

Servido por um preparo excelente e atuando com serenidade, o tricolor mereceu o triunfo.

A vitória do Fluminense, porem não foi conseguida sobre um quadro desfalcado ou que tenha se apresentado mal.

Pelo contrário, o Botafogo atuou bem, em várias ocasiões do primeiro tempo, e algumas da fase final. Mas as falhas de Laranjeiras e Papeti, bem como as constantes reclamações de Santamaria, serviram para trazer algum desânimo à rapaziada botafoguense.

Falharam, alem de Laranjeiras e Papetti, os atacantes numerosas veses.

Os melhores

No Fluminense avultaram os trabalhos de Norival, Spinelli, Vicentini, Simões, Adilson e Bigode.

Batataes empregou-se pouco, mas com absoluta segurança. Não houve no Fluminense nenhum elemento fraco.

No Botafogo — Ari, Luzitano, Negrinhão, Walter e Geninho, foram os melhores.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos botafoguenses, por 2x1, goals de Heleno e Renê. Vicentini conseguiu o ponto do Fluminense.

Na fase final, os tricolores desenvolvendo boa atuação, marcaram mais três pontos contra nenhum do dversário.

Conquistaram os goals do Fluminense, Pedro Amorim, Maracai e Simões.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Botafogo — Ari; Laranjeiras e Luzitano; Negrinhão, Papetti e Santamaria; René, Geninho, Heleno, Franquito e Walter.

Fluminense — Batataes; Norival e Beganeschi; Vicentin, Spinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracai, Simões e Pipi.

Arbitrou o encontro o Sr. Antonio da Rocha Dias, que teve regular atuação.

Na preliminar, o Botafogo venceu por 6x0.

Renda — Cr$ 44.312,00.

O VASCO E O S. PAULO EMPATARAM

3x3, o "placard" invisivel do Pacambú — Ótima atuação dos vascainos

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminadas as homenagens ao presidente Getulio Vargas, foi realizado o encontro de football entre as equipes do São Paulo, campeão bandeirante de 43 e do Vasco da Gama, "leader" invicto do Torneio Municipal.

Os quadros apresentaram-se assim formados:

S. PAULO — King; Piolim e Florindo; Armando, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Antoninho, Remo e Pardal.

Vasco — Yustrich; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lêlé, Isaias, Jair e Chico.

Arbitrou o encontro o Sr. Oscar Pereira Gomes.

Primeiro tempo — Vasco, 2 x 1

Aos cinco minutos de luta, uma carga do São Paulo pela esquerda; falha o zagueiro Rubens e Pardal atira forte e marca o primeiro tento dos sampaulinos. Reagiu valentemente o Vasco e aos doze minutos, por intermédio de Chico empata. O grêmio cruzmaltino aumenta. Um perigoso avanço pelo centro, Isaias atira forte e marca o segundo ponto do Vasco.

Final, 3x3

Para o segundo tempo, o Vasco apresentou Roberto em lugar de Yustrich. O São Paulo para essa etapa veio com grande disposição, para a luta. Remo, aproveitando de uma indecisão da zaga vascaina empata novamente a peleja. Aumenta o São Paulo a pressão. Armando atira de fora da área e marca o terceiro goal dos sampaulinos. Volta o Vasco ao ataque e quase no final, Lêlé, aproveitando bem um escanteio batido por Chico, marca de cabeça o terceiro ponto do Vasco.

Com o resultado de 3x3 terminou o encontro. A atuação do Vasco, segundo a opinião geral, foi soberba. Arbitrou o jogo o Sr. [illegible] que teve algumas falhas, permitindo o jogo violento por parte dos sampaulinos.

RENDA "RECORD" NO "MATCH" INTERNACIONAL x GRÊMIO PORTALEGRENSE

Derrotado o Grêmio por 4x2

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Perante uma das maiores assistências já registradas aqui, defrontaram-se, ontem, as equipes principais do Internacional e do Grêmio Portalegrense. Agindo com maior acerto em todo o transcorrer do prélio, o Internacional logrou obter expressiva vitória, abatendo o Grêmio por 4 x 2. O match, como se esperava, foi jogado com muita lisura e apresentou um desenrolar movimentado e pleno de lances interessantes. A renda apurada foi de Cr$ 50.000,00, o que constitue um record na história esportiva riograndense.

O CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

Foram os seguintes os resultados dos jogos do Campeonato de Amadores:

Botafogo x Fluminense — Amadores — Botafogo, 6x0. Juvenis — Botafogo, 3x0.

América x Madureira — Amadores — América, 4x1. Juvenis — América, 6x0.

Vasco x Bonsucesso — Amadores — Vasco, 5x1. Juvenis — Vasco, 4x2.

Olaria x Flamengo — Amadores — Olaria, 4x2. Juvenis — Flamengo, 7x2.

Bangú x São Cristovão — Amadores — Bangú, 3x1. Juvenis — Bangú, 1x0.

Manufatura x Campo Grande — Amadores — Manufatura, 5x0. Juvenis — Manufatura, 3x0.

Rui Barbosa x River — Amadores — Rui Barbosa, 4x2. Juvenis — River, 5x4.

Confiança x Oposição — Amadores — Oposição, 5x1. Juvenis — empate, 0x0.

Ideal x Irajá — Amadores — empate, 2x2. Juvenis — Ideal, 3 x 0.

TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL JUVENIL

Em disputa da Taça "Imprensa Carioca" — O resultado da primeira rodada

Promovido pela Associação Atlética Carioca, foi iniciado o Torneio Aberto Juvenil de Football, em disputa da taça "Imprensa Carioca".

Foram realizados quatro jogos, correspondentes à primeira rodada do interessante certame.

Os perdedores, praticamente, ficarão eliminados e os vencedores disputarão na chave dos "semi-finalistas".

Os resultados da etapa inicial foram os seguintes:

Avenida x Engenho Novo — Vencedor Engenho Novo, por 7x1.

Voluntários x Tricolor — Venceu o Tricolor, por 4x1.

Estrela x Palmeiras — Venceu o Estrela, por 3x1.

Santa Cruz x Atenienses — Venceu o Santa Cruz, por 4x0.

FOOTBALL SUBURBANO

Os resultados dos jogos realizados entre os principais clubs

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados nos campos suburbanos:

Rio de Janeiro x Atlântico — Amadores — Rio de Janeiro, 3 x 1. Juvenis — Atlântico, 2 x 1.

Progresso x Vila Nova — Amadores — Vila Nova, 4 x 2. Juvenis — Vila Nova, 2 x 0.

Nova América x Jardim — Amadores — Nova América, 4 x 1. Juvenis — empate, 2 x 2.

Bela Vista x Vila Real — Amadores — Bela Vista, 5 x 3. Juvenis — Vila Real, 1 x 0.

Central x Triângulo — Amadores — empate, 2 x 2. Juvenis — empate, 1 x 1.

Nacional x Oriente — Amadores — Nacional, 1 x 0. Juvenis — Oriente, 4 x 3.

Bandeirantes x Piedade — Amadores — Piedade, 6 x 2. Juvenis — Piedade, 3 x 1.

Atlético Carioca x Americano — Amadores — A. Carioca, 3 x 1. Juvenis — Americano, 4 x 2.

São José x Argentino — Amadores — Argentino, 5 x 2. Juvenis — São José, 3 x 2.

Rio Branco x Racing — Amadores — Rio Branco, 3 x 2. Juvenis — empate, 1 x 1.

Cruzeiro x Barcelona — Amadores — empate, 2 x 2. Juvenis — Cruzeiro, 2 x 0.

Ipiranga x Sporting — Amadores — Ipiranga, 5 x 1. Juvenis — Ipiranga, 2 x 1.

O BOTAFOGO SEGUE HOJE PARA JUIZ DE FORA

A peleja de amanhã com o Esporte Club

Seguirá hoje com destino a Juiz de Fora, viajando em ônibus, a delegação do Botafogo, cujo quadro de profissionais enfrentará amanhã em peleja amistosa, a equipe do Esporte Club, da próspera cidade montanhesa.

Em torno desse cotejo reina em Juiz de Fora extraordinária expectativa, estando reservadas excepcionais homenagens à valorosa equipe carioca pelo público da "Manchester Mineira". Por outro lado, o prélio se antecipa dos mais interessantes, dado o inegavel valor dos dois conjuntos.

Os botafoguenses deverão apresentar o seu quadro titular completo, tal como vem atuando no Torneio Municipal.

Seguirão na embaixada alvi-negra o presidente Adhemar Bebiano, na qualidade de convidado especial do Esporte Club e o nosso companheiro Gagliano Netto, locutor esportivo da Rádio Nacional.

A delegação

Chefe, coronel Lourival Duarte do Carmo; técnico, Martim Mercio da Silveira; auxiliar, Zezé Moreira; juiz Fioravante Dangelo; jogadores: Ari, Oswaldo, Negrinhão, Papetti, Santamaria, Helio, Zarey, Laranjeira, Lusitano, Hernandez, Renée, Geninho, Heleno, Franquito, Limoeiro, Galego, Walter e Tadique.

Convidados especiais que seguirão dia 3, quarta-feira, pela manhã, senhores Adhemar Alves Bebiano, Luiz Menezes, Gagliano Netto e Cyro Ramos.

AUTORIZADOS OS JOGOS INTERNACIONAIS

Louvada a N. A. B. pelo Conselho Nacional de Desportos

O Conselho Nacional de Desportos realizou mais uma reunião.

Os trabalhos foram longos, consistindo no estudo e deliberações em torno dos palpitantes assuntos dos diversos setores de atividade esportiva nacional. Os conselheiros apresentaram sugestões e pareceres sobre questões de interesse nacional, com a salutar troca de opiniões.

Autorização para os jogos internacional e requisição do estádio do Vasco

De inicio, o Sr. João Lyra Filho fez uma exposição dos preparativos para a realização dos matches internacionais entre brasileiros e uruguaios, em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro, nos dias 14 e 17 do corrente. O C. N. D. autorizou a realização dos matchs, requisitando o estádio do Vasco para o primeiro match, de acordo com o art. 31, do decreto-lei 3.199.

Autorizados tambem, os "matches" internacionais de basketball

O C. N. D. tomou conhecimento de uma comunicação da Confederação Brasileira de Basketball em torno da realização de partidas internacionais, solicitadas pela Federação Atlética Riograndense. A entidade dirigente do basketball nacional pediu, ao mesmo tempo, do orgão federal, uma autorização de carater geral para os aludidos matchs.

Por proposta do Sr. Vargas Neto, ficou deliberado que o C. N. D. autorize a C. B. B. a realizar jogo de basketball com os marujos e soldados norteamericanos, ora em nosso país, atendendo que as forças do grande país, estão prestando serviços a causa das Nações Unidas. Para a realização dos aludidos matchs, deverá ser ouvido antes o C. N. D.

Vinculada ao C. N. D. a Associação Cristã de Moços

A Confederação Brasileira de Basketball encaminhou o estatuto da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, com parecer favoravel. O C. N. D. deliberou vincular a veterana entidade em virtude da sua situação regular e de acordo com as leis esportivas.

O memorial e relatório do Automovel Club do Brasil

Durante os trabalhos, foi lido e apreciado o memorial e relatório do Automovel Club do Brasil, que como se sabe vem ativando os detalhes para regularizar a situação em face do decreto-lei 3.199. O coronel Lima Figueiredo ficou encarregado de apresentar parecer na próxima reunião do processo da entidade automobilistica.

Louvada a N. A. B. pela cooperação nos setores esportivos

A Navegação Aérea Brasileira comunicou ao C. N. D. que resolveu oferecer o transporte para os jogadores e técnicos das equipes do Brasil e Uruguai para o segundo jogo internacional a realizar-se em S. Paulo. Por proposta do Sr. Vargas Neto ficou deliberado que fosse inserido em ata um voto de louvor àquela companhia pela cooperação que tem dispensado aos setores esportivos.

OS JOGOS DE TENNIS

Os resultados dos campeonatos de classe

Nos matches dos Campeonatos de classes realizados domingo, pela manhã, registraram-se os seguintes resultados:

Campeonato de estreantes — Lemel F. C., 1 x Canto do Rio 4. Fluminense, 3 x Tijuca T. C.

Campeonato de 2ª classe — Fluminense "A" 4 x Fluminense "B", 1; Tijuca F. C., 3 x Botafogo F. R., 2.

Campeonato de 4ª classe — Fluminense "A", 1 x Fluminense "B", 4; Tijuca "A", 5 x Tijuca "B", 0; Vasco, 3 x Independente, 2.

A CORRIDA RÚSTICA DE JACAREPAGUÁ

Vencedora a equipe do Club de Regatas Vasco da Gama — Manoel Ramos o primeiro classificado

A Federação Metropolitana de Atletismo promoveu domingo, pela manhã a realização da corrida rústica de Jacarepaguá.

A essa competição, que atraiu o interesse da população daquele aprazivel local, concorreram 26 atletas, destacando-se os do Vasco da Gama, que lograram um triunfo coletivo, marcando 17 pontos contra 59 do São Cristovão e 75 do Fluminense.

A classificação geral

1º, Manoel Ramos, Vasco; 2º, José Tiburcio, Vasco; 3º, Aldovany P. da Silva, Vasco; 4º, Alvaro dos Santos, S. Cristovão; 5º, Maximiniano P. Silva, Vasco; 6º, Joaquim M. da Silva, Vasco; 7º, Antonio Ferreira, São Cristovão; 8º, Mario Paes, Vasco; 9º, João Cavalcanti, Fluminense; 10º, Manoel Benvindo Filho, Vasco; 11º, Ivo Geraldo da Silva, São Cristovão; 12º, José F. de Oliveira, Vasco; 13º, J. Maria dos Santos, Fluminense; 14º, Ernani de Almeida, Fluminense; 15º, Evaristo Rodrigues, Fluminense; 16º, José Antonio Pinheu, Vasco; 17º, Mario Alvim, Vasco; 18º, Renato M. do Sacramento, S. Cristovão; 19º, Edgad de Souza, São Cristovão; 20º, Guilherme Ramon, Fluminense; 21º, Giovani da Costa, S. Cristovão; 22º, J. Batista da Silva, Fluminense.

ATLETISMO SUBURBANO

O Santa Cruz venceu as principais provas da competição promovida pela A. A. Carioca

A Associação Atlética Carioca realizou em sua praça de esportes interessante competição atlética, com a participação do Santa Cruz A. Club, Sporting, C. A. Rio de Janeiro e o grêmio promotor.

A competição teve o seguinte resultado:

50 metros razos — infantis — 1º — Marcelo Catani (A. Carioca); 2º — Gabriel Garcia (Santa Cruz).

50 metros razos — juvenis — 1º — Luiz Cacilli (A. Carioca); 2º — Guido Evora (Sporting).

100 metros razos — adultos — 1º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2º — Carlos Pacheco (A. Carioca).

200 metros razos — adultos — 1º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2º — Carlos Pacheco (A. Carioca); 3º — Miguel Silva (A. Carioca).

Salto em distância — juvenis — 1º — Isaac Abio (A. Carioca); 2º — Guido Evora (Sporting).

Salto em distancia — adultos — 1º — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 2º — Miguel Silva (A. Carioca).

Revezamento, 4 x 100, juvenis — 1º — turma da A. Carioca; 2º — turma do Sporting. A equipe do Santa Cruz, que chegou em seguida foi desclassificada.

Revezamento, 4 x 100, adultos — 1º turma do Santa Cruz; 2º — turma da A. Carioca.

Arremesso do peso — adultos — 1º — Orlando Batista (A. Carioca); 2º — Waldemar de Souza (Rio de Janeiro).

400 metros razos — adultos — 1º — Carlos Pacheco (A. Carioca); 2º — Heitor Soares de Oliveira (A. Carioca).

A HOMENAGEM DO GRÊMIO DOS VELEIROS DA ESCOLA NAVAL AO SR. JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE

Como transcorreu a cerimônia de ontem no Iate Club do Rio de Janeiro

Mais de uma centena de veleiros, de todos os tipos e classes, encheram a Guanabara para cooperar com os aspirantes de nossa Escola Naval na homenagem que o grêmio de veleiros da referida escola prestou ao Sr. José Candido Pimentel Duarte, vice-comodoro da vela do Iate Club do Rio de Janeiro.

O aspecto da baía na tarde calma de domingo, em seu aspecto grandioso, significou bem a expressão do movimento de gratidão dos veleiros aspirantes ao referido desportista cuja ação pelo desenvolvimento da vela no Rio e no Brasil o tornou uma figura realmente singular no campo dos desportos nitidamente amadoristas.

Depois do encontro das guarnições da E. N. com as dos dos clubs que aderiram à homenagem, reuniram-se os veleiros-aspirantes sob a chefia do capitão-tenente Mueler de Campos, e elevado número de desportistas e senhoras na área do mastro principal do núcleo náutico da Avenida Pasteur para a cerimônia da entrega da ordem ao Sr. Pimentel Duarte.

Falou o aspirante Fernando Carvalho Chagas, presidente do Grêmio de Veleiros da Escola Naval, respondendo o homenageado com uma sentida e emocionada oração de agradecimento em que realçou o papel dos brasileiros do mar no futuro e na grandeza do Brasil.

O comodoro do Yacht Club do Rio de Janeiro, Sr. Otavio da Rocha Miranda, em nome da diretoria e o Sr. Ubiratan Barroso pelos veleiros da nova guarnição, tambem manifestaram solidariedade ao Sr. Pimentel Duarte, oferecendo o Sr. Rocha Miranda um ramo de flores à senhora Pimentel Duarte.

A simpática reunião terminou com o desfile de todos os yachts e embarcações. As autoridades presentes a bordo do tradicional "Vendaval".

Estiveram presentes o comandante Waldemar Motta, diretor do Departamento de Educação Fisica da Marinha e o representante do diretor da Escola Naval, capitão-tenente Aldo Rebelo.

O Centro de Oficiais da Marinha Mercante tambem se fez representar pelo seu diretor, Sr. Viriato Barreiros.

O II CONCURSO HÍPICO DA TEMPORADA OFICIAL

Empatada a prova Haiti entre os Srs. Roberto Marinho e Hermes Vasconcelos, com Trunfo e Bacharel — Vencedor o tenente Alcides Azevedo, com Cassimiro, na Prova Perú

O II Concurso Hípico da temporada oficial da Federação Hípica Metropolitana realizado na nova pista do Serviço de Remonta do Exército, atraiu àquele local numerosa e distinta assistência.

Foi uma das boas tardes de hipismo dos ultimos tempos concorrendo para o interesse geral a pista, armada com inteligência e dentro das regras. E' verdade que o campo é pouco amplo, o que força os cavaleiros a curvas trabalhosas. Tal pormenor todavia concorreu ontem para que a maioria de nossos cavaleiros demonstrasse suas melhores condições, provocando um panorama técnico-desportivo digno de registro.

Inaugurada oficialmente a pista de obstáculos "Antonio da Silva Rocha"

Precedendo a competição, os oficiais do Serviço de Remonta do Exército com a presença do general Renato Paquet, presidente da Federação Hípica Metropolitana, de outros oficiais e autoridades desportivas, e do próprio general homenageado, foi inaugurada uma placa com a indicação da denominação dada à pista.

A primeira prova

A prova Haiti, para cavalos classe A, com handicap, oferecia em seu percurso três curvas bastante dificeis as quais deram ensejo a habeis movimentos principalmente dos concorrentes mais categorizados que assim evitaram diminuir o "record" da prova. E por fim notou-se francamente a preocupação da velocidade dado que nada menos de doze cavaleiros passaram a pista com zero faltas.

Empatados dois representantes da Sociedade Hípica Brasileira

Os Srs. Hermes de Vasconcelos e Roberto Marinho que se alistam entre os cavaleiros civis de maior entusiasmo e pendores para as provas de saltos, marcaram excelentes performances na Prova Haiti, montando respectivamente Bacharel e Trunfo.

Os vencedores fizeram correr suas montadas e lograram com o tempo abaixo de um minuto, classificarem-se acima dos três concorrentes que anteriormente se colocaram em condições de ganhar a prova com o tempo de 1"06".

Boa pista a da Sra. Vera Alegria Simões com Jeep

Figurou no programa do Concurso Hípico de ontem uma única representante feminina, a senhora Vera Alegria Simões. A experimentada amazona, montando Jeep, realizou excelentes passagens pelo obstáculo e dirigiu sua montada com indiscutivel brilho, de tal sorte, a completar o percurso sem faltas e no tempo só superado por dois cavaleiros e igualado por dois outros.

Os resultados da Prova Haiti

Vencedores — Empatados — Roberto Marinho, montando Trunfo e Hermes Vasconcelos, montando Bacharel, ambos da Sociedade Hipica Brasileira. Zero faltas, tempo 59".

Segundo — Empatados: Vera Alegria Simões, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Jeep, tenente Felicio de Paula, do Regimento Andrade Neves, montando Seresteiro e tenente Danilo Paiva, da Escola Militar, montando Epio. Zero faltas, tempo de 1"06".

Prova Perú

Prova meio dificil, com obstáculos de 1,30 de altura, a final do concurso transcorreu entre momentos que empolgaram verdadeiramente.

O tenente Alcides Azevedo, da Escola Militar, montando Cassimiro, com 3 faltas e o tempo de 1"11", logrou vencer a prova.

Em segundo se classificou o Sr. Paulo Goulart, que reaparecen nos concursos oficiais, conseguindo duas colocações: o segundo com Catita e um terceiro, empatado com Jujuba.

Os resultados da prova

Vencedor: tenente Alcides de Azevedo, da Escola Militar, montando Cassimiro, três faltas e o tempo de 1"11". Segundo: Paulo Goulart, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Catita, 3 faltas e o tempo de 1"18". Terceiro: empatados: Sr. Aloysio de Paula, montando Yatagan, e Sr. Paulo Goulart, montando Jujuba, ambos do S. H., com quatro faltas e o tempo de 1"05".

RECEBIDAS COM ENTUSIASMO NO E. DO RIO AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE VARGAS

As solenidades ali realizadas — O "Teatro das massas" — Concentração operária para ouvir a irradiação de São Paulo

O noticiário telegráfico recebido de todo o território fluminense, desde as cidades do litoral ao longínquo "hinterland", demonstra que o "Dia do Trabalho" foi comemorado no E. do Rio, de maneira excepcional. Através de alto-falantes instalados pelo D. E. I. P., em várias cidades, a massa operária fluminense teve a oportunidade de ouvir o discurso que o presidente Vargas pronunciou na gigantesca concentração operária de Pacaembú. A palavra do chefe do governo, serena e esclarecedora, causou profundo entusiasmo no seio da família trabalhista fluminense.

Em Niterói, na Praça Martim Afonso, reuniu-se consideravel massa popular, possantes alto-falantes transmitiram o desenrolar das festividades levadas a efeito na capital bandeirante, sendo essa concentração abrilhantada pela banda de música da Força Policial do Estado, que executou, nos intervalos, marchas e hinos patrióticos. O espetáculo do teatro das massas, promovido pela Federação Fluminense de Amadores Teatrais, com a apresentação de momentosa peça de fundo social, constituiu um acontecimento marcante. Cerca de dois mil trabalhadores, das fábricas e oficinas niteroienses, assistiram à representação, a cargo dos alunos da Escola de Teatro daquela federação. Antes do espetáculo, falaram à massa proletária os Srs. coronel Agenor Barcelos Feio, secretário da Segurança Pública do Estado; Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministério do Trabalho; e Santacruz Lima, presidente da F. F. A. T. Alem disso, os sindicatos trabalhistas realizaram, à noite, sessões solenes comemorativas, falando vários operários que, enaltecendo a política trabalhista do Brasil, focalizaram a personalidade do presidente Vargas, muito justamente cognominado pelos proletários do Estado do Rio, o amigo n.° 1 do operário brasileiro. Na concentração de São Paulo, os trabalhadores fluminenses fizeram-se representar por numerosa delegação, inclusive grande número de operários de Volta Redonda.

Caiu da árvore

Vítima de queda de uma árvore, acidente que lhe causou fratura da clavícula esquerda, foi socorrido pelo Posto de Assistência do Meyer, o operário Umberto Rodrigues da Silva, de 19 anos, morador na rua Teixeira da Silva, 436, Engenho Novo. O operário foi internado no H. P. S.

A NOITE — 3.ª-feira, 2/5/44 — N. 11.572

TURF

O segundo triunfo de Mamoré, no Grande Prêmio "Major Suckow"

Animadíssima esteve a corrida ontem realizada no hipódromo da Gávea, ao qual compareceu público assás elevado.

Em pista de grama pesada se efetuaram todas as provas, que agradaram pelos desenrolares que tiveram.

O grande prêmio "Major Suckow", com a dotação de Cr$ 50.000,00 e em 1.000 metros, levou à pista os nove concorrentes inscritos, pertencendo a vitória a Mamoré dirigido com energia pelo jockey O. Coutinho, secundando-o Dakota.

Foram os seguintes os resultados dos páreos realizados:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.00,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1º, Itaporé, 55/4, A. Barbosa; 2º, Geranio, 55, O. Ullôa; 3º, Vulcão, 55, D. Ferreira. Correram mais: Gran Duque (J. Zuniga) e Presumido (E. Silva). Tempo: 99. Rateios: do vencedor, Cr$ 146,30; dupla (24), 173,90. Placés, 40,90 e 35,60; Apostas, 142.140,00. Ganho por focinho. Do 2º ao 3º, três corpos.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1º, Heleno, 54, O. Ullôa; 2º, Floreira, 52, J. Zuniga; 3º, Bozó, 54, D. Ferreira. Correram mais: Porat (J. Morgado), Hungria (O. Fernandes), Huasca (J. Portilho), Bola Branca (L. Leighton. Tempo: 75 4/5. Rateiso: do vencedor, Cr$ 19,30; dupla, 30,60; placés, 13,70 e 19,40; apostas, 160.860,00. Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1º, Gaci, 51, D. Ferreira; 2º, Mermoz, 48/9, J. Zuniga; 3º, Octavio, 51, S. Batista. Correram mais: Dulcina (C. Pereira), Ovillo (W. Lima), Gurjaú (S. Camara), Cabuassú (O. Serra), Ojos Negros (J. Portilho), Amira (J. Maia). Tempo: 96 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 35,40; dupla (13), 24,50; placés: 13,60, 12,80 e 21,00. Apostas, 216.570,00. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1º, Tentugal, 56, J. Zuniga; 2º, Messoroina, 54, J. Ullôa; 3º, Fanfa, 56, G. Costa. Correram mais: Escora (O. Ullôa), Morongo (O. Fernandes). Dosel (A. Araujo). Tempo: 89. Rateios: do vencedor, Cr$ 12,40; dupla (14) 49,80; placés, 10,70 e 12,70. Apostas, 255.000,00. Ganho por vários corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º, Cyria, 51, J. Zuniga; 2º, Cuscús, 53/52, J. Martins; 3º, Caeté, 51/49, J. Portilho. Não correu Caxton. Correram mais: Banino (W. Lima), Tamoyo (E. Silva), Bougainville (L. Leighton); Peão (L. Avino), Dileto (O. Gomes). Tempo: 89 3/5. Rateios, do vencedor, Cr$ 41,20; dupla (11) 49,20; placés: 19,40, 19,90 e 24,50. Apostas: 256.690,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

6º páreo — 1.000 metros — Grande Prêmio "Major Suckow". Cr$ 50.000,00, 10.000,00 e .... 5.000,00. — Venceram: 1º, Mamoré, 53, O. Coutinho; 2º, Dakota, 51, J. Zuniga; 3º, Ark Royal, 53, G. Costa. Correram mais: Salmon(P. Simões), Romney (J. Mesquita), Metódico (R. Freitas), Expedictus (D. Ferreira), Latente (A. Rosa), Cades (E. Silva). Tempo: 59 1/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 18,60; dupla (12), 25,30; placés: 11,30, 13,80 e 17,20. Apostas: 364.910,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º Sardoal, 51, L. Leighton; 2º, Mangancha, 50/48, A. Ribas; 3º, Integro, 50, O. Reichel. Não correu: Molinero. Correram mais: Marcial (J. Portilho), Golasol (J. Zuniga), Concordância (C. Pereira), Presunçoso (O. Fernandes), Marajá (O. Macedo), Armonioso (D. Ferreira), Atys (L. Fontes), Princess (S. Camara). Tempo: 100 4/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 43,00; dupla, (23) 48,90; placés: 25,70, 31,70 e 26,00. Apostas: 593.550,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Movimento geral das apostas — Cr$ 1.789.730,00.

Gigantesca ofensiva aérea russa

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BREST-LITOVSK EM CHAMAS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Grande número de bombardeiros russos atacou e incendiou a cidade de Brest-Litovsk, importante centro em poder dos alemães na Polônia e que dista 180 quilômetros de Varsóvia.

ROKOSSOVSKY PRESTES A REINICIAR A OFENSIVA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informações recebidas aqui asseguram que o general Rokossovsky está prestes a reiniciar a ofensiva na Rússia Branca, afim de libertar o último pedaço do território russo em poder dos alemães.

ULTIMANDO OS DETALHES

MOSCOU, 2 (U. P.) — Indicou-se pela primeira vez que o general Konstanti Rokossovsky está ultimando os detalhes para libertar a Rssia Branca dos alemães. Os aparelhos de reconhecimento soviéticos informam que os nazistas realizam grandes concentrações de tanks, tropas e artilharia em Mogilev, Minsk e outros setores da Rússia Branca, afim de realizar uma desesperada defensiva.

EM SEBASTOPOL

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os jornais desta capital informam que todos os canhões russos e alemães troam intensamente em Sebastopol, onde a resistência alemã já está próxima do colapso total. Acrescenta que o fragor da batalha é ouvido à quilômetros e quilôômetros de distância e que toda a região parece estremecida por terremotos contínuos.

CONTINUA O MASSACRE

MOSCOU, 2 (U. P.) — Continua o massacre de alemães e rumenos em Sebastopol, segundo despachos da frente recebidos hoje. Essas informações revelam que, em consequência do bombardeio, os russos vêem, em avanço que é extremamente lento, milhares e milhares de corpos de soldados nazistas e rumenos, completamente dilacerados.

ENCURRALADOS NUMA PEQUENA ÁREA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os alemães, em Sebastopol, estão agora encurralados em uma pequeníssima área, sobre a qual o comando russo concentrou o fogo de milhares de canhões de todos os tipos. Das posições russas vê-se perfeitamente o terrivel dano causado às defesas nazistas.

TRENS BLINDADOS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os alemães estão empregando, com êxito em sua defensiva em Sebastopol, trens blindados que correm dia e noite, afim de reduzir a terrivel pressão da artilharia soviética sobre as posições nazistas. Muitos desses trens blindadosjáforamdestruidos.
dados já foram destruidos.

MORTO O GENERAL ALEMÃO FRANZ LANDGRAF

MADRID, 1 (A. P.) — Conform se verifica em jornais alemães que chegaram a esta cafital, o tenente-general Franz Landgraf, que dirigiu a retirada das divisões "panzer" alemães no sudoeste da Rússia, foi morto no "front" russo.

A notícia se revelou por intermédio de um anúncio publicado como "matéria paga", num jornal alemãoa núncio esse em que a viuva do general diz ele "acompanhou para a eetrnidade, seus dois filhos, tambem mortos em ação".

NÃO TARDARÃO A CAPITULAR

MOSCOU, 2 (U. P.) — O cerco de Sebastopol entrou, hoje, no 15 dia de duração e tudo indica que os nazistas, em virtude das tremendas perdas que sofrem, não tardarão a capitular. Os alemães estão sendo comprimidos continuamente em um cinturão de aço russo, que, cada vez se fecha mais.

Mais técnicos para a aviação do Brasil

(Clichê na 1ª página)

Para todo avião em serviço não é necessário, apenas, hoje, um corpo de pilotos hábeis mas, alem desses, uma completa equipe de mecânicos, eletricistas, artilheiros, navegadores, rádio-técnicos, enfim, uma competente turma de especialistas que bem conheça todos os detalhes de um aparelho. Por isso, no seu trabalho de dar sempre o maior progresso às asas do Brasil, a F. A. B. vem, a par de seus pilotos bem adestrados, preparando um número sempre crescente de especialistas de aeronáutica. Ontem, numa imponente cerimônia cívico-militar, mais uma turma desses rapazes foi brevetada pela Escola de Especialistas de Aeronáutica, da Base do Galeão.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, comparecendo, ainda, o embaixador do Paraguai, Sr. Juan Bautista Ayala o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do estado-maior da Aeronáutica; os brigadeiros Gervásio Duncan e Ajalmar Mascarenhas; os comandantes da Base do Galeão e chefe do Estado-Maior da 3ª Zona Aérea; o coronel Henrique Dyott Fontenell, comandante da Escola de Aeronáutica, alem de vários oficiais superiores da F. A. B., representantes das missões aeronáuticas dos paises americanos, oficiais da Aviação e da Marinha dos Estados Unidos e grande número de convidados especiais, conduzidos da Capital Federal pelas lanchas da Base.

A cerimônia

Precisamente às 9,30 horas chegou à Base Aérea do Galeão, festivamente ornamentada com as bandeiras de todos os paises do Continente e com vários pavilhões nacionais, o ministro Salgado Filho. S. Excia. recebeu a continência regulamentar da tropa, passando-a em revista. Depois de tomarem posição a tropa e as autoridades, teve inicio a cerimônia da conclusão do curso de mais uma turma de especialistas, com a leitura do trecho do boletim interno da Escola, procedida pelo tenente aviador Raphael Leocadio dos Santos, cujo teor é o seguinte:

"De acordo com o item I, do presente Boletim, declara-se que concluiram com aproveitamento o Curso de Especialistas da Aeronáutica, 38 alunos da especialidade de Mecânico de Avião, 23 da de Mecânico de Rádio, 4 da de Fotógrafo e 4 da de Mecânico de Rádio de Terra, cujos nomes constam dos anexos, os quais são promovidos ao posto de terceiro sargento; e, em virtude de terem terminado com proveito os 1.º, 2.º e 3.º periodos, são promovidos aos periodos seguintes, os alunos mencionados nos anexos F, G e H, do Boletim de hoje".

Distribuição de prêmios

Foi feita, a seguir, a distribuição dos prêmios aos alunos classificados em 1.º lugar nos diferentes cursos, recebendo-os os premiados das mãos do ministro Salgado Filho, do embaixador do Paraguai e do major brigadeiro Trompowsky.

Falam os representantes da turma

Terminada a distribuição dos prêmios, falaram os representantes da turma, usando da palavra
tes da turma, usando da palavra, em primeiro lugar, o aluno Tito Livio de Figueiredo Jr., que se despediu, em nome dos seus colegas, dos seus superiores, dos seus professores e dos eu condiscipulos e referiu-se ao trabalho que teriam de enfrentar, agora, com a aplicação, na prática, do que tinham aprendido para o engrandecimento da Aeronáutica e pela sempre crescente grandeza do Brasil, trabalho ao qual se dedicariam sem medir esforços. Despedindo-se, disse finalmente: "Tendes confiança na vitória final, pois os nossos aviões hão de manter livres os nossos céus e os nossos mares, como livre é o nosso povo e a nossa pátria; e nós, nessa nova fase da nossa carreira, cumpriremos sempre o dever pelo dever, para maior glória do Brasil."

Em nome dos alunos paraguaios que terminaram na nossa Escola de Especialistas, falou a seguir o sub-oficial Nestor Ramon, da Aviação do país amigo, dizendo que as suas palavras eram de agradecimento e exaltação. Agradecimento pelos ensinamentos que a ele e a seus patrícios tinham sido proporcionado pela Aviação Brasileira e exaltação ao progresso das asas brasileiras.

Procedeu-se, depois, a significativa cerimônia em que os antigos alunos arrancam do braço o escudo da Escola e dirigem-se em coluna por um ao local onde receberão o "brevet" de especialista.

Atropelada, veio a falecer

Fôra levada em estado grave para o H. P. S. a octogenária Olegaria do Valle Nogueira, de 82 anos, solteira, que residia na rua do Mattoso, 28. Um auto colhera a anciã, no instante em que ela procurava atravessar a rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.° 98, ferindo-a mortalmente. No H. P. S., após algumas horas, veiu ela a falecer. O corpo foi removido para o necrotério da polícia.

O auto-caminhão ficou imprensado entre o muro e o poste

Um homem morto — Imprudência de um motorista

Domingo pela manhã, corria em louca disparada pela rua Escobar, procurando passar à frente de um bonde, o auto-transporte n. 9171. Em dado momento o motorista do auto de carga perdeu a direção, tendo o mesmo subido na calçada. Tentou ainda o motorista num último esforço para evitar o desastre, consequente da sua imprudência. Assim procurou passar entre o muro do prédio número 36 daquela rua e um poste de iluminação, todavia a distância pequena entre ambos, não o permitiu, chocando-se o auto-caminhão, violentamente, com o poste e o muro, ficando seriamente danificado. O motorista, que sofreu contusões pelo corpo, evadiu-se após o desastre. Seu ajudante, entretanto, mais infeliz, ficou esmagado na cabine do auto-transporte. Correram em seu socorro várias pessoas. Infelizmente, nada puderam fazer. O pobre homem tivera morte imediata. Destroços do veículo cobriam parcialmente seu corpo, caído sobre a almofada da boleia do carro.

As autoridades do 16° distrito policial compareceram ao local e através de documentos encontrados nas vestes do morto, apurou chamar-se a vítima Francisco Sobreiro Junior, com 46 anos de idade, casado.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ordem do dia de Stalin

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 1 (A. P.) — O marechal Stalin baixou, hoje, uma ordem do dia em que diz:

"Os povos do nosso país saúdam o 1.° de maio em meio a importantes triunfos do Exército soviético. Desde a derrota das divisões alemãs em Stalingrado, o Exército soviético vem conduzindo uma ofensiva praticamente incessante. Durante este tempo, o Exército soviético fez um avanço relâmpago desde o Volga até o Sereth, do sopé do Cáucaso até os Carpatos, exterminando o inimigo e expulsando-o da terra soviética".

Depois de citar a longa série de vitórias russas, na campanha de inverno de 1943-44, Stalin declara:

"Dezenas de milhões de cidadãos soviéticos foram libertados da escravidão fascista.

Lutando pela grande causa da libertação da terra nativa do jugo dos invasores fascistas, o Exército soviético emergiu nas nossas fronteiras de Estado com a Rumânia e a Tchecoslováquia e agora continuam a castigar as tropas inimigas em território da Rumânia.

Uma contribuição consideravel para esses triunfos foi dada pelos nossos grandes aliados, os Estados Unidos da América e a Grã-Bretanha, que manteem uma frente na Itália contra os alemães, distraem consideravel parte das tropas alemãs da nossa frente, abastecem-nos com valiosas matérias primas estratégicas e armamentos, submetem a sistemáticos bombardeios objetivos militares na Alemanha e, assim, minam o poderio militar do inimigo".

Stalin declara que o Exército soviético foi esplendidamente apoiado, na frente interna, por todas as classes da sociedade e que, sem esse apoio, os heróicos esforços dos soldados da União Soviética poderiam ter sido "reduzidos a nada". Prestando homenagem às mulheres soviéticas, Stalin afirmou:

"A guerra patriótica mostrou que o povo soviético é capaz de realizar milagres, emergindo vitorioso das provas mais árduas.

Todo o povo soviético está resolvido a fazer o nosso país ainda mais forte e mais rico.

O bloco fascista vacila. Os lacaios húngaros, finlandeses, rumenos e búlgaros devem ver que a Alemanha perdeu a guerra. Esses paises teem apenas um caminho — romper com os alemães, afastar-se da guerra. Entretanto, os governos atuais desses paises mal podem fazê-lo. Os seus povos é que o devem fazer. Devem compreender que a sua única solução está na paz e, assim, forçar os seus governos a afastarem-se da guerra.

O Exército soviético chegou às nossas fronteiras de Estado numa frente de 400 quilômetros e libertou mais de três quartos do território soviético ocupado. Agora a sua tarefa é a de libertar todo o país, restaurar a fronteira de Estado ao longo de todas as linhas, do Mar Negro ao Mar de Barents".

Advertindo o povo de que "o inimigo ainda é perigoso", Stalin declarou que "a besta ferida deve ser perseguida e batida no seu covil. Devemos libertar os poloneses, os tchecos e outros povos da escravidão alemã. Naturalmente, essa tarefa é mais dificil do que a de expulsar os alemães do nosso país e só pode ser completada por meio de golpes conjuntos com os dos nossos aliados".

Em tributo às vitórias conseguidas pelos Exércitos soviéticos, Stalin ordenou que fossem disparadas 20 salvas de artilharia, às 17 horas de hoje, em Moscou, Gomel, Kiev, Kharkov, Rostov, Sinferopol e Odessa.

[illegible]

"Na esquina do fogo infernal"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

instante a passagem de aviões aliados através da Mancha, rumo à Europa. Estão sendo lançados sobre a costa francesa de invasão milhões e milhões de quilos de bombas, diariamente.

3.500 APARELHOS EM AÇÃO NO DIA DE ONTEM

LONDRES, 2 (U. P.) — Durante o dia de ontem 3.500 aparelhos norteamericanos arrasaram 16 vitais centros ferroviários nazistas na França e na Bélgica. A zona de Paris foi intensamente bombardeada tambem. Na Alemanha, várias fábricas de material bélico foram definitivamente destruídas.

O MAIS DEVASTADOR ATAQUE DE TODOS OS TEMPOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Três mil e quinhentos aviões norteamericanos e mais de 2.000 britânicos realizaram ontem, durante o dia e a noite, o mais devastador ataque de todos os tempos contra a Europa ocupada, principalmente contra a costa francesa de invasão. Afirma-se que, se a invasão não começar imediatamente, os aliados vão realizar uma ofensiva diurna e noturna ininterrupta em que empregarão cerca de 10.000 aviões diariamente. Contudo, há sinais bastante evidentes de que "os aliados já estão realizando os movimentos para atravessar o canal da Mancha".

17 DIAS CONSECUTIVOS

LONDRES, 2 (U. P.) — A gigantesca e ininterrupta ofensiva aérea aliada entrou hoje no 17.° dia de duração consecutiva e já se aumentou para cerca de 6.000 o número de aviões que participam nos ataques diários contra a Alemanha, França e países ocupados.

SOBRE PARIS

LONDRES, 2 (A. P.) — A rádio de Paris anunciou que os subúrbios sudoeste de Paris foram atingidos depois do escurecer da noite de ontem — o segundo ataque a esta área em 24 horas.

Durante a noite outra vez a RAF lançou bombas no noroeste da cidade. Por outro lado, a Inglaterra foi novamente atacada durante a noite.

NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (U. P.) — Tudo indica que os aliados estão vivendo os momentos da invasão. Em toda a Inglaterra se realiza uma intensa campanha para impedir a divulgação de informações, sejam quais forem. Todos os departamentos do governo, da defesa civil e dos transportes receberam memorandos referentes ao perigo de divulgar informações. O povo foi advertido que todo aquele que der a conhecer qualquer segredo, ou mesmo qualquer notícia, infundada ou não, será rigorosamente punido.

INSPECIONOU AS DEFESAS DA DINAMARCA

LONDRES, 2 (U. P.) — Informações de Estocolmo dizem que o almirante Karl Doenitz, comandante da esquadra alemã, inspecionou durante os dias 22, 23 e 24 de abril as defesas alemãs na costa da Dinamarca. Acrescentam que tudo indica que a Dinamarca será teatro de lutas decisivas entre aliados e nazistas.

DESEMBARQUES SIMULTÂNEOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Informações que circulam na capital sueca, declaram que os aliados pretendem realizar desembarques na Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França, simultaneamente. Essas operações serão as mais gigantescas de todos os tempos e, segundo se afirma em Estocolmo, os aliados perseguirão "a fera nazista, já acuada, até o seu covil, isto é, a Alemanha".

EVACUAÇÃO TOTAL DAS POPULAÇÕES DA COSTA BELGA

LONDRES, 2 (U. P.) — A agência belga de informações anuncia que os alemães ordenaram a evacuação total das populações da costa da Bélgica em vista da iminência do ataque aliado.

A EUROPA SERÁ ATACADA PELO OESTE, SUL E LESTE

LONDRES, 2 (U. P.) — O diretor do "Bureau" de Informações Norteamericano na Inglaterra, Sr. Robert Sherwood, em uma transmissão aos povos europeus subjugados, advertiu-os para ficar alertas pois é iminente o início da gigantesca ofensiva aliada contra a Europa. Acrescentou que a Europa será atacada de todos os lados, pelo oeste e sul e pelo leste, que a Rússia, pela palavra do marechal Stalin, colaborará decisivamente — mediante uma nova e arrasadora ofensiva no leste — para aniquilar os exércitos alemães, Hitler e os nazistas.

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo se diz aqui, a ofensiva aérea anglo-norteamericana entrou agora em sua segunda e última fase de pré-invasão, estando iminente o cruzamento da Mancha pelos navios e embarcações — que se contam aos milhares nos portos britânicos — destinados a chegar à Europa ocidental.

Violentíssima ofensiva aérea na Itália

(Títulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 2 (U. P.) — Cerca de 1.000 bombardeiros e caças anglo-norteamericanos realizaram uma violentíssima ofensiva contra os nazistas na Itália, tendo atacado Milão, Castel Maggiore, Alexandria, Brescia, Verese, Regio Emilia, Genova, Livorno e Monfalcone.

ATAQUES TERRORISTAS, DIZ A D. N. B.

LONDRES, 1 (A. P.) — A DNB anuncia que Florença, na Itália, sofreu um "ataque terrorista" por parte de aviões de bombardeio americanos.

A Casa da ópera teria sido bombardeada.

Abandonado, quís matar a jovem companheira

O bairro do Fonseca, na capital fluminense, foi palco de brutal cena de sangue. Um perigoso indivíduo, vendo-se abandonado pela amante, tentou matá-la a navalha.

O operário Demeto Pereira, há tempos seduziu a menor Maria Therezinha de Jesus, contando, 16 anos de idade, solteira. Levou-a para morar em sua companhia à rua São Cristovão, nesta cidade. Decorrido os primeiros meses surgiram as brigas, resultando Maria abandonar o amante e ir residir na residência de Laura Pereira de Moraes, à estrada do Baldeador n. 501, em Niterói, a qual é irmã de Demeto. Demeto porem, por várias vezes procurou Maria, propondo-lhe a reconciliação. Maria, que estava no firme propósito de não mais voltar a viver em companhia de Demeto, ontem fê-lo ciente da sua resolução. Ao notar serem infrutiferas todas as tentativas para a volta da ex-amante, Demeto sacou de uma navalha e golpeou-a no abdomen.

Comunicado o fato no Posto Policial daquela localidade, foi à casa da Estrada do Baldeador o sargento Arthur Estrela, que não mais encontrou o criminoso, pois, ele após praticar o delito evadiu-se para lugar ignorado. Maria, que recebeu profundo e extenso ferimento na região abdominal, após ser medicada no Posto de Pronto Socorro da capital fluminense foi internada em estado grave no ospital de São João Batista.

Inaugura-se hoje a Escola Técnica de Aviação

(Títulos principais na 1.ª página)

SÃO PAULO, 1 (Do enviado da Agência Nacional) — O ministro Salgado Filho, que aqui chegou em companhia de sua esposa e oficiais às suas ordêns, a convite do brigadeiro Appel Neto, comandante da 4.ª Zona Aérea, almoçou no Parque da Aeronáutica desta capital. Tambem participou desse almoço o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material da Aeronáutica, chegado igualmente hoje, em um aparelho da FAB. O ministro Salgado Filho e sua esposa ficaram hospedados no Hotel Esplanada. À tarde, Sua Excelência visitou, no Palácio dos Campos Elíseos o presidente Getulio Vargas e compareceu, em seguida, à concentração trabalhista no estádio do Pacaembú.

De acordo com o programa, o presidente da República, acompanhado do ministro da Aeronáutica e de outras altas autoridades, inaugurará amanhã, às 10 horas, a Escola Técnica de Aviação. Esse estabelecimento de instrução técnico-profissional representa um grande passo dado em prol do desenvolvimento e da segurança da aviação em nosso país. Sua inauguração constitue, portanto fato auspicioso. O major Mendes da Silva, representante do Ministério da Aeronáutica junto àquela Escola, tem desenvolvido grande atividade para que a solenidade de amanhã se revista do maior brilhantismo. Dentre os detalhes do programa constam o da entrega da bandeira brasileira ao Corpo de Alunos e o da inauguração no salão nobre do edifício dos retratos do presidente Getulio Vargas, presidente Roosevelt, ministro Salgado Filho, general H. Arnold, chefe da Força Aérea Norte-Americana; brigadeiro Appel Neto e Sr. John Riddle, que veio dos Estados Unidos especialmente para assistir à cerimônia. A inauguração dos retratos traduz especiais homenagens aos homens que tornaram possivel a grandiosa obra que foi um dos resultados práticos da viagem que o ministro da Aeronáutica empreendeu aos Estados Unidos.

Atropelados os dois irmãos

Na rua 24 de Maio, foram colhidos pelo mesmo veiculo, os irmãos Nilo, de 8 anos, e Ney, de 10 anos, filhos de Alberto Azevedo, domiciliados na rua Manoel Miranda, 125, na esquina da qual houve o atropelamento. O primeiro recebeu contusão no occipto-frontal e o segundo, escoriações generalizadas. Medicados no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se, em seguida.

O Seguro contra Acidentes de Trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2803.

12 milhões de pessoas estudam o português e o espanhol nos EE. UU.

BELEM, 2 (A. N.) — Regressando dos Estados Unidos passou por esta cidade o jornalista uruguaio Hugo Ricaldoni, secretário geral da Presidência da República do Uruguai, e diretor do diário "El Tiempo". Falando à imprensa sobre as impressões que tivera dos Estados Unidos onde fora a convite do Sr. Nelson Rockfeller disse: "Posso afirmar que as aspirações do povo norteamericano estão identificadas com as nossas e a prva é que doze milhões de pessoas estudam o espanhol e aprendem o português". Informou que nos Estados Unidos estão sendo cuidadosamente traduzidos os mais famosos escritores meridionais e que têm ali sido fundados numerosos centros de estudos dos assuntos latino-americanos. O Sr. Ricaldoni terminou a sua entrevista declarando que era seu dsejo permanecer mais algum tempo no Brasil, terra à qual a sua Pátria está estreitamente ligada.

Um bonde abalroou outro

Várias pessoas feridas

Na rua Buenos Aires, esquina de Avenida Passos, estava parado recebendo passageiros um bonde da linha Cascadura. Momentos depois chegava outro, esse da linha Barcas-Praça 15, dirigido pelo motorneiro José Malaquia, do regulamento 5.283. Aconteceu que os freios do veiculo que conduzia não obedeceram e o veiculo foi chocar-se com o reboque do primeiro bonde, resultando ficarem feridas as seguintes pessoas: José Malaquias, de 36 anos de idade, motorneiro do Cascadura, residente à rua Sibaré, 37; Placido Ferreira, de 45 anos, condutor regulamento n. 3.669, morador na Avenida Suburbana n. 3.838; Antonio José Moreira da Silva, de 59 anos, comerciário, residente à rua Filgueiras Lima n. 79-A; Custodio Pereira Machado, de 39 anos, condutor n. 6.205, residente à rua Souza Barros, 212 e José Fernandes, de 33 anos de idade, operário, residente à rua Barão de São Felix, 5.

Todos eles sofreram escoriações pelo corpo e depois de medicados no Posto Central de Assistência, retiraram-se. A polícia local tomou conhecimento do desastre.

500 MILHÕES DE CRUZEIROS I...

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

rações do "Dia do Trabalho", hipotecando, assim, integral solidariedade ao presidente da República.

Muito tempo antes da chegada do trem especial, já se encontravam no recinto da estação os senhores Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Gilberto Crockatt de Sá, representante especial do ministro do Trabalho junto ao governo de São Paulo, Acacio Marchese e Levindo Ferreira Lopes, da comissão de festejos de 1º de maio, numerosos presidentes de sindicatos, entre os quais os senhores Leonardo Dotta, do Sindicato dos Lustradores de Calçados; Salvador Gulizia, do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; Artur Albino da Rocha, do Sindicato dos Ceramistas; José de Araujo Freitas, do Sindicato dos Trabalhadores e Confeitarias; Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, outros representantes das classes trabalhistas e numerosos operários.

Ao descerem do comboio, os operários cariocas formaram em longa fila no recinto da estação do Norte, empunhando bandeiras nacionais e estandartes, nos quais se viam escritos dísticos de saudação ao presidente Vargas e ao operariado paulista. Liam-se frases como estas: — "O Estado Nacional libertou os trabalhadores"; "Viva o presidente Getulio Vargas"; "Viva o 1º de Maio e o instituidor do Direito Social Brasileiro; viva o seu instituidor"; e outros dizeres semelhantes, atestando o vivo reconhecimento da classe pelos benefícios que sempre lhe dispensou o chefe da Nação.

Antes que os operários cariocas deixassem a estação, a reportagem percorreu a longa fila, procurando ouvir os presidentes de alguns dos sindicatos. Eis o que nos disse o primeiro interpelado, o Sr. Milciades José Teles, presidente do Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros:

— Temos a maior satisfação em visitar os nossos colegas de São Paulo, nesta data querida para todos os trabalhadores; teremos ocasião, assim, de demonstrar a união que existe entre o operariado paulista e carioca, e a solidariedade de todos em torno do presidente Vargas, benfeitor da classe.

Artur Polonio Russe, presidente do Sindicato de Maquinistas da Marinha Mercante, disse-nos:

— Vimos, com a maior boa vontade, trazer o nosso abraço cordial ao operário paulista, pioneiro do esforço de guerra. Saudamos com ardor o trabalhador de São Paulo e o grande presidente Getulio Vargas.

José Pereira de Castro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, assim se manifestou:

— Estamos imensamente satisfeitos, por podermos verificar que há um perfeito espírito de colaboração entre as entidades sindicais do Rio e S. Paulo. Aqui viemos afim de prestar uma homenagem à maior data proletária e ao chefe da Nação, que dignificou o operário brasileiro.

— Finalmente, abordamos o senhor Gelmirez Belo da Conceição, presidente da Federação Nacional dos Marítimos:

A nossa viagem — disse S. S. — tem por fim hipotecar inteiro apoio e solidariedade incondicional ao presidente Vargas.

Deixando a Estação do Norte, ao som da banda de música dos operários das Usinas de Volta Redonda, que tambem vieram homenagear o presidente Vargas e aos brados de "Viva o presidente da República", os operários cariocas se dirigiram ao Estádio Municipal do Pacaembú, afim de participar do grande almoço de mil talheres que ali lhes seria oferecido por seus colegas de São Paulo.

Fala sobre as leis trabalhistas o interventor do Paraná

CURITIBA, 1 (A. N.) — No ensejo da data de hoje, em que se comemora, em todo o mundo, o "Dia do Trabalho", o interventor Manoel Ribas concedeu à reportagem uma interessante entrevista sobre a política social e trabalhista, dentro do ambiente brasileiro, na qual teve oportunidade de dizer:

"No Brasil nunca existiu, a rigor, essa palavra — explicou S. Excia. — Até a revolução de 30, o que tinhamos aqui, na realidade, eram operários sem a menor assistência, uma classe que se tornava cada vez maior à medida que o país evoluia para um tipo de civilização industrial. Essa classe vivia, porem, muito longe de qualquer tutela dos poderes públicos, sem se haver mesmo tentado a adaptação no país das suas reivindicações de carater universal. A única lei social que existia regulamentando o trabalho e tutelando o operário era de carater rural-agrário, imposto, aliás, pelas necessidades da ivoura cafeeira depois do natural desequilibrio da abolição. Toda nossa legislação não registra a existência de uma única medida dessa categoria abrangendo classes trabalhistas em conjunto, isto é, no sentido de melhorar as precárias condições em que já então viviam essas classes. Nos anos que antecederam 1930, os quais prepararam a combustão do surto revolucionário que então se operou no sentido de obter-se transformação e reconstrução geral do país, começaram as classes operárias a denunciar os primeiros sintomas caracteristicos da revolução social, sob cuja inquieta e agitada fermentação em que viviam os demais povos da terra. Esses sintomas não ultrapassavam, porem, nessa época, os limites das inquietações, anelos e, perturbação da ordem social, esforçando-se apenas no sentido de uma coordenação. Eram inteiramente desprovidas, entretanto, de carater revolucionário agressivo e militante.

Todos os bairros desta capital ouviram o discurso

O discurso do presidente Getulio Vargas, em São Paulo, despertou o mais vivo interesse na população da capital da República. Muito antes do instante de ser iniciada, na capital bandeirante, a oração presidencial, no Rio, nas praças onde se achavam instalados alto-falantes ali colocados por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, bem como nas sedes dos sindicatos de classe, reuniam-se centenas, milhares mesmo de trabalhadores para ouvir a palavra do chefe do governo sobre o significado do 1.º de Maio. Essa curiosidade refletia de maneira expressiva, a gratidão do trabalhador nacional pela obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, indo ao encontro das mais justas aspirações das classes obreiras, principalmente com a legislação trabalhista, um monumento de solidariedade humana e de justiça social e que constitue legítimo orgulho do nosso povo.

Antes das 15 horas, grandes concentrações populares eram observadas diante do Teatro Municipal, no Campo de São Cristóvão, Largo da Carioca, Praça Tiradentes e demais praças e ruas onde se achavam instalados os alto-falantes que transmitiam o discurso, através da irradiação feita diretamente do estádio de Pacaembú, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, que tambem retransmitiu os discursos do ministro Marcondes Filho e interventor Fernando Costa.

Da Cinelândia à praça Tiradentes

Através dos alto-falantes que o DIP fez instalar em vários pontos da cidade, grande número de pessoas acompanhou a imponente cerimônia cívica de ontem, em Pacaembú. Assim aconteceu na Cinelândia como na Praça Tiradentes, dois dos pontos em que verdadeiras multidões se mostraram atentas à retransmissão das comemorações do "Dia do Trabalho", aplaudindo, com entusiasmo, os discursos ali pronunciados, notadamente o do chefe do governo.

Inauguradas as cumieiras da Escola Henrique Dodsworth e casas proletárias, em Irajá

As comemorações do "Dia do Trabalho" tiveram, na parte relativa à Prefeitura do Distrito Federal, significação digna do que a data representa. As festas que se realizaram impregnaram-se do cunho especial, de interesse marcadamente proletário. Inaugurada a cumieira da Escola "Henrique Dodsworth" — obra de grande relevo para o povo — dirigiu-se o prefeito do Distrito Federal para Irajá onde deveria inaugurar um grupo de casas destinadas a operários, construídas pela Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionários da Central do Brasil.

O pitoresco arrabalde, não obstante a manhã nublada e o tempo incerto, apresentava aspecto festivo, com as ruas principais ornamentadas. À rua em que as referidas casas foram inauguradas, formavam colegiais e escoteiros com as respectivas bandeiras insígnias, e banda de tambores e cornetas.

O prefeito Henrique Dodsworth, que chegou acompanhado pelo engenheiro Duque Estrada, diretor do Departamento de Construções Proletárias da Prefeitura, foi recebido pelo representante do ministro do Trabalho, Srs. Moacir Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Aplicação dos Fundos, do Conselho Nacional do Trabalho, Oliveira Coutinho Rodrigues, presidente da Caixa, Sylvio Fortes Vidal, chefe da Carteira Predial e Manoel Moreira Caldas, engenheiro fiscal das construções e outras pessoas.

O ato inaugural da primeira casa do grupo de 37 casas, foi simples e breve. O prefeito cortou a fita que vedava a entrada, penetrando na modesta mais confortavel habitação proletária. E' preciso lembrar que tais construções foram possiveis graças ao decreto 7.362, de 25 de setembro de 1942, mediante o qual o prefeito modificou o artigo de n.º 6.000, na parte relativa a construções proletárias. Essa modificação ofereceu a tais construções grandes facilidades, inclusive a de permitir maior número de construções em menor espaço. As que foram ontem inauguradas eram 33 lotes antigos nos quais se construiram 60 casas. As casas — que representam o cumprimento do grande plano ideado pelo presidente Getulio Vargas — saem a Cr 17.198,00 cada uma, amortizaveis em 20 anos para funcionários até 4 filhos e de 25 para os de mais de 4 e são vendidas sem um ceitil de ágio, à um periodo de carência, de 3 anos dentro dos quais é facultado aos herdeiros continuar com as prestações até final e, após esse periodo, são eles investidos da posse do imovel sem qualquer despesa.

Após realizou-se o lançamento da pedra fundamental de outro grande grupo de casas. Lida a ata, assinada depois pelos presentes, depositada a mesma, com jornais do dia e moedas correntes no local próprio, foi a pedra benzida pelo vigário de Irajá e, em seguida, encerrada. Falou, então, brevemente, o governador da cidade. Disse que nada tinha maior expressão que aquela reunião no dia em que se comemora a data do Trabalho; que a Prefeitura tem colaborado no cumprimento dessa importante parte do grande programa de assistência e amparo social instituido pelo presidente Getulio Vargas. Salientou o prefeito o fato de receber aquela pedra fundamental as bençãos da igreja o que fazia do ato cívico uma bela expressão da cultura brasileira e de sua fé católica. E finalizou reafirmando a sua satisfação em dar inteira colaboração e apoio total a tais empreendimentos populares.

A seguir o presidente da C. A. P. F. C. B. leu longo discurso em que comentou o decreto n. 6.000 e os beneficios de sua modificação pelo prefeito Henrique Dodsworth. Salientou o fato de as construções populares acompanharem o assombroso crescimento da cidade salientando afinal o significado da inauguração — "no dia em que todos os corações brasileiros se voltam para São Paulo, onde o presidente Getulio Vargas dirá grandes coisas à Nação".

O padre Edgard Franca, assistente eclesiástico das organizações operárias do Distrito Federal, proferiu, afinal, belo e substancioso discurso em que significou o sentido das bençãos da Igreja em tais cometimentos e o interesse dela pelos proletários, observado através das palavras de Leão XII e Pio XI, nas enciclicas "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Ano".

Finalmente, depois de um ligeiro lanche e de receber as saudações dos escoteiros presentes, retirou-se o prefeito Henrique Dodsworth.

Detido o filho de Badoglio

BERNA, 2 (R.) — A rádio suiça declarou que, segundo um despacho do correspondente da Agência Telegráfica Suiça, em Roma, Mario Badoglio, filho do marechal Badoglio, acaba de ser detido.

INCORPORADO AO PATRIMÔNIO NACIONAL O ACERVO DA FIRMA DAHNE, CONCEIÇÃO & CIA.

Abolidos os descontos para aquisição de Obrigações de Guerra

IMINENTE A GRANDE OFENSIVA SOVIETICA

Estão se aprestando para o assalto poderosíssimas forças russas

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

A ESPANHA EXPULSARÁ OS AGENTES DO EIXO

Em consequência do acordo com os Estados Unidos — Vai ser reiniciada imediatamente a remessa de petróleo

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Em virtude do acordo a que chegaram as autoridades dos Estados Unidos e da Espanha, o governo deste país expulsará todos os agentes do Eixo que se encontram em Tanger, na zona espanhola da África do Norte e da própria Espanha.

Como se sabe, a questão das exportações de wolfrâmio para a Espanha foi um dos pontos principais das conversações entre as autoridades aliadas e do governo espanhol. A esse respeito, as autoridades espanholas declararam que a Alemanha já havia obtido, no ano passado, licenças para importação de wolfrâmio da Espanha para mais de onze mil toneladas e que este ano essas remessas seriam ainda maiores. Todavia, acrescentam as autoridades espanholas, se os alemães conseguissem embarcar as partidas para as quais já haviam obtido permissão, apenas poderiam contar com duzentas e oitenta toneladas de wolfrâmio, ou seja somente dez por cento das quantidades que esperam obter.

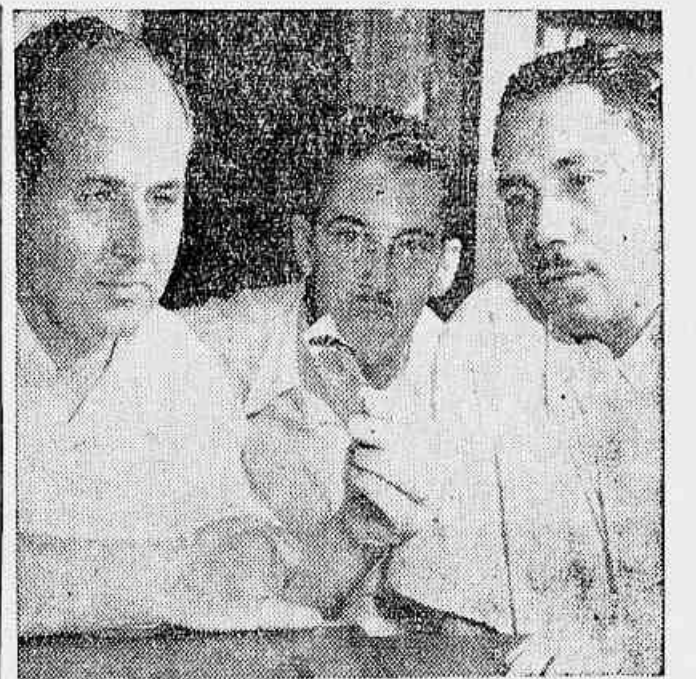
REINICIO IMEDIATO DAS REMESSAS DE PETRÓLEO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Em consequência do feliz desenvolvimento das negociações entre as autoridades aliadas e o governo espanhol, os navios-tanques espanhóis tiveram permissão imediata

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 2 de maio de 1944 — N. 11.572

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Os doutores Otis Causey, Leonidas Deane e Orlando Costa, quando trabalhavam no serviço de identificação de mosquitos, num dos grandes laboratórios do serviço especial de higiene, construidos em Belem, capital do Estado do Pará

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

AO MEIO DIA, RUMO À EUROPA

Continua a ininterrupta ofensiva aérea contra as bases nazistas — Os grandes ataques da noite de ontem — (Texto na 5.ª página)

Falam os leaders industriais e operários

A expressão das brilhantes solenidades realizadas em S. Paulo

S. PAULO, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Terminadas as festas de 1º de maio — as de maior expressão que já se realizaram no Brasil — procurámos ouvir rapidamente as impressões das pessoas que me-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Aspecto tomado no Pacaembú quando o presidente Vargas percorria o estádio

NÃO HAVERA' MAIS O DESCONTO DE 3%

Nos vencimentos dos funcionários públicos e nos salários dos associados de Institutos de previdência, para aquisição de Obrigações de Guerra — Tambem isentos da subscrição compulsória desses títulos os contribuintes do imposto de renda, cujo rendimento líquido não exceder a sessenta mil cruzeiros anuais — Os efeitos do importante decreto-lei assinado pelo presidente da República — (Texto na 3.ª página)

A ORAÇÃO DO 1º DE MAIO

NUNCA as celebrações do 1.º de maio tiveram, entre nós, a majestade que revestiram este ano, e em verdade nenhum cenário poderia ser mais adequado para esse contacto do governo e das massas de trabalhadores do que o soberbo panorama de São Paulo. A imensa concentração levada a efeito no estádio do Pacaembú foi o ponto natural de referência não só da cidade e do Estado que souberam tornar-se o maior parque de indústrias da América Latina, como tambem das multidões de operários de todos os ofícios que dedicaram o esforço dos seus braços e da sua inteligência à expansão econômica do Brasil e ao crescimento da riqueza nacional.

Falando aos trabalhadores de São Paulo, o presidente falou, realmente, aos trabalhadores de todo o Brasil. Mais do que isto, e em virtude da estreita cooperação, que o regime social brasileiro conseguiu estabelecer, de trabalho e capital, a oração do presidente se dirigiu ao conjunto das forças de produção do país. Os aplausos, que a coroaram, valem por isso como o testemunho da completa adesão dessas forças à política social que, com tanta persistência, vem planejando e promovendo o chefe de Estado, e ainda como o penhor de que, nas recomposições que trará o após-guerra, numerosos e crescentes interesses, outrora ignorados pela constelação dos poderes do Brasil, terão de procurar a sua representação e exercer a sua influência.

Uma tão prodigiosa energia se desprendeu dessa união fraternal dos elementos criadores de riqueza, que não mais será possivel, no futuro, submetê-la ao jugo dos intermediários vorazes e da maquinaria política instalada para usurpar a manifestação da vontade do povo e acenar-lhe com as fórmulas das liberdades individuais em troca dos direitos mais concretos no bem-estar e à prosperidade garantidos a um grupo de privilegiados, ou à associação de grupos privilegiados.

Do mesmo passo que deixava patente a sua confiança no harmonioso desdobramento dos princípios que inspiram o sistema político e econômico vigente no Brasil, o presidente Getúlio Vargas traçou, em rápidas linhas, o quadro das providências imediatas, graças às quais setores cada vez mais consideraveis das atividades nacionais serão alcançados pelo sistema das leis de trabalho, assistência e previdência e os benefícios, que elas asseguram, serão gradualmente acrescidos.

Bem sabem o que isto significa todos aqueles que teem verdadeiros interesses em jogo, empregados e empregadores que acompanharam, em menos de três lustros, o nascimento e o progresso de uma legislação que a uns e outros, proporcionou a paz, onde poderia ter lavrado a guerra de classes, a tranquilidade onde poderia ter sido a desordem, a melhoria econômica onde poderia ter campeado a miséria. Este quadro estava presente no seu espírito no momento em que falava o presidente e este é o quadro dentro do qual elas organizaram e continuarão a organizar as suas aspirações enquanto o Brasil não perder, e o Brasil não perderá, o sentido cristão das suas origens, da sua formação e da sua cultura.

Nomeado para o Conselho Técnico de Economia e Finanças o Sr. Herbert Moses

O presidente da República assinou decreto exonerando o Sr. Romero Estelita do cargo de membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda e nomeando para substituí-lo o Sr. Herbert Moses.

LONDRES, 2 (R.) — Explicando por que fora suspensa a remessa da mala aérea para Lisboa, um porta-voz dos Correios declarou hoje, na Câmara dos Comuns, que se tratava de uma medida de segurança, tomada por motivo das operações a serem levadas a efeito.

1944 - UM DOS ANOS MAIS MOVIMENTADOS DO TEATRO

Oito teatros funcionando no Rio e dois à disposição de quaisquer companhias — Está sendo reformado para Bibi Ferreira o antigo Fenix — "Os Comediantes" e Dulcina-Odilon, êxitos surpreendentes — Sexta-feira a abertura da temporada oficial do Teatro Municipal, com os bailados do coronel W. de Basil — Música cultural a preços populares para o público e com entrada gratis para operários, estudantes e militares — Kleiber, uma companhia de comédias francesa, o pianista Firkunsn, Zinka Milanov, Carlos Merino e Jennie Tourel, e algumas das novidades da temporada lírica deste ano — Temporada lírica e bailados nacionais — Fala à NOITE o diretor do Teatro Municipal

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Thomasia Alves dos Santos, assistida por uma enfermeira, no hospital

A tragédia da rua Coimbra

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

REPELIDO FORTE ATAQUE INIMIGO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 2 (A. P.) — Informam notícias procedentes da área de Cassino que os alemães aumentaram de intensidade nos seus ataques às posições aliadas tendo as tropas americanas repelido forte assalto inimigo.

NO ULTIMO DIA DAS DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA — Terminando hoje o praso para as declarações do imposto de renda, tem sido intenso desde cedo o afluxo de contribuintes aos "guichets" instalados pela repartição competente. A gravura mostra um flagrante colhido no "guichet" que funciona na A. B. I. — Ns postos distribuidos pela cidade, as declarações serão recebidas até às 16 horas. Na Divisão do Imposto de Renda (Palácio da Fazenda até às 17 horas)

O acervo de Dahne, Conceição & Cia.

Importante decreto-lei do presidente da República — Incorporação ao patrimônio nacional — A firma declarou-se impossibilitada de prosseguir na execução das obras e serviços — Será nomeado um liquidante

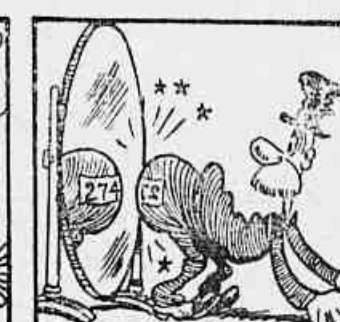
O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Decreto-lei n. 6.456, de 2 de maio de 1944.

Incorpora ao Patrimônio Nacional o acervo de bens e direitos da firma Dahne, Conceição & Cia.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O novo embaixador da Inglaterra no Brasil

LONDRES, 2 (R.) — Acaba de ser nomeado embaixador da Grã Bretanha no Brasil o Sr. Donald Saint-Clair Gainer.

Discussões anglo-americanas com o governo português

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que prosseguem as discussões anglo-americanas com o governo português afim de conseguir que Portugal paralise as suas exportações de wolfrâmio para os nazistas.

Afundados um cruzador e dois "destroyers"

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Anuncia a Marinha que submarinos norteamericanos operando em águas controladas pelo inimigo, afundaram um cruzador ligeiro e dois destroyers japoneses.

Pacifico, detetive...

TROAM OS CANHÕES DA ARTILHARIA EXPEDICIONÁRIA

Os exercicios que se realizam no Campo de Gericinó — Presentes o general Cordeiro de Farias e o seu Estado Maior — (Texto na 10.ª página)

AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS EM SÃO PAULO

Brilhantes as comemorações do "Dia do Trabalho"

S. PAULO, 1 (A. N.) — As 21 horas, realizou-se o jantar que o interventor Fernando Costa ofereceu ao Sr. presidente Getulio Vargas, no qual tomaram parte, alem do ilustre homenageado, os membros de sua comitiva, altas autoridades civis e militares, personalidades de relevo na administração paulista e vultos da sociedade paulistana. Os lugares de honra da mesa foram ocupados pelo Sr. Getulio Vargas, à cabeceira, tendo à sua direita o interventor Fernando Costa e à esquerda o Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da pasta da Justiça, sentando-se nos demais lugares os Srs.: ministro J. P. Salgado Filho, da Pasta da Aeronáutica; general Julio Caetano Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar; embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto de Geografia e Estatística; general Firmo Freire Nascimento, chefe da Casa Militar da Presidência da República; capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; Gofredo da Silva Telles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; brigadeiro do Ar. A. Trompowsky, chefe do Estado Maior de Aeronáutica; José Adriano Marcy Junior, secretário da Justiça; general João Pereira de Oliveira, comandante da E. I. D. de Caçapava; brigadeiro Abel Netto, comandante da 4.ª Zona Aérea; R. T. Smallbones, consul da Inglaterra; José de Mello Moraes, secretário da Agricultura; José Maria Whitaker, presidente do Banco Comercial do Estado de São Paulo; Prof. Francisco d'Auria, secretário da Fazenda; José Gonçalves Barbosa, secretário da Viação; Alfredo Issa Assaly, secretário da Segurança Pública; J. Freire Alvim, do gabinete do presidente da República; monsenhor José Maria Monteiro, vigário capitular da Arquidiocese de São Paulo; Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação; Nelson Luiz do Rego, secretário da interventoria; Prestes Maia, prefeito municipal da capital; coronel Luiz Gaud Ley, comandante da Força Policial do Estado; Julio Santiago, da comitiva do presidente da República; Prof. Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP; o reitor da Universidade de São Paulo; Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Brazilio Machado Netto, presdente da Associação Comercial de São Paulo; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Joaquim Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Flavio Rodrigues, presidente da Sociedade dos Lavradores de Algodão; Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo; major José Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; capitão-tenente Arthur O. Guimarães; capitão aviador Carlos Alberto F. Lopes, ajudante de ordens do presidente da República; Luiz Pinheiro de Campos Vergara, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho; Celso Azevedo Marques, oficial de gabinete do interventor federal; Prof. Architicleno Santos; jornalistas: Ivo Arruda, André Carrazzoni, do Rio, Carlos Rizzini, Pedro Cunha; N. Tullman Netto, presidente em exercicio do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo; capitão Guilherme Rocha, oficial de dia, e Franchine Netto, encarregado do cerimonial do governo.

À entrada do presidente da República no salão de banquetes, a orquestra, que tocou durante o jantar vários números, executou o Hino Nacional. Deu-se, em seguida, inicio ao jantar, tendo, ao champagne, o interventor Fernando Costa levantado sua taça em homenagem ao Sr. Getulio Vargas e convidando os participantes da homenagem a beberem à saude do primeiro magistrado da nação. Retribuindo ao brinde do Sr. Fernando Costa, o presidente Getulio Vargas ergueu, por sua vez, a sua taça, agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas e formulando votos pela felicidade e saude do chefe do governo paulista, bem como pela grandeza e prosperidade do Estado de São Paulo, ali representado pelas suas mais expressivas personalidades. Terminado o jantar, o interventor Fernando Costa convidou o Sr. Getulio Vargas e os demais presentes a se dirigirem ao salão de honra, onde lhes foi servido o café e onde permaneceram ainda durante algum tempo, em animada conversação. A seguir, os participantes do jantar se retiraram.

Sob a portentosa aclamação popular

S. PAULO, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Pacaembu', o maior estádio do Brasil, na festa do Dia do Trabalho, hoje realizada, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, assistiu à maior manifestação já vista desde a sua inauguração. Pelos seus portões, segundo estatistica que colhemos agora, às 18,30, passaram cerca de 102 mil pessoas sem contar as tribunas especiais e a parte reservada às altas autoridades, que estavam repletas. Tambem nessa cifra não incluimos os milhares de pessoas que da colina que margeia o estádio de Pacaembu' conseguiram se colocar nas marquises de vários metros de largura que envolvem todo o estádio. A cerimônia desta tarde foi a maior que o povo bandeirante assistiu.

A chegada do chefe do governo ao estádio de Pacaembú

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Justiça e Trabalho, ministro da Aeronáutica e do interventor Fernando Costa chegou ao estádio às 15,55, dirigindo-se ao palanque oficial, onde já se encontravam todas as altas autoridades civis e militares.

Logo que o locutor irradiou a cerimônia e anunciou a chegada do mais alto mandatário da Nação, o povo, de pé, aclamou S. Ex. entre vivas e aplausos.

O estádio de Pacaembu' apresentava o seguintes aspecto: nas gerais, com capacidade para 75 mil pessoas, os operários, conduzindo dístico, bandeiras e estandartes; nas arquibancadas o povo; nas tribunas as figuras mais representativas da sociedade bandeirante; nas tribunas especiais as autoridades. Para se ter impressão da multidão que ali se encontrava basta que se diga que pela parte interna e externa do estádio era impossivel se transitar, tal a massa humana que ali se encontrava.

Antes da parte principal do programa, a banda de música da Força Pública do Estado realizou um concerto havendo tambem números e bailados pelo corpo de ballet do Teatro Municipal. Iniciando a cerimônia, o interventor Fernando Costa proferiu o discurso que damos destacadamente, saudando o Sr. Getulio Vargas, em nome do povo bandeirante. Com a palavra seguiu-se o ministro Marcondes Filho, cuja oração tambem enviamos em outro telegrama e foi vivamente aplaudido. Por último, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se aos trabalhadores e ao povo de São Paulo, recebendo frequentemente palmas calorosas.

Manifestações ao chefe do governo

Um grande cartaz, entre centenas de outros, via-se no estádio com esta legenda: "Presidente Getulio Vargas, nós, os trabalhadores, estamos convosco em qualquer atitude". As voluntárias da Defesa Passiva, em uniforme de gala, estavam formadas no centro do gramado. Escoteiros, em número superior a mil, ali ocupavam outra ala do estádio.

As torcidas uniformizadas dos clubs bandeirantes, antes do chefe do governo fazer uso da palavra, empunhando pequenas flâmulas verde e amarela armaram, na parte fronteira à tribuna oficial das gerais, uma enorme bandeira do Brasil.

Logo em seguida, as voluntárias da Defesa Passiva desfilaram em continência ao Sr. Getulio Vargas. Os trabalhadores cariocas, chegados pela manhã em trens especiais, apresentaram, então, o seguinte cartaz: "Ao chefe nacional, a solidariedade irrestrita, a gratidão e o reconhecimento do proletariado carioca". De novo as "torcidas" uniformizadas, usando flâmulas de diversas cores, armaram o mapa do Brasil dividido por Estados. Esse número causou um grande efeito, determinando grandes aplausos aos esportistas bandeirantes. Por último, foi prestada expressiva homenagem ao Corpo Expedicionário por todos os esportistas que se encontravam no estádio do Pacaembú. Esta demonstração de apreço aos soldados brasileiros que vão vingar a afronta sofrida pelo Brasil, consistiu na apresentação da figura do Cristo Redentor, feita por flâmulas pretas, cinzentas e brancas, numa dependência do estádio, simultaneamente com um grande cartaz, contendo uma frase de reconhecimento aos valentes soldados expedicionários.

O chefe do governo atravessa todo o estádio

O presidente Getulio Vargas surpreendeu, então, toda a multidão que se encontrava no estádio do Pacaembú com um gesto que bem demonstra a sua fidalguia. Depois que foi encerrada a cerimônia, quando o locutor oficial do DIP disse que S. Ex. ia deixar o estádio, o mais alto mandatário do país, tomando seu automovel, em vez de se dirigir ao Palácio dos Campos Elyseos, determinou que o carro ingressasse no portão principal do estádio, e se apresentasse diante de toda a multidão, que o recebeu com verdadeiro delírio. Em companhia do interventor e do ministro do Trabalho, S. Ex., de pé, atravessou toda a pista, agradecendo, com um largo sorriso e agitando o chapéu, as calorosas manifestações do povo, que não cabia em si de júbilo na homenagem que o presidente lhe prestava. O espetáculo foi indescritivel. Descendo das tribunas, a multidão veio à pista, por onde trafegava o carro presidencial, aclamando o presidente e o Estado Nacional. Não se pode compreender como toda aquela multidão de mais de cem mil pessoas coube na pista do Pacaembú. O fato é que mal se podia distinguir o carro presidencial. A certa altura, não pode mais andar. A multidão, que se encontrava na colina vizinha ao Pacaembú, descendo aceleradamente, invadiu o portão principal e veio ao encontro do presidente da República. Os aplausos repetem-se. Depois de quinze minutos, é que, vagarosamente, consegue o Sr. Getulio Vargas deixar o estádio. Chegando à Avenida Pacaembú, outra massa humana, que se encontrava nas vizinhanças do estádio, ao ver o presidente da República na praça de sports, para lá se dirigiu. Foi outra manifestação. A custo, pôde S. Ex. chegar à Avenida São João, de onde tomou o destino no Palácio dos Campos Elyseos.

A oração do presidente foi irradiada pelo DIP para todo o país e para o exterior, em ondas curtas, longas e médias.

Homenagem dos gráficos

S. PAULO, 2 (Do enviado especial da A. N.) — Prestando uma homenagem ao presidente da República, que aqui se encontra e que veio presidir às cerimônias do Dia do Trabalho, os gráficos paulistas, identificados com o povo, ofereceram seus serviços para que a imprensa desta capital, apesar do dia feriado, pudesse dar uma edição vespertina. Os diretores dos jornais, interpretando, tambem, os sentimentos comuns, e aceitando o oferecimento dos seus colaboradores, fizeram circular, às 18,30 de hoje, uma edição extra. O discurso do presidente da República foi apresentado com grandes manchetes. Traziam, ainda, os discursos do ministro do Trabalho e do interventor federal em São Paulo, alem de amplo serviço fotográfico das homenagens prestadas ao eminente visitante. O esforço da imprensa bandeirante, digno dos mais calorosos louvores, foi bem compreendido e correspondido pelo público, que esgotou, em pouco tempo, toda a tiragem. Essas edições constituiram, por todos os titulos, mais uma demonstração do espirito de colaboração da imprensa, que se fez intérprete do povo brasileiro.

Num ambiente eletrizante

S. PAULO, 2 (Do enviado especial da A. N.) — E' numa atmosfera cheia de ressonâncias, intensas de apoteose que escrevemos estas linhas, num ambiente aquecido pela vibração da maior massa humana já reunida em nossa terra para um grande ato politico de entusiasmo e de fé, em torno de um ideal e de um chefe, vibração que se traduziu, sobretudo, na consagração dos aplausos estrondosos à figura do criador do Direito Social brasileiro e executor supremo de seus postulados harmoniosos — o presidente Getulio Vargas. Não pretendemos, nestas linhas iniciais, e rápidas, fixar detalhes do que foi a celebração do Dia do Trabalho, hoje, em São Paulo, esse São Paulo que vem, dando ao Brasil uma tão valiosa e decisiva contribuição ao progresso geral e ao esforço de guerra em que se empenha o Brasil inteiro. Tais detalhes se registarão mais adiante em noticiário amplo e capaz de indicar tudo o que a festa significou como acontecimento sem precedentes no país.

O que desejamos, antes de mais nada, aqui, é reunir emoções e impressões, viver um pouco da atmosfera geral da festa, porque esta fugiu, sem dúvida, a qualquer limite de local e de tempo para resultar na mais impressionante demonstração das auspiciosas condições da vida brasileira, em meio a estes dias inquietos e decisivos para os destinos do mundo civilizado. Se é verdade que certos momentos possuem intensidade e vibração e convidam as coletividades a grandes definições categóricas, o povo brasileiro viveu hoje, nestas alturas de Piratininga, um desses instante insignes, uma hora de afirmações memoraveis, traduzindo todo o alcance do fato histórico e o vigor de uma sintese magnifica. Tudo o que o Brasil hoje significa, de unidade de pensamento e de ação, de comunhão de sentimento, de energia e de cultura, de vontade de trabalhar e construir, de engrandecer, em suma, como nação e como civilização, traduziu-se nas comemorações desta tarde em São Paulo, ao 1.º de maio, celebrado como a data do Trabalho não apenas pelo trabalhador porque a participação de todas as classes, todas as categorias e profissões, do mais modesto aprendiz de ofício ao mais graduado operário e técnico e ao mais alto dirigente de forças e valores econômicos uniu no mesmo júbilo, pelo amor de aspirações e causas que se fizeram comuns a todos, uma legitima festa de nacionalidade, presidida pelo seu dirigente supremo. Foi uma realidade de feliz do estado de plena harmonia social que vivemos no país.

Foi, aliás, esta expressão magnifica das celebrações o que, como palavra mais alta, autorizada e esclarecida, traduziu o presidente no seu memoravel discurso, pronunciado no Pacaembú e que marcou o instante máximo das celebrações do dia. Exaltando a contribuição e a conduta do trabalhador patricio, para que o país alcançasse resultados satisfatórios em suas realizações gerais de progresso e em seu esforço de guerra; indicando as condições de harmonia social que formam a base de tais auspiciosos resultados; adiantando linhas gerais de reformas e de desenvolvimentos novos, que virão aprimorar ainda mais o conjunto da legislação trabalhista, já com a atenção mais ampla voltada para os problemas de assistência e previdência social e do trabalhador rural, o chefe do governo, igualmente, apontou o que a magnifica realidade do Brasil unido e forte, entregue a condições harmônicas e favoraveis de trabalho e tradição, deverá significar, não apenas no quadro nacional, mas tambem no plano internacional para a construção do país no futuro.

No palácio dos Campos Elíseos

S. PAULO, 1 (Da enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas, chegando ao Palácio dos Campos Elíseos, procedente do campo de Congonhas, foi recebido pelas altas autoridades do Estado. Nesse primeiro contacto, teve ocasião o Sr. Getulio Vargas de se inteirar logo de vários problemas da administração e de colher, tambem, impressões sobre o que o governo local está realizando nos vários setores da administração.

Às 13,30, o chefe do governo almoçou em companhia do interventor Fernando Costa e familia, ficando hospedado no Palácio dos Campos Elíseos, com toda a sua comitiva.

O chefe do governo está recebendo de todos os pontos do Es-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Lançada a pedra fundamental do Palacio da Engenharia e da Industria de São Paulo

Como falou o Sr. Roberto Simonsen — Exaltando a obra do presidente Getulio Vargas na industrialização do país

S. PAULO, 2 (A. N.) — Na cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Palácio da Engenharia e da Indústria, presentes o chefe da nação e altas autoridades, o Sr. Roberto Simonsen proferiu o seguinte discurso:

"Excelentissimos senhores. — A cerimônia de hoje não assinala o banal inicio da construção de um palácio ou a exaltação de uma obra de natureza suntuária, que se não poderia justificar num momento como este, de sofrimento e de convulsão social. Com a pedra fundamental lançada neste terreno, em que vai ser erigida a Casa da Engenharia e da Indústria, vincamos, num público e significativo penhor, a alta compreensão que esses nobres setores do trabalho nacional teem do entrelaçamento de suas profissões, no elevado designio de bem servir e honrar a Nação. Acentuamos, por outro lado, as acertadas diretrizes que nortelam o governo do ilustre senhor Fernando Costa, n trato dos problemas que mais estreitamente se ligam ao desenvolvimento e ao prestigio das atividades uteis à nossa terra. Ainda aí é S. Ex. um leal e autêntico intérprete da orientação e da politica preconizada pelo Sr. presidente da República, o eminente senhor Getulio Vargas, que, — na memoravel visita que está realizando a esta capital, para atender a um convite do nosso devotado operariado e com o qual se solidarizaram as classes patronais — houve por bem presidir esta celebração. Ninguem melhor do que o Sr. presidente da República compreende o alcance desse ato e a sinceridade das homenagens que ora lhe tributamos. Devemos a S. Ex. a lei da regulamentação da nossa profissão, que acaba de completar um decênio e cujos benéficos resultados à prática dos seus obreiros — fá-lo agora como antigo presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo — são por todos eles reconhecidos e proclamados. Sucedem-se valiosas iniciativas em favor da industrialização do país.

Aí está emergindo, principalmente para o nosso orgulho, a majestosa construção de Volta Redonda e mais recentemente a criação de um Conselho Nacional, objetivando precipuamente a fixação das normas da politica industrial mais convenientes ao nosso progresso. É o depoimento que presto como presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que, por mais de uma vez, tem realçado, com justiça, a atenção carinhosa que merecem de S. Ex. muitos dos nossos problemas industriais. Registramos tambem a nossa satisfação pela presença do ilustre Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho, insigne ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Na casa que aqui se vai erguer, reuniremos os múltiplos sindicatos patronais do nosso esforço fabril, ao lado dos engenheiros, autênticos cavalheiros de técnica que almejamos sempre mais numerosos e integrados no aceleramento da nossa evolução industrial. No conceito moderno da produção, cada vez mais se exalta e realça a participação da técnicologia, revolucionando os processos e métodos do trabalho e a cada passo nos surpreendendo e maravilhando com as inovações e criações do engenho humano. Em tais circunstâncias e quando o resultado do labor manufatureiro paulista se traduz praticamente na metade do que produzimos na indústria do país, é confortador fixar o interesse do poder público pela expansão e aperfeiçoamento do ensino, da ciência e da técnica, prestigiando instituições cujas atividades se conjugam nos serviços e nas aspirações comuns da engenharia e da indústria. Dando provas dessa orientação, ainda ultimamente o ilustre Sr. Dr. Fernando Costa deu começo à construção da Cidade Universitária, com a edificação inicial da nova instalação da nossa Escola Politécnica. Recente diploma do seu governo, concedeu ao Instituto de Pesquisas Tecnicológicas, de que tão justamente nos envaidecemos, a autonomia necessária ao seu pleno desenvolvimento e ao integral cumprimento de suas altas finalidades, com a concessão dos indispensaveis recursos financeiros.

Em outro decreto, acaba de firmar, dentro da máquina administrativa do Estado, um Departamento da Produção Industrial. Em expressiva demonstração da continuidade desses alevantados propósitos, nos proporciona hoje S. Ex. a instalação condigna para as principais entidades representativas da engenharia e da indústria do Estado, cooperando para uma maior eficiência da nossa ação, para um crescente e reciproco entendimento entre essas atividades, tornando assim, cada vez mais util e fecunda, a sua contribuição para a grandeza de São Paulo e do Brasil. Por tudo isso é que, em nome do Instituto do Engenharia e da Federação das Indústrias; apresentamos a S. Ex. grande paulista e ilustre colega, e do Governo Federal em São Paulo, o testemunho do nosso sincero e profundo reconhecimento por mais esse serviço às duas classes, acrescido de relevo especial, pois foi o intérprete junto ao preclaro presidente Getúlio Vargas para que aquiescesse ao nosso desejo de nos honrar com a presidência deste ato, que assinala a construção da Casa da Engenharia e da Indústria, sob cujo teto, em perfeita comunhão de pensamento, norteando-se pelos seus nobres ideais, os homens do trabalho essencialmente construtivo, tudo farão pela felicidade dos destinos da pátria !"

A prisão do general alemão Kreipte

LONDRES, 2 (A. P.) — Informa-se que o general major alemão Heinrich Kreipte, aprisionado faz poucos dias por oficiais britânicos durante um ataque a Creta, tinha cerca de 20.000 soldados nazistas sob o seu comando. Kreipte, cuja captura se anunciou ontem no Cairo, era comandante da 22.ª Divisão de Granadeiros blindados, conhecida como "Divisão Sebastopol".

Música para a juventude

O Serviço de Divulgação da Prefeitura apresentará esta semana, através da PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, uma "enquête" sobre a valiosa colaboração que, de ordem do prefeito Henrique Dodsworth, vem dispensando a Orquestra Sinfônica Municipal à educação musical da Juventude Brasileira.

A "enquête", dividida em três partes, será transmitida hoje, quinta e sábado, às 21,30.

Hoje desfilarão no microfone da PRD5 as opiniões autorizadas da professora Lucia Branco, antiga autoridade na crítica musical e hoje votada exclusivamente ao magistério musical, e dos maestros Lorenzo Fernandez e Rafael Batista.

Depois de amanhã participarão da "enquête" outros criticos musicais, como os Srs. Artur Imbassai, Enrico Nogueira França e Antonio Garcia de Miranda Neto.

Sábado, ouvir-se-ão as jovens pianistas brasileiras Vera Cruz Pientanauer e Ester Naiberger, e três alunos do Instituto de Educação da Prefeitura: Diná Bezerra de Barros, Maria Teresa Madeira de Freitas e Maria Teresinha Lintz.

Auxilio do governo rio-grandense aos professores particulares

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado resolveu destinar 100 mil cruzeiros como subvenção aos antigos professores particulares, que se encontram em situação embaraçosa. Cada professor receberá o auxilio anual de cinco mil cruzeiros.

A atuação da L. B. A. em Fortaleza

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O núcleo local da L. B. A. vai inaugurar nesta capital um Posto Dentário destinado aos soldados e suas familias. A L. B. A. vai, tambem, apoiar a Páscoa dos Militares, a realizar-se a 7 de maio.

Prestaram compromisso 265 aspirantes do C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Prestaram compromisso a aspirante a oficial 265 alunos que terminaram o curso no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

A remuneração dos professores particulares

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Professores Particulares telegrafou ao ministro Gustavo Capanema, aplaudindo o anteprojeto de lei referente à contribuição dos alunos na remuneração dos professores particulares, visto constarem do referido ante-projeto todas as reivindicações e aspirações daqueles que se dedicam ao árduo labor de preparar a mocidade brasileira.

Em Fortaleza o Sr. Moacir Briggs

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui o Sr. Moacir Briggs, alto funcionários do D.A.S.P., que veio a convite do interventor ultimar os estudos da instalação do D.A.S.P. estadual.

O Sr. Moacir Brigs visitou as repartições públicas, ficando bem impressionado por tudo quanto observou.

Chove torrencialmente em Pernambuco

JOÃO PESSOA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Devido às chuvas torrenciais que teem caido em Pernambuco, foi adiada a viagem da comitiva paraibana à Aldeia, afim de visitar o 15.º R. I. As estradas estão intransitaveis, segundo a comunicação feita pelo general Newton Cavalcanti ao interventor Ruy Carneiro.

Dois marinheiros elogiados

O comandante naval do Centro mandou elogiar os marinheiros Severino dos Santos e Manuel Siqueira. Esses marujos, com alta compreensão dos seus deveres e risco da própria vida, conseguiram evitar que naufragasse uma lancha do navio "José Bonifácio" arrancada da respectiva amarração, por violento temporal, no porto da Baia.

O interventor potiguar e seus secretários em visita a "A União"

JOÃO PESSOA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Ruy Carneiro, acompanhado de seus auxiliares, esteve na redação do jornal "A União", em visita de cumprimentos ao seu diretor, Sr. Severino Alves Aires.

O interventor demorou-se em amistosa palestra, durante a qual foram debatidos assuntos da atualidade, demonstrando o maior interesse à boa marcha dos serviços de "A União" e da Imprensa Oficial.

Tiveram distintivo de comportamento

O diretor do Pessoal da Armada conferiu distintivo de bom comportamento aos seguintes marinheiros: Manuel Firmino dos Anjos, Nelson de Souza, José Pinto do Nascimento, José Gila de Oliveira, Luiz Gonzaga de Mello, João Jaime de Magalhães, Adi Antonio Vieira, Walter Soares, Francisco Ribeiro da França e Clarindo Pereira de Souza .

Recebeu, tambem, distintivo de bom comportamento o fuzileiro naval Ciro Gomes da Silva.

Contou pelo dobro o tempo que serviu gratuitamente à Marinha

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que o capitão-tenente da Reserva Remunerada, Analdo Hilario Ribeiro solicitava fosse contado, por equidade, o tempo de serviço gratuito prestado à Armada.

Excluidos das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais

O ministro da Marinha mandou excluir das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, os praças, Bernardino Gloria dos Santos e Salvador Alves, por terem contraido matrimônio sem a necessária licença.

O titular da pasta da Armada mandou excluir, tambem, da mesma corporação, o fuzileiro Antonio Moreno dos Santos.

Seguirão para os Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirão para os Estados Unidos, em viagem de estudos, o agrônomo João Pitanguy Albano, do Ministério da Agricultura e sua esposa Aneris Fortini Albano, catedrática de matemática no Instituto de Educação. O primeiro se especializará em ensino agricola e a segunda fará um curso administração escolar.

HAPORANGA (Sergipe), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Por decreto do interventor federal, foi nomeado agente municipal de estatística o Sr. José Ribeiro Navarro.

LONDRES, 2 (A. P.) — O comunicado sobre o resultado dos bombardeios de ontem, efetuados pela aviação norteamericana, informa que em Sarreguemines duas cargas concentradas de bombas cairam sobre a base central do pátio ferroviário. Tambem em Bruxelas foram intensamente danificadas as instalações ferroviárias. Em Liége, as nuvens impediram uma observação completa dos danos causados, mas verificaram-se explosões nas oficinas e depósitos de locomotivas.

Triunfou o ponto de vista do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Nos meios comerciais causou excelente impressão o resultado dos trabalhos dos presidente das Comissões Estaduais de Abastecimento, promovida pelo ministro João Alberto.

Daqui foram enviados numerosos telegramas ao Sr. Alberto Pasqualini por ter saido vencedor o ponto de vista do Rio Grande do Sul no grande número de resoluções aprovadas.

Novos planos para a intensificação da batalha da borracha

BELÉM, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Valentim Bouças, poucos momentos depois da sua chegada na tarde de 29 último, presidiu a assembléia geral do Banco da Borracha, que terminou quase à meia-noite. Durante a importante reunião foram reeleitos os membros da Diretoria, aprovadas as contas do ano anterior e assentados novos planos para a intensificação da batalha da borracha em todo o vale amazônico.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 2 — O marechal Stalin tem o dom de dar um caráter de finalidade absoluta às suas ordens do dia, e os já tensos nervos dos nazistas devem ter ficado mais abalados ainda com sua declaração do Primeiro de Maio, presagiando uma ação conjunta aliada em que "a fera alemã" será perseguida até o seu covil e ali "liquidada". Enquanto o alto comandante russo publicava esse apelo a uma ação unida, a força aérea russa estava dando um "memento" da retribuição que virá. Brest-Litovsk, velha e estratégica cidade, teatro de tantas calamidades de guerra, foi pesadamente bombardeada. Foi ali que a jovem República russa aceitou em 1918 as duras condições de paz alemãs, "ditadas pelo Reich de espada na mão".

A Rússia nunca esqueceu isso. Assim como não pode haver dúvidas de que os aliados estão preparando o maior ataque anfíbio da história, assim tambem é certo que os exércitos russos se estão preparando para novas investidas. A máquina de guerra moscovita começará provavelmente a rolar mais ou menos ao mesmo tempo em que os aliados anglo-americano-franceses atacarem; e uma vez em andamento, talvez não pare antes de estar em solo alemão. Tem havido uma pausa em quase todos os setores da frente russa — com exceção da Criméia, onde continua o sitio da grande base de Sebastopol. Há várias razões para esse afrouxamento, nenhuma das quais passa de temporária.

Por um lado, as forças russas veem lutando há tanto tempo sem interrupção, que precisam de um intervalo para respirar. O momento é oportuno para isso, já que o tempo primaveril vem dificultando os movimentos militares. Tambem os próprios exércitos estarão necessitando de um repouso e reorganização, depois dos terriveis embates a que foram submetidos. Mais importante ainda será a necessidade de reparar as comunicações, que se estenderam tão longa e tão rapidamente desde o verão passado.

O feito dos russos, conseguindo que suas comunicações acompanhassem seus exércitos na violenta arrancada sobre centenas de quilômetros, constitue uma das maravilhas desta guerra. Tanto mais, quanto menino capturando um trecho ferroviário intacto, tinham de arrancar e repôr os trilhos. As estradas de ferro russas teem uma bitola mais larga que as outras linhas européias, e os alemães tinham reduzido as ferrovias russas à sua própria bitola.

Ao fazerem todos esses preparativos para a nova ofensiva, os russos devem guardar em mente que estão provavelmente em vias de iniciar a última etapa para Berlim, e que será uma caminhada longa. Uma vez que comecem, verificarão talvez que não mais lhes será possivel parar, a não ser momentaneamente. Isso significa que as próximas ofensivas aliadas se destinam a ser o ataque final.

A idéia é de não dar descanso a Hitler, uma vez iniciado o assalto múltiplo. Os moscovitas provavelmente atacarão desde já em dois ou três setores vitais da extensa frente germano-russa. Há indícios de que se prepara uma ofensiva russa na região do Báltico — uma zona perigosa para os nazistas. Podemos tambem esperar o assalto no setor de Lwow, no sudoeste da Polônia. E' essa a rota direta para o coração da Polônia, e para o coração da Alemanha tambem. Outrossim, deverão os russos continuar sua avançada na Rumânia, desfazendo assim a situação de Hitler nos Balcãs e na Hungria. Uma grande vitória russa naquela região daria, certamente, força ao apelo de Stalin aos povos do sueste europeu e da Finlândia, para derrubarem seus governos e se entregarem aos aliados.

A gratidão de uma menina do interior paulista ao presidente Getulio Vargas

SÃO PAULO, 2 (A. N.) — Quando o Sr. Getulio Vargas recebia, ontem, à noite, no Palácio dos Campos Elíseos, os prefeitos bandeirantes, uma menina de 13 anos aproximou-se de S. Ex., envergando seu uniforme colegial:

— "Doutor Getulio Vargas: Vim agradecer o colégio que o senhor mandou me dar. Pedi ao prefeito da minha terra que me acompanhasse, afim de que eu pudesse cumprimentá-lo".

Tratava-se da menina Jacyra Antonino, de um municipio do Estado, que, em 3 de fevereiro deste ano, endereçara uma carta ao Palácio do Catete, ao chefe do governo. Pobre, filha de operários, desejando estudar, solicitara de mais alto mandatário do país matrícula gratuita na Escola Normal "Padre Anchieta". O Sr. Getulio Vargas, atendendo ao pedido da jovem estudante, mandou colocar a matrícula à sua disposição, garantindo-a até o fim do curso. O presidente da República conversou com Jacyra Antonino, acentuando que ela nada lhe ficava a dever. Fazia questão, apenas, de que alcançasse boas notas nos estudos. Esse era o melhor prêmio e a maior alegria que lhe podia dar. Jacyra fez entrega, então, a S. Ex., de uma mensagem em que afirmava a sua gratidão.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

SE OLHAR PARA O TECLADO VAI LAVAR O ASSOALHO...

Aspectos pitorescos do ensino no Centro de Treino do Corpo de Sinaleiros, na Inglaterra

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE)

EM VISITA ÀS FORÇAS BRITÂNICAS DO COMANDO DO NORTE, 2 — Pela radiotelegrafia — Introduzido no gabinete do general-diretor do Centro de Treino do Corpo de Sinaleiros, ouvi deste que prefere rapazes possuidores de boa cultura e que possuam boa vista aos que conhecem praticamente eletricidade e possuam conhecimentos mecânicos, mas que não alcançam o por que dos instrumentos e métodos de transmissão.

Os alunos provêm das mais diversas origens sociais, desde simples operários até estudantes universitários. Para que possam adaptar sua cultura às finalidades do treino, o tempo de trabalho deste centro é distribuido em 3 partes: uma para o treino técnico e militar; outra para a instrução geral (aritmética, geografia, álgebra, etc.), que atinge o nivel exigido para ingressar nas universidades; e, por último, uma para o sport e distrações, carpintaria e outras oficinas de artífices.

O general se interessa muito pela juventude dos alunos afim que possam adquirir um pleno espirito de técnicos. Com o propósito de estimular este ramo profissional, a maioria das coisas que lhes são ensinadas são uteis para a vida civil futura, os quais poderão, assim, trabalhar como telefonistas, teletipistas, radio-operadores, etc.

Se os alunos desejam fazer carreira militar, podem graduar-se oficiais, etc. Aliás, muitos destes já ascenderam ao posto de oficiais superiores.

Como desejavamos continuar nossa visita, após a que fizeramos ao batalhão de reparações, o diretor do Centro destacou um dos instrutores para acompanhar-nos. As horas decorreram sem que o notassemos e isso só nos demos conta ao entardecer, quando nos transferimos dum quartel ao outro.

Muito do que precisamos nas secções de transmissão foi-nos explicado em detalhe. Gravou-se assim mais nitidamente na memória o equipamento das centrais telefônicas e de teletipos, bem como o funcionamento destas.

Um instrutor que dirigia uma central comunicava-se simultaneamente com inúmeros alunos e lançava-lhes uma enxurrada de pedidos de comunicações afim de metê-los em apuro:

— Porque esta é — disse-me — a atmosfera do combate.

Mais de cinquenta operadores transmitiam e recebiam mensagens. Acerquei-me daqueles que manipulam as emissoras: são tais como se fossem meros datilógrafos. Acionam teclados, movem comutadores. Explicaram-me que começam por aprender a escrever à máquina durante seis semanas. Exigem-se-lhes que transmitam sem olhar o teclado. Aquele que for apanhado olhando as teclas deve, como castigo, varrer e lavar o assoalho.

Assisti a todas as operações de transmissão e recepção, acompanhando a atividades dos alunos.

Baseado no mesmo principio do telefone, o teletipo porem transmite letras ao invés de som. Dispondo de estações amplificadoras, distanciadas de cinquenta milhas uma da outra, as redes de teletipo se prolongam indefinidamente, tendo a vantagem de não incorrer no risco de serem interceptados pelo inimigo. Sua aplicação é contemporânea desta guerra — no que diz respeito a assuntos militares, bem entendido — e expressa o progresso verificado nas transmissões.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Nem esperaram as esplicações do "defunto"...

Uma aposta macabra de inesperado desfecho...

LISBOA, abril (Da Sucursal de A NOITE) — Dois individuos, em Olho Marinho (Poiares) fizeram uma das mais originais apostas de que se tem noticia. Manoel Simões Matias apostou com Antonio Simões que era capaz de ir de Poiares a Ferreira dentro de um caixão de defunto, que para ali ia ser enviado afim de servir a um morto autêntico.

Firmada a aposta — dez escudos e um litro de vinho — Manoel meteu-se dentro da urna mortuária.

Já noite, chegou a carga à localidade de Ferreira, dela se acercando algumas pessoas possuidas da natural curiosidade de saberem para quem a mesma se destinava. Com grande espanto para todos, o caixão se abriu e de dentro dele se ergueu Manoel. Ante tão inesperado e tétrico aparecimento, os circunstantes fugiram espavoridos, enquanto o "morto vivo" debalde os chamava para explicar o ocorrido.

O Tempo

Máxima — 24.3;
Minima — 16.9.

Previsão das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Distrito Federal e Niterói:

Tempo — Bom, nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Estavel. Noite fria.

Ventos — De Sul a Leste, frescos.

A TRAGÉDIA DA RUA COIMBRA

(Clichê na primeira página)

Em outro local, aludimos à tragédia ocorrida ontem na rua Coimbra, na Penha-Circular, onde o guarda civil Braulio Gomes dos Santos matou a tiros de revólver o amante de sua esposa, Thomazia Alves dos Santos, o capitão-tenente do Corpo de Fuzileiros Navais, Adherron Holanda Cavalcanti.

Os funerais do capitão Adherron realizaram-se às primeiras horas da tarde, tendo o féretro saido do Necrotério do Instituto Médico Legal. O estado de saude de Thomazia não inspira o menor cuidado, devendo ela deixar o Hospital Getulio Vargas, ainda hoje.

O guarda civil Braulio Gomes dos Santos foi pelas autoridades do 21.º distrito enviado à I.G.P. e daí removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A biblioteca de Nova York agride os transeuntes...

A propósito das meias das alunas do Externato do Pedro II, falei na minha última crônica da limitação das oportunidades culturais entre nós. E então deixei, por me faltar espaço, de citar outro exemplo frisante, o da nossa Biblioteca Nacional. Hoje em dia, é preciso quase folha corrida da Policia para que se possa pedir um livro para consultar. O tempo consumido, para que o livro nos seja entregue, é enorme, porque os funcionários são poucos e não primam pela solicitude para com o público, como seria do seu estrito dever. Nos dias feriados e domingos, quando devia abrir cedo e fechar tarde, a Biblioteca abre tarde e fecha cedo. Pode-se alegar que nêsses dias não há frequência. Mas se não há é porque ninguém quer perder o seu tempo para ter um livro nas mãos por um periodo que não satisfaz.

Há certos livros de que a nossa Biblioteca tem um exemplar único. Às vezes, um leitor, empenhado em estudar rapidamente o assunto, tenta obter o livro três dias seguidos, sem o conseguir. Outro leitor o está consultando. Ou está no "gabinete do diretor". Ou então vem na papeleta esta singela e desorientadora declaração: "Fóra do lugar". E está acabado. No dia seguinte: "Fóra do lugar". Dez dias depois: "Fora do lugar". Certos livros, por se tratar de edições antigas, embora sejam de grande interesse para os estudiosos, permanecem prisioneiros em "reservados", de onde só saem mediante fortes pistolões. Uma vez, para que eu tivesse nas mãos certo livro, exigiram-me uma carta do ministro da Educação e da Saude Pública! Tais exigências e tal desorganização desencorajam os leitores. Resultado: a nossa Biblioteca é uma casa sem vida, uma casa morta, de frequência limitadissima.

Que contraste a Biblioteca Pública de Nova York! Na Quinta Avenida, há cartazes que agridem o transeunte e o obrigam a entrar. Venham! Venham! Temos uma secção filatélica magnifica! Estamos expondo os livros que o nazismo queimou em praça pública e que as universidades e casas editoras norteamericanas imprimiram, para preservá-los para o mundo de amanhã! Venham ver uma exposição de arte litográfica, através dos cartazes de guerra das nações unidas! Venham ver a nossa coleção de pintura norteamericana! E as nossas estampas da antiga cidade de Nova York, desde o tempo dos holandeses! E os manuscritos de Washington Irving e de Mark Twain!

Agora, digam-me: é possivel resistir? Entra-se e verifica-se que nada mais se exige, a não ser a consulta ao catálogo. Há salas e mais salas atopetadas de gente. Lindas moças, que podiam ser estrêlas de cinema ou teatro, se o ideal de fazer cultura especializada não as animasse, se debruçam sobre livros cientificos, sobre compêndios maciços de etnografia, de medicina, inconcientes da sua beleza, mergulhadas no seu estudo. Homens e mulheres de todas as idades estão ali empenhados numa batalha silenciosa, absorvendo saber, procurando conquistar um lugar ao sol pela competência e pelo mérito pessoal. Os livros raros são reproduzidos em cópias fotostáticas e estão à disposição de qualquer leitor nessas duplicatas. Em três ou quatro dias, consegue-se por preço razoável, no serviço fotostático da Biblioteca, a cópia de qualquer livro raro. Há uma secção que cede livros modernos aos leitores por uma semana, para serem lidos em casa, sem nenhum depósito em dinheiro, bastando que pessoas idôneas os recomendem. Se o livro for extraviado, o leitor ou seus fiadores terão de pagá-lo. Tudo é claro, limpo, amplo e convidativo. Não há um livro rasgado ou garatujado. O bom comportamento dos leitores é uma revelação do espirito cívico norteamericano, espírito cívico que se exprime pelo respeito à coisa pública, se revela por atos, e não por discursos gongóricos. Nos museus cientificos ou artisticos, o ambiente é o mesmo. Cartazes por toda parte encorajam o público a frequentá-los. E não faltam, mesmo, linhas como esta, que falam tão eloquentemente: "Temos cadeiras de rodas para pessoas inválidas". Venham, venham, sãos ou inválidos, com ou sem meios...

O acervo de Dahne, Conceição & Cia.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e entidades dela subsidiárias, que teem a seu cargo a execução de obras e serviços de interesse público, e dá outras providências.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e

Considerando que a firma Dahne, Conceição & Cia., por si e pelas diversas empresas subsidiárias que controla, como contratante de obras e serviços de interesse público, declarou-se expressamente impossibilitada, por via de dificuldades financeiras, de prosseguir na execução dessas obras e serviços;

Considerando que a importância e necessidade públicas de tais obras e serviços, não só contratados com o governo federal, como com governos estaduais e municipais, não permite solução de continuidade;

Considerando que o processo judicial, medida cabivel na espécie, dificultaria o prosseguimento normal dessas obras e serviços, demandando alem disto mais longo tempo para ultimação da liquidação dos interesses em jogo;

Considerando, outrossim, a necessidade de serem acautelados da melhor maneira possivel os interesses dos credores da firma, decreta:

Art. 1.º — Ficam, a partir desta data, incorporados ao Patrimônio Nacional todos os bens e direitos das firmas Dahne, Conceição & Cia., F. Dahne & Cia., Adutora Ribeirão das Lages S. A., Companhia Melhoramentos de Niterói S. A. Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói S. A. Cooperadora Patrimonial S. A., Refinaria Brasileira de Óleos e Graxas, Sociedade Territorial do Esteio Ltda., e Sociedade Industrial Três Portos.

Art. 2º — O presidente da República nomeará um liquidante para as entidades enumeradas no artigo anterior.

Art. 3º — O liquidante procederá ao levantamento do ativo e passivo de todas e cada uma das entidades ora incorporadas por este decreto-lei, para a liquidação do passivo conforme o permitirem os respectivos recursos.

§ 1º — Fica o liquidante investido de todos os poderes de administração e liquidação, dos de verificação de todos os créditos, pelos quais se deverão, perante ele, habilitar todos os credores das entidades incorporadas.

§ 2º — Poderá o liquidante nomear procuradores e prepostos que julgar necessários ao desempenho das suas funções.

Art. 4º — Acertará o liquidante com os governos estaduais e municipais, com que qualquer das entidades incorporadas tiver negócio, os respectivos interesses.

Art. 5º — Verificados o ativo e passivo de todas e cada uma das entidades incorporadas, promoverá o liquidante, mediante concorrência pública, ou leilão, a venda dos bens e direitos julgados desnecessários ao interesse público, entregando os mais às entidades públicas a que de direito competirem, mediante o pagamento do preço por quanto forem avaliados.

Art. 6º — A liquidação do passivo far-se-á guardadas as normas da lei n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, e rigorosamente dentro dos recursos verificados com a apuração do ativo das entidades incorporadas.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1944; 123º da Independência e 56º da República.

(Assinados) — Getulio Vargas e A. de Souza Costa."

A Casa do Trabalhador

Lançada, em São Paulo, a pedra fundamental, com a presença do presidente Getulio Vargas

SÃO PAULO, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente eGtulio Vargas, atendendo, tambem, a insistentes convites, assistiu, na manhã de hoje, o ato solene de lançamento da pedra fundamental da "Casa do T rabalhador", de São Paulo. Foi outra cerimônia muito significativa, à qual acudiu grande multidão, numa demonstração de solidariedade ao chefe do governo, pela sua dedicação e devotamento ao interesse público, com a magnifica prova de sua presença em tudo quanto representa uma realização em prol do progresso.

Os alemães ainda estão usando os arredores de Roma para fins militares

LONDRES, 2 (A. P.) — A Câmara dos Comuns tomou conhecimento por intermédio de uma resposta do "Foreign Office", a Edgar Granville, que os nazistas ainda estão usando os arredores de Rima para fins militares e que o governo não assumiu nenhum compromisso ao pedido para que a Cidade Eterna seja considerada como cidade aberta.

Salvaram-se por ter caido dentro dágua!

MORTO, ENTRETANTO, UM DOS TRABALHADORES

Doloroso acidente se verificou durante os trabalhos do edificio do Instituto dos Comerciários, na rua México n.º 128, na manhã de hoje. Devemos a noticia ao "carioca-reporter".

No 4.º andar estava descarregando material uma prancha, sobre ela o operário Luiz Timoteo Valentim, de 45 anos, casado, morador no morro de São Carlos, e mais três colegas.

Ao movimentar-se a prancha, partiu-se o cabo que a sustentava, dando-se a violenta queda. Luiz teve morte imediata. Os seus três companheiros cairam no poço, cheio dágua, o que amorteceu a queda. Mas, quase morreram afogados, sendo retirados por outros trabalhadores.

Esteve no local o comissário Duarte Sobrinho, do 5.º distrito, dando as necessárias providências. O corpo do operário seguiu para o necrotério.

No Rio um navio sueco

Esteve no porto do Rio de Janeiro, domingo último, o navio sueco "Uruguai", o qual veiu de Estocolmo via Buenos Aires. O consignatário do mesmo é o Sr. Luiz Campos, estabelecido na rua Visconde de Inhauma.

A bordo do mesmo viajaram alguns diplomatas e grande número ed passageiros de nacionalidades diversas.

Presos os ladrões próximo à delegacia

Em seu poder muitas jóias roubadas

O detective 221, que serve no 10.º distrito, prendeu quase em frente à delegacia, na rua Visconde do Rio Branco, os ladrões Sebastião Machado, morador na rua dos Inválidos, 167, e Geraldo dos Santos, morador na rua Azevedo Lima, os quais andavam oferecendo à vendas diversas jóias roubadas. Em poder dos larápios foram encontradas, uma pulseira de ouro avaliada em cinco mil cruzeiros; dois cordões de ouro e um par de brincos e um relógio, no valor total, talvez, de 16.000 cruzeiros. Os larápios confessaram ao detective 221 que tudo aquilo era produto de um assalto praticado em uma residência na rua Barão de Itaipú, no Andaraí.

Há ainda outras jóias roubadas na casa mencionada que os dois meliantes irão dizer onde estão. A policia está apurando o caso em seus minimos detalhes.

Não haverá mais o desconto de 3 %

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República assinou, como se sabe, um decreto-lei dando novas bases à subscrição e venda de Obrigações de Guerra, o qual foi publicado pela A NOITE, em sua edição de domingo último.

O artigo 3.º desse decreto-lei estabelece o seguinte:

"Art. 3.º — Cessa a partir de 1.º de maio do corrente ano o recolhimento compulsório a que se referem os artigos 6.º e 7.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, prevalecendo a obrigação estabelecida nos citados dispositivos quanto ao recolhimento dos descontos correspondentes aos meses anteriores, até abril inclusive.

Os artigos 6.º e 7.º do decreto-lei 4.789, de 5-10-1942; a que o decreto-lei recem-promulgado faz referência e cujos efeitos ficam sustados, assim dispõem:

"Art. 6.º — A partir de janeiro de 1943, os patrões ou empregadores ficarão obrigados ao recolhimento compulsório, mês a mês nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões respectivamente, de importância igual a três por cento (3%) do montante dos salários ou ordenados ou comissões que tiverem de pagar aos associados desses institutos, cabendo-lhes descontar essa percentagem dos ordenados ou salários de seus empregados, que receberão importância igual em Obrigações de Guerra, no fim de cada semestre".

"Artigo 7.º — A partir de 1943, os funcionários públicos extranumerários, contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, federais, estaduais e municipais, receberão, igualmente, três por cento (3%) de sua remuneração ou vencimentos em Obrigações de Guerra, mediante desconto em folha, cabendo à respectiva repartição remeter à Caixa da Amortização as listas para a emissão competente".

Como se vê do confronto dos dispositivos legais acima transcritos, está abolido, a partir de 1º de maio corrente, o desconto de três por cento que os funcionários públicos e os associados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões vinham sofrendo em seus vencimentos e salários, para aquisição de Bonus de Guerra.

Da mesma forma, por força do art. 1º do decreto-lei que vem de ser assinado, "ficam isentas da subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra, de que trata o art. 5º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, as pessoas fisicas cuja renda liquida não exceder a sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) anuais."

O artigo 5º do decreto-lei 4.789, a que no dispositivo supra volta-se a fazer referência, assim estatue:

"Art. 5º — A partir de janeiro de 1943 todos os contribuintes do Imposto de renda recolherão uma importância igual ao imposto a que estiverem sujeitos, no ultimo exercicio, para subvenção compulsória de Obrigações de Guerra, que lhes serão entregues de acordo com o artigo anterior."

Conclue-se, pois, que tambem não estão mais sujeitos à subscrição compulsória de Obrigações de Guerra, as pessoas fisicas de renda liquida não excedente de sessenta mil cruzeiros anuais, sendo que, nos termos do artigo 2º do recente decreto-lei, essa isenção não compreende as cotas devidas até 30 de abril do corrente ano.

"Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A falta de hotéis no Rio

A cidade está crescendo. Cada dia que passa registra um aspecto novo em sua fisionomia sedutora, marcado por inovações e melhoramentos previstos no vasto plano urbanistico em execução. Velhos problemas ligados à vida urbana vão adquirindo, porem, paralelamente, feição de indisfarçavel gravidade, impondo aos poderes públicos preocupações absorventes. Sente-se, por exemplo, a presença de uma realidade paradoxal, geradora de profunda inquietação: quanto mais a cidade cresce, modernizada e ampliada, menor e menos acolhedora se torna no que respeita ao teto. É crescente a dificuldade com que luta a população para acomodar-se, daí resultando, para os itinerantes, para toda uma população flutuante, de turistas e adventicios em trânsito, uma crise que está quase atingindo às raias de calamidade pública! Sofrem os habitantes e os que por aqui escalam a negócio ou a passeio. Há um mal estar que se avizinha do susto, que provoca o retraimento de iniciativas, que anormaliza a produtividade da urbs. Não encontramos, até aqui, um meio prático de resolver esse estado de coisas simplesmente alarmante, emergência que aconselha aos poderes públicos medidas que, sem dúvida, já devem estar sendo objeto de estudo. Em São Paulo, por exemplo, onde a falta de hotéis de primeira ordem estava dando, à grande capital bandeirante, uma [illegible] o governo resolveu, por decreto, estimular a aplicação de oitenta milhões de cruzeiros na construção de prédios onde, [illegible] as exigências modernas do conforto, funcionem hotéis que orgulhem os paulistas e satisfaçam os estrangeiros em visita. Essa operação é garantida por juros de 6,5 % e num prazo de quinze anos. Não resta dúvida que se trata de um grande passo, que rompe a marcha para medidas equivalentes em outros nucleos populosos do país. Tambem em Minas Gerais se adotou ótima fórmula de estimulo à construção de hotéis modelo, por sugestão do prefeito de Caxambú, encaminhada ao Sr. presidente da República pelo governador Benedicto Valladares. Trata-se, nada mais nada menos, de isentar de impostos, durante dez anos, todos os prédios e hotéis que se construirem nos próximos quarenta e oito meses, na linda cidade hidro-mineral que se esconde no regaço acolhedor das montanhas mineiras.

Ora, nesse particular, são delicadas as condições do Rio. Os poucos hotéis que possuimos não bastam às necessidades do nosso progresso nem da fama da cidade maravilhosa. Um turista que por aqui passe, agora que a crise estua, correrá verdadeira via-crucis à procura de um pouso. E isso, é claro, não nos recomenda nada.

Precisamos, e quanto mais cedo melhor, incentivar, tambem, a iniciativa particular, estabelecendo um regime de facilidades que constitua um atrativo, um convite, uma sedução, aos capitais vultosos que poderiam ser aplicados na edificação de grandes hotéis para a metrópole. É uma solução que urge. Qualquer estrangeiro que passe pelo Rio e defronte essa emergência, só poderá inquietar-se. Imagine-se, agora, que impressão a cidade causará quando, terminada a guerra, estiverem restabelecidas as correntes turísticas e imigratórias! Se agora a crise de [illegible] assumindo aspectos dramáticos, que proporções terá atingido quando o movimento urbano recuperar o seu ritmo normal? O governo, estamos certos, olhará com simpatia este assunto, porque ele está estreitamente ligado ao bom nome da cidade, ao seu prestigio social e à sua economia.

Falam os leaders industriais e operários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lhor poderiam julgar. Preferimos, naturalmente, os homens ligados aos problemas da produção nacional — industriais e proletários — figuras que lograram destaque dentro das grandes organizações, que são os alicerces, as colunas e os muros do edificio da nossa economia.

Falou-nos, em primeiro lugar, antes do jantar dos Campos Elíseos — ágape cordial e quase proletário, pela ausência de pompa — ao mesmo tempo do mais alto significado pelos grandes valores que reune — o ministro Marcondes Filho. Disse-nos o eminente homem público que teve, no discurso do presidente, o julgamento definitivo da obra que realiza.

— Só poderia repetir palavras que já disse no Pacaembú. São Paulo compreendeu que boas razões tinha para essa compensação. Que nada valeria a imensidade da sua riqueza, sem a dignificação do trabalho humano, sem o reconhecimento dos justos interesses do proletariado, sem as leis de segurança nacional, sem a equivalência do capital e do trabalho, como forças paralelas da produção, sem a harmoniosa convivência das classes, sem o prevalecimento dos interesses coletivos no jogo das competições individuais".

Falou-nos, depois, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias:

— A festa cívica de hoje consagrou, mais uma vez, a união dos brasileiros em torno do chefe da Nação, através de uma demonstração inequivoca das classes trabalhistas, coroada pela extraordinária significação politica do discurso do presidente Getulio Vargas".

A seguir, falamos ao Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais. Dele, ouvimos as seguintes palavras:

— A manifestação foi grandiosa. O discurso do presidente, mostrando caminhos oficiais para o bom equilibrio entre as forças da produção — o capital e o trabalho — é realmente uma página que as classes conservadoras devem aplaudir."

O Sr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André e presidente do Conselho Técnico de Orientação Sindical em São Paulo, falou-nos deste modo:

— "Disse, numa entrevista à Agência Nacional, que a reunião do Pacaembú seria um acontecimento histórico. Ela o foi. Um distico resume o sentido da grande consagração: "Estamos convosco, presidente Vargas". É preciso, agora, que os proletários de minha terra e a gente da capital tenham a compreensão da politica que o presidente definiu no seu grande discurso, e da vital necessidade da congregação de todas as associações que os defendem e lhes assistem."

O Sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriários, disse-nos:

— "O maior centro operário do país, num aplauso unânime do sentir do trabalhador brasileiro, homenageou, na festa esplêndida do Pacaembú, o grande criador das soluções concretas dos nossos problemas sociais — o presidente Vargas."

O Sr. Nelson Fernandes, presidente do Instituto dos Comerciários, respondeu-nos com a seguinte frase, sintética e feliz:

— "Isto que os senhores viram, isto é que é realmente S. Paulo."

O Sr. Adherbal de Novais, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, tambem resumiu, assim, as suas impressões:

— "A festa de hoje, na sua grandiosidade, representa a consagração definitiva da orientação politico-social do presidente Getulio Vargas. A concentração do Pacaembú foi uma demonstração eloquente de que o nosso trabalhador sente os problemas brasileiros e apoia irrestritamente, com entusiasmo e firmeza, a politica do Estado Nacional. Mais uma vez, o presidente Vargas disse a palavra exata no momento oportuno. Seu discurso contém afirmações de excepcional importância e anuncia reformas que completam e alargam os beneficios da previdência social, a maior e a mais humana obra do seu governo, abrangendo a totalidade do operariado brasileiro."

O Sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, assim respondeu à reportagem da Agência Nacional:

— "As comemorações do 1º de Maio deste ano, em São Paulo, com a presença do presidente Vargas, tiveram um cunho de excepcional relevo e vibrações que empolgaram o grande auditório — vibrações que atingiram o climax, quando o operariado ouviu a palavra sincera, leal e promissora do grande presidente, em prol de suas justas aspirações."

No delírio da embriaguês

Acusou o esposo de tentar matá-la, envolvendo-lhe o corpo em chamas

A acusação era terrivel. A senhora, com o corpo todo queimado, afirmava ter sido o próprio esposo o autor da brutalidade. Tentara matá-la, incendiando-lhe as vestes as quais embebera em alcool! Tudo por ciumes. Havia circunstancias que confirmavam tal acusação. A senhora Conceição Vieira Pires, contando 28 anos, residindo na rua Mario Nazaré, 19, casa 7, apresentava queimaduras generalizadas de 1º e 2º graus produzidos por alcool inflamado. Logo depois aparecia, tambem, no Pronto Socorro Antonio Belmiro Alves Reis, de 29 anos, foguista, residente na rua Quarenta e Seis, sem numero. A história contada pela senhora se complicava. Declaram pessoas da familia que Antonio Belmiro ao tentar abafar as chamas das vestes de Conceição, sua cunhada, recebera queimaduras nas mãos. Fora o marido, o operário do Cais do Porto, Valdemar Candido do Monte, que, por ciume, tentara matar Conceição, com quem é casado em segundas nupcias. Praticado o crime, Waldemar fugira. Conceição ao chegar ao Pronto Socorro estava acompanhada por tres filhos do primeiro matrimônio. O próprio boletim médico indicava "agressão".

Tomando conta do caso, a policia do 16º distrito veio a apurá-lo de maneira diferente. Detidos pelo comissário Mourão Junior, Waldemar e Antonio Belmiro, foram ouvidos e destruiram a acusação de Conceição. Essa mulher é dada ao vício da embriaguez, chegando, por mais de uma vez, a ter de comparecer à delegacia, por tal motivo. Em tal inconciência ela se achava, ontem, que apanhando uma garrafa de alcool, despejou o liquido no soalho e ateou fogo. As chamas colheram-se, produzindo-lhe as queimaduras. Antonio Belmiro tentou abafar as chamas, o que lhe resultou tambem queimaduras nas mãos. Apurou ainda a autoridade, com os depoimentos de várias pessoas, que sempre que se embriaga, Conceição acusa o esposo de matá-la.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Mundana

ANIVERSARIOS

Arthur Massena — Registra-se hoje o aniversário natalicio do nosso confrade de imprensa Arthur Massena, alto funcionário da Prefeitura, respondendo atualmente pelo expediente do Departamento de Rendas Diversas. Possuidor de espirito brilhante e culto e de grande capacidade de trabalho, Arthur Massena se tornou uma figura de destaque em ambos os ambientes em que exerce atividade profissional, sendo no circulo de suas relações de amizade muito apreciado pelos seus predicados, tambem, de coração e de carater. Expressivas e justas homenagens lhe estão sendo prestadas por esse grato motivo.

— Passou domingo a data natalicia da senhorita Alice Santos. Funcionária da Secção de Publicidade da Empresa A NOITE, Alice Santos, mercê de seus dotes de coração e de sua educação fidalga, conquistou largo circulo de simpatias, que a cercaram de congratulações pela passagem de seu aniversário.

— Na data de hoje ocorre o aniversário natalicio do inteligente menino Carlos, filho do Sr. Agostinho Pero e de sua esposa, Sra. Joanina Pero. O aniversariante, que é aplicado aluno do Colégio S. Sacramento, tem sido muito cumprimentado pelos seus amiguinhos.

— Passa hoje o aniversário natalicio da senhorita Eimar Gervasio, aluna da Escola Comercial de Vila Isabel, filha do Sr. Elias Gervasio, comerciante.

— Festejou o seu 1º aniversário, no dia 30 de abril, a galante Elsie, filha do casal Sr. Antenor Gomes de Paula, advogado em nosso foro, e de sua esposa, Sra. Elza Maia Gomes de Paula. Elsie ofereceu uma recepção, em sua residência, à suas inúmeras amiguinhas.

BATIZADOS

Carlos Alberto — Recebeu domingo último as águas lustrais do batismo, na matriz de S. Joaquim, o interessante menino Carlos Alberto, filho do Sr. Manoel Soares e esposa, Sra. Hilda Martins Soares. Serviram de padrinhos o Sr. Mario Cruz e esposa, Sra. Rosária Cruz.

VIAJANTES

— Acompanhado de sua esposa chegou procedente de S. Luiz do Maranhão, o Sr. Francisco Coelho de Aguiar, consul de Portugal naquele Estado.

O Sr. Coelho de Aguiar, que é grande industrial no Maranhão e chefe da casa bancária Francisco Coelho de Aguiar & Cia., de S. Luiz, teve um desembarque muito concorrido, no aeroporto Santos Dumont.

AGRADECIMENTO

Janet Pereira da Costa, tendo se restabelecido de uma intervenção cirúrgica, quer ela e seus pais, por intermédio deste jornal, deixar expresso os seus sinceros agradecimentos, pela maneira eficiente com que foi tratada pelos Drs.: Paulo Santiago, Anibal Cruz, José Pinho, Francisco Capelo, Manoel Veloso e João Penido Sobrinho, assim como tambem à Sociedade Espanhola de Beneficência, onde esteve hospitalizada, e a seus dedicados dirigentes.

MISSAS

No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, às 10.30 horas, missa de 7º dia em sufrágio da alma de Henrique de Souza Neves.

— Realiza-se amanhã, às 10.30, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, missa de 7º dia em sufrágio da alma de Ismael Pinto da Silva, mandada celebrar por seu irmão José Pinto da Silva, esposa e filhos e demais parentes.

PULSEIRA DE OURO

Com 4 elos, grandes e pequenos. Pede-se a pessoa que a encontrou, na rua Dias da Cruz ou nos ônibus 35 e 73, à Praça Sans Pena, o favor de avisar, telefonando para 28-9940.

Coluna medica

Entre as moléstias que levam os pacientes aos facultativos, as gastrites ocupam o primeiro plano.

As queixas são sempre as mesmas: nada comeram que lhes fizesse mal, isto é, nenhum alimento que não estivesse em perfeito estado de conservação, bebida alguma a qual pudesse atribuir o sofrimento.

Esquecem-se, no entanto, os doentes que não é somente a alimentação ou a bebida responsavel pela gastrite. A causa é multivária: sobrecarga do estômago, excesso de condimentos (nós que apreciamos tanto uma pimentinha), refeições em horas irregulares, alimentos preparados com gordura em demasia ou ricos em tal, como sejam: "mayonese", molhos, certos queijos, cremes, etc, alternância de quente e gelado. Um fator que merece particular menção: é o alimentar-se em estado de-fadiga, exhaustão física e psiquica. Alimentos usualmente bem tolerados e até preferidos, ingeridos nessas ocasiões suscitam uma gastrite aparentemente sem causa que justifique plenamente, desnorteando por completo não só o portador como tambem o clinico.

A doença consiste num estado inflamatório agudo da mucosa gástrica com produção de muco e transtornos secretórios responsaveis pela perturbação da digestão gástrica.

Os sintomas mais destacados são: sensação de peso no estômago, erutações mal-estar geral, lingua saburrosa, náuseas, vômitos, ventre dolorido, flautulência, às vezes diarréia, sede intensa. As áftas são muito frequentes.

Apesar da benignidade, são indispensaveis os cuidados clinicos antes que ela tome a feição de doença crónica.

Licinio Santos.

Espiões fascistas fuzilados

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 2 (R.) — Seis espiões, de nacionalidade italiana, que penetraram nas linhas aliadas na Itália com missões por conta dos alemães, acabam de ser fuzilados.

É a primeira vez que se anuncia um caso de execução de espiões pelos aliados, na Itália.

Os seis espiões foram julgados por uma corte marcial, confessando plenamente e com detalhes seu crime. A sentença foi confirmada pelo general Alexander, como comandante-chefe na Itália.

O auto fraturou-lhe a perna

Socorrido pela Assistência foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, o menor João, de 8 anos, filho de José Valentim, residente à rua das Laranjeiras n. 445. O menino, que é colegial, teve fraturada a perna esquerda, sofrendo ainda contusões e escoriações generalizadas quando foi atropelado por um auto na rua em que residem seus pais, defronte ao prédio n. 550.

SARANDY RAPOSO

Faleceu o Sr. Custodio Alfredo Sarandy Raposo.

Foi o extinto uma figura de projeção na imprensa, tendo trabalhado em vários dos jornais desta capital.

Sarandy Raposo, que ocupava alto cargo no Ministério da Agricultura, tornou-se uma das maiores autoridades em cooperativismo no Brasil, por ele se batendo quer pela imprensa como na administração pública. Nesse sentido, publicou numerosos trabalhos e teve várias iniciativas de carater governamental.

Sarandy Raposo deixa viuva, Sra. Clarinda Silva Raposo e vários filhos e netos.

O enterro realizado ante-ontem no cemitério de São Francisco Xavier teve enorme acompanhamento.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação, um irmão de Nelson Fonseca de Melo, que há cerca de 7 meses havia sido internado na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, e, faz poucos dias, fugiu desse estabelecimento, ignorando-se o seu paradeiro.

O desaparecido é moreno, baixo, de 21 anos e, ao fugir, trajava o uniforme da Colônia Juliano Moreira. Sua familia apela para os leitores d'A NOITE, a fim de que a ajudem a encontrá-lo.

Vários fatos policiais

Por motivos desconhecidos até o momento, tentou contra a vida, dando vários golpes de navalha no pescoço, Catarina Balenargia, de 43 anos de idade, residente à rua Felicio dos Santos n. 60. Um dos golpes feriu-a na traquéa e Catarina foi internada, em estado gravissimo no H.P.S.

Foram presos quando empenhados em luta corporal no interior de um bonde da linha "Boca do Mato", na rua Pedro de Carvalho, Manoel Motta, comerciário, residente na rua Venancio Ribeiro n. 13, c. 8, e Admir Nogueira de Assumpção, morador na rua Pedro de Carvalho n. 368, c. 1. Os brigões foram apresentados ao comissário de dia no 22º distrito policial.

Do Hospital da Beneficência Portuguesa, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Bento José Pereira, com 60 anos de idade, português. Bento José Pereira, que residia na rua Julio do Carmo n. 209, foi há dias colhido por um automovel, que lhe causou lesões mortais e, depois de medicado na Assistência Municipal, foi internado naquele hospital, onde veio a falecer.

Queixou-se à policia de ter sido furtado em vários objetos, por ladrões que arrombaram as portas de sua casa, o Sr. Almir Amaral Guimarães, morador na rua Mathias Ayres n. 9. O fato foi registrado e tomadas as devidas providências.

Apresentou queixa contra o motorista do auto-transporte número 6.621, às autoridades policiais, acusando-o de tê-lo agredido defronte à fábrica Leandro Martins, Renato Pardo Manier, com 20 anos de idade, solteiro e residente na rua Elisabeth n. 444. A vítima, que apresentava várias escoriações pelo corpo, adiantou ainda ter sido o agressor auxiliado por mais dois ajudantes.

Na rua Conde de Bonfim, foi colhido por uma bicicleta, sofrendo, em consequência, contusões várias pelo corpo, o funcionário da Leopoldina Marco Aurelio Pereira do Lago, residente na rua Itacurussá n. 107, c. 5. A vítima foi medicada na Assistência Municipal, retirando-se em seguida.

Assustaram-se no bonde e atiraram-se ao solo

Um bonde trafegava pela rua Barão de Mesquita, às últimas horas da tarde de ontem, quando sobreveio um desarranjo sem maiores consequências. Não obstante isso, porem, duas senhoras que nele viajavam como passageiras, atiraram-se ao solo, contundindo-se. Foram elas, Maria do Carmo Pimentel Ribeiro, de 66 anos, viuva, residente à rua Arnaud Francisco n. 142, casa 2, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, e Claudia Pires de Camargo, de 35 anos, solteira, residente à rua S. Francisco Xavier n. 274, que teve fraturada a perna esquerda, alem de sofrer contusões e escoriações generalizadas.

Socorridas pela Assistência, retiraram-se ambas após os curativos.

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foram autuados e multados vários proprietários de padarias, quando vendiam o quilo de pão a Cr$ 5,20, quando o preço da tabela é de Cr$ 3,10.

Ao meio dia, rumo à Europa

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 2 (A. P.) — Ao meio dia de hoje, formações de bombardeiros e de caças aliados atravessaram novamente o Canal da Mancha, continuando assim pelo 18.º dia sucessivo a ininterrupta ofensiva aérea contra a Europa nazista.

OS BOMBARDEIOS DE ONTEM

LONDRES, 2 (Michael Ryerson, da Reuters) — Aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force, em diversas centenas atacaram objetivos militares na França, Bélgica e Alemanha, ontem à noite.

A respeito distribuiu esta manhã o Ministério do Ar o seguinte comunicado:

"Ontem à noite esquadrilhas do comando de bombardeio em grande força atacaram um certo número de objetivos na França, Bélgica e Alemanha. Os principais objetivos foram as instalações fabris de veículos em Lion, as oficinas de reparos de aviões em Tours, uma fábrica de aviões e instalações fabris de explosivos em Tolouse, depósitos ferroviários e de equipamentos em Chambly, ao norte de Paris, e linhas férreas e outras instalações em Malines, nordeste de Bruxelas e em Saint Ghislain, perto de Mons. Não houve nuvens e os objetivos foram claramente identificados. Foi tambem feito ataque contra Ludwigshaven no Alto Reno. Minas foram espalhadas nas águas inimigas. Dez dos nossos aparelhos estão desaparecidos.

Todos os pontos atingidos nessa segunda noite consecutiva de ataque contra os objetivos ferroviários são "vitais". Em Malines cruzam-se as mais importantes linhas férreas da Bélgica para o norte e para o leste; Ghislain está na linha Bruxelas-Tournai; Chamly na linha Paris-Treport.

Os ataques contra os outros objetivos fazem parte do plano geral do assalto conjunto das aviações da Inglaterra e Estados Unidos, visando reduzir as defesas da Luftwaffe.

—— Hoje, à tarde, prosseguindo a ofensiva, o Quartel General Norteamericano anunciou que "Liberators da Oitava Força Aérea dos Estados Unidos, com escolta de Thunderboltz e Mustangs, atacaram instalações militares alemãs no norte da França".

Do seu lado, a DNB numa irradiação aqui ouvida disse que a região externa de Paris foi bombardeada ontem à noite.

AS MAIS EXTENSAS

LONDRES, 2 (A. P.) — As operações desta noite em que os bombardeiros britânicos atacaram fábricas de motores, aviões, explosivos e produtos químicos bem como instalações ferroviárias na França, Bélgica e Alemanha, foram provavelmente as mais extensas até hoje realizadas pela RAF, embora não tenham sido as mais pesadas.

ENTRA EM COLÁPSO A INDÚSTRIA BÉLICA ALEMÃ

ZURICH, 2 (U. P.) — Um alto oficial aliado declarou que a indústria bélica alemã começou a entrar em colápso em consequência dos arrasadores raids da aviação norteamericana e inglesa contra as fábricas nazistas.

BATIDOS TODOS OS RECORDS

LONDRES, 1 (R.) — Bombardeiros médios "Havocs" e "Marauders" da IX.ª Força Aérea dos EE. UU. bateram no mês de abril todos os recordes anteriores de bombardeio, lançando mais de 8.800 toneladas de bombas em 5.100 ataques levados a cabo contra objetivos alemães na Europa.

O Q. G. Americano nesta capital informou hoje que os ataques se concentraram sobre uma zona relativamente pequena que vai da França Setentrional até a Bélgica, eriçada de aeródromos, pontes fortificadas e linhas ferroviárias.

SURPRESOS OS BERLINENSES COM O ATAQUE CONTRA A CAPITAL

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Os berlinenses, que acreditavam que Berlim não seria bombardeada enquanto os aliados estivessem preparando a invasão, foram grandemente surpreendidos pelo "raid" americano de sábado último contra a capital germânica, — declara o correspondente do "Svënska Daglebadet", que acrescenta:

"Muitos deles que não procuraram abrigos foram mortos na rua. As baixas foram numerosas, porque o ataque teve lugar durante o almoço. As autoridades germânicas descreveram este último ataque como um "raid terrorista".

Muitas bombas caíram no centro da cidade, mas distritos afastados não foram atingidos.

ADVERTÊNCIA AOS POVOS EUROPEUS

LONDRES, 2 (U. P.) — Robert Sherwood, chefe do Bureau de Informações Norteamericano na Inglaterra, fez uma advertência ao povo europeu em que revelou que a invasão da Europa será feita pelo oeste e sul. Acredita-se que, pelo sul, os aliados poderiam atacar através da Itália — mediante novos desembarques, e pela Iugoslávia. Adiantou que o general Eisenhower dirigirá o ataque pelo oeste e o general Maitland Wilson, supremo comandante no Mediterrâneo, comandará o ataque pelo sul. Acrescentou que os aliados teem uma emissora no Continente e que a mesma, no momento preciso, dará a ordem de rebelião geral.

Os espiões estão agindo na Alemanha

LONDRES, 2 (R.) — Intensificou-se na Alemanha a campanha de advertências contra espionagem e contra o derrotismo.

O jornal alemão "Baersen Zeitung" previne fortemente as mulheres alemãs contra as pessoas, de nacionalidade estrangeira, que se oferecem graciosamente para levar os sesu capotes ou para guiálas durante as horas do "black-out". "A experiência demonstra, observa o mesmo jornal, como os inimigos se aproveitam da boa impressão que criam em suas vitimas — como operários cansados por um dia de trabalho — para fazer-lhes perguntas visando valiosa informação.

Não menos de três advertências contra o derrotismo foram feitas espetacularmente pelas autoridades germânicas durante o mês de abril.

O ministro da Justiça, Doktor Otto Tiereck, declarou: "Castigar-se-á duramente àqueles que minem sistematicamente o moral e a vontade de vencer do povo alemão".

O Doktor Freisler, presidente do Tribunal do Povo, falando em Hamburgo, disse: "O derrotismo é nosso maior inimigo".

Dias depois o jornal Boersen Zeitung" publicava este aviso: "Os derrotistas, na sua maioria, são as mulheres, os soldados em licença e certos altos personagens".

Segundo o correspondente berlinense do jornal sueco "Tdiningen", "está se realizando intensa propaganda nas guarnições acantonadas na Alemanha e entre as tropas que se acham nas frentes de batalha.

Aparentemente, diz o correspondente — esta propaganda, organizada pelos serviços do Dr. Goebbels, surte surpreendente bom efeito.

Quando se fala com oficiais e soldados, estes se mostram unânimes tanto acerca das perspectivas da guerra como em relação a outros aspectos.

Atropelamento

Foi atropelado ontem, na rua em que reside, pelo carro de praça n. 16.613, dirigido pelo motorista Bentino de tal, o menor Wilson de Souza, de 3 anos, filho de Teophilo de Souza Filho, residente à rua Lucilia n. 1.329, em Nilópolis.

O motorista foi preso pelo subdelegado local capitão Antonio Ferreira de Mello, e a criança recolhida ao Hospital Carlos Chagas, com fratura das pernas, dos ossos da bacia e da base do crânio. A vitima acha-se em estado grave.

O "Dia do Trabalho" nos Estados

TEVE A MAIOR REPERCUSSÃO O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

A festa do 1.º de Maio, este ano, que alcançou excepcional relevo na capital paulista, com a presença, ali, do chefe da Nação, do ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho e de outras altas autoridades, tambem foi comemorada significativamente, nesta capital e nos Estados, promovendo-se nestas as mesmas comemorações que assinalam o dia do trabalhador brasileiro.

Em Alagoas

MACEIÓ, 2 (A. N.) — Decorreram brilhantes as comemorações do "Dia do Trabalho" nesta capital, iniciadas com a missa campal celebrada pelo arcebispo de Maceió e acompanhada a páscoa pelos operários.

Grande concentração trabalhista teve lugar, no estádio do 2.º B. C., com a presença do interventor federal e de altas autoridades civis e militares, participando da mesma todos os sindicatos desta capital e dos municípios vizinhos. Os operários conduziam dísticos de cunho expressivo, destacando-se estes: "Salve, Getulio Vargas, trabalhador número um", "Operários, uni-vos em torno do presidente, na defesa dos vossos direitos e na defesa do Brasil", "Pela vitória das Nações Unidas" e "Viva o ministro Marcondes Filho".

Após o hasteamento da bandeira realizou-se extenso desfile, falando os representantes dos empregados e empregadores. À noite, houve um grande banquete de confraternização trabalhista.

Em Pernambuco

RECIFE, 2 (A. N.) — As festividades do 1.º de Maio obtiveram, este ano, tanto na capital como no interior do Estado, um êxito que ofuscou as comemorações anteriores.

No Teatro Santa Isabel, à tarde, realizou-se a sessão magna, presidida pelo interventor Agamemnon Magalhães, comparecendo as representações de todos os sindicatos locais, alem de operários em número superior a dez mil.

Falaram, nessa ocasião, vários oradores, e, por fim, o interventor federal, que pôs em destaque a obra do presidente Vargas, enumerando as principais realizações do governo federal.

Encerrada a solenidade, a multidão aguardou a palavra do chefe da Nação, que, daí a pouco se fazia ouvir, pelo rádio, tendo as palavras do Sr. Getulio Vargas obtido a maior repercussão no seio das classes trabalhadoras, que as aplaudiam com entusiasmo.

Em Sergipe

ARACAJÚ, 2 (A. N.) — A rádio difusora local instalou inúmeros alto-falantes nas praças públicas, para a retransmissão das festividades do 1.º de Maio em São Paulo. O discurso do presidente Getulio Vargas foi calorosamente aplaudido pela multidão, que se aglomerou em todos os pontos.

Na Bahia

SALVADOR, 2 (A. N.) — Teve a mais ampla repercussão, nesta capital, o discurso do presidente Getulio Vargas. Todos os jornais publicam, hoje, na integra, a memoravel oração, realçando, em grandes títulos, os seus trechos mais significativos.

O "Dia do Trabalho em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis comemorou festivamente o Dia do Trabalho. Os sindicatos trabalhistas realizaram uma grande reunião conjunta, sob a presidência do Sr. Julio Muller, representante do Ministério do Trabalho e com a presença de várias outras autoridades. Durante a reunião, que teve lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Fábricas de Tecidos, falaram vários operários, tendo sido orador oficial, especialmente convidado o senhor Aarão Steinbruck.

Em Cascatinha, segundo distrito de Petrópolis, a Divisão Educacional da Companhia Petropolitana organizou e levou a efeito um interessante programa comemorativo de que constou uma grande concentração operária, durante a qual foi hasteado o pavilhão brasileiro e fizeram uso da palavra vários oradores. O Sport Club Cascatinha, o Club Musical 1º de Setembro e o Gobari Club realizaram uma significativa festividade homenageando, na sede deste último, os diretores da Cia. Petropolitana, grande fábrica de tecidos da localidade.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

AUTOMOVEL "BUICK"

Vendem-se todos os móveis e utensílios, inclusive máquinas de escrever, que pertencem a uma firma que vai encerrar suas transações. Acha-se tambem à venda um excelente automovel BUICK, 1941, 8 cilindros, 60 H. P.

Informações e mais detalhes com o Sr. Luiz Gerschey, Avenida Graça Aranha N.º 327 - 12º andar — Salas 1.204 e 1.205, das 14 às 16 horas, diariamente.

O mesmo senhor está incumbido de receber as propostas de compra, por escrito.

UFF! QUE CALOR!

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O dia 1º da maio registrou, nesta cidade, a mais elevada temperatura, subindo os termometros a 83º (Farennheit). A mais elevada temperatura anteriormente registrada foi a de 80º em 1899.

OS "RAIDS" DO MEDITERRÂNEO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NÁPOLES, 2 (A. P.) — Bombardeiros pesados aliados, operando esta noite sobre o norte da Itália, martelaram objetivos em Livorno, na costa, e em Alexandria, 30 milhas a sudoeste de Milão.

GÊNOVA E SPEZZIA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NÁPOLES, 2 (A. P.) — Bombardeiros médios aliados atacaram novamente as instalações alemãs no porto de Gênova, pela quarta noite sucessiva, enquanto outras formações incursionaram sobre o porto de Spezzia.

MORREU AFOGADO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando, a nado, tentava alcançar uma balsa, no rio Tietê, morreu afogado, Francisco Luiz Pena, morador em Guarulhos. No bolso do casaco da vitima a policia encontrou um litro de aguardente meio consumido.

Um gatuno furtara as chuteiras de todo o team...

LISBOA, 1 (A. P.) — Um fato talvez inédito nas crônicas do football mundial vem de ocorrer nesta capital.

Estava marcada uma partida entre os fortes conjuntos do "Avintes" e dos "Unidos". À hora aprasada, perante uma assistência colossal e entusiasta, apenas o segundo compareceu ao gramado aguardando o seu rival, que tardava. A torcida começou a impacientar-se e rompeu em protestos.

Soube-se então que o "Avinte" deixava de disputar o match da tarde porque um gatuno havia "surripiado" todas as chuteiras dos jogadores, impossibilitando-os de estrarem em campo.

A torcida do club prejudicado, indignada, jurou matar o audacioso gatuno.

Dissolvida a organização que trabalhava pela candidatura de Mac Arthur

CHICAGO, 1 (A. P.) — O Sr. Joseph Savage, presidente da Associação Nacional dos clubs que trabalham pela candidatura do general Mac Arthur à presidência dos Estados Unidos anunciou que seus diretores, numa reunião especial, resolveram dissolver a organização.

O general Mac Arthur dissera, no sábado, que não cobiçava a candidatura do Partido Republicano e que, caso fosse indicado, não a aceitaria.

TABELAMENTO EM URUGUAIANA

URUGUAIANA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foram tabelados pela Prefeitura os preços dos gêneros alimentícios, inclusive leite e carne, cominando-se severas penas para os infratores.

"SÍNTESE"

Já está circulando o número de maio

Já está circulando o número de maio de "Síntese", a revista gênero "Seleções" que a Empresa A NOITE edita mensalmente. Em "Síntese", a publicação de pequeno formato, que se lê comodamente em qualquer parte, o leitor encontra um pouco de tudo que lhe possa interessar: contos, artigos de vulgarização cientifica, biografias de personagens ilustres de outros tempos e de nossa época, conselhos úteis, pensamentos, reportagens, anedotas, etc. O sucesso que "Síntese" vem alcançando há mais de dois anos em todo país mostra que a iniciativa de seu lançamento correspondeu perfeitamente

Teatro

Estréia da Companhia Argentina de Revistas, no Carlos Gomes

Está marcada para o dia 17 de maio, a estréia sensacional da grande Companhia Argentina de Revistas, no Teatro Carlos Gomes, contratada pela Empresa Paschoal Segreto.

O público assistirá em espetáculos por sessões, um elenco com 60 figuras, destacando-se em primeiro plano os simpáticos artistas: Telma Carló, Fernando Borel e Alma Moreno. A companhia conta ainda com um gracioso corpo de "girls" constituido por lindas "muchachas" portenhas. O cliché acima é da insinuante "vedete" Paloma Cortes.

MICROBIOGRAFIA

LYGIA SARMENTO

Lygia Sarmento é carioca. Nasceu aqui no Rio no dia 12 de outubro de 1910. Muito menina ainda divertia-se brincando de teatrinho. Ir ao teatro era a maior alegria da sua venturosa infância. Aos 16 anos de idade para ingressar na carreira artística teve de obter licença do juiz de Menores, saudoso Sr. Melo Matos, que ainda relutou em satisfazer-lhe o pedido, mas aque afinal concordou por se tratar da Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro.

Assim se deu a estréia de Lygia no dia 27 de julho de 1927, no velho e desaparecido Teatro Lírico, com a comédia "Son Mari", de Paul Geraldy e Robert Splitzer, que na tradução recebeu o título de "Minha esposa". Excursionou ao sul do país, sendo durante um ano a "ingênua" da companhia. Passou para o "teatro cômico", organização da Empresa Paschoal Segreto. Em 1929 trabalhou com Raul Roulien. Nesse mesmo ano ingressou na Companhia Jayme Costa, como primeira figura feminina do elenco, trabalhando alí durante vários anos. Foi a criadora de "Monna Lisa" no Municipal. Em 1933 organizou com Barbosa Junior uma Companhia de Comédias, que pouco durou. Em 1934 ingressou no elenco do ator português Antonio Palma. Em fins de 34 entrou para a Companhia Teixeira Pinto. Voltando ao Rio fez parte do elenco do senhor Abadie Farin Rosa, no Rival. Daí foi ao sul com Cazarré e seu conjunto. Em 35 entrou para uma companhia de revistas dirigida pelo jornalista Serra Pinto. Em 36 voltou ao elenco de Jayme Costa. Em 37 fez a temporada oficial no Rival. Em 38 afastou-se do teatro em carater provisório afim de cumprir a missão que toda a mulher ambiciona na vida: um lar. Casou-se no dia 12 de junho de 1938. Assim em 1940 tomou parte na Comédia Brasileira, estreando na peça "Caxias", de Carlos Cavaco. Em maio de 43 assinou o seu primeiro contrato como rádio-atriz, na Rádio Nacional. Lygia tem duas filhinhas encantadoras: — Dorotéa Lygia, com quase cinco anos de idade, e Sylvia Lygia com quase ano e meio. — L. R.

"Santa Joana", em homenagem à França Livre e Combatente, hoje, no Municipal

Uma das características predominantes da grande temporada que Dulcina e Odilon estão realizando no Teatro Municipal é a permanente aproximação que esses dois artistas veem mantendo entre a arte, os temas puramente estéticos e os problemas humanos e sociais. Seu teatro tem sido um teatro de comunicação espiritual — e isso sente-se logo à verificação do entusiasmo com que a platéia tão bem tem sabido viver com ele o brilhante repertório apresentado.

Agora, com a apresentação de "Santa Joana", de Bernard Shaw, em que Dulcina mais uma vez atinge ao máximo de sua força criadora, na encarnação de Jeanne D'Arc — Santa e heroina, libertadora da França — e na inteligência com que dirigiu magistralmente o espetáculo, acentua-se essa característica de teatro destinado a ir diretamente à alma do povo, a estar sempre presente aos problemas do momento: Dulcina e Odilon resolveram fazer o espetáculo de encerramento de sua temporada, hoje, em homenagem à França Livre e Combatente, testemunhando dessa maneira sua solidariedade de artistas a todos aqueles que se empenham na luta pela restauração do primado do espírito — luta em que a França tem sido, em todos os tempos, o símbolo melhor para a humanidade.

Descanso semanal

Tendo havido espetáculos ontem, nos teatros da cidade, por ser dia feriado, as casas de espetáculos não funcionarão hoje, exceto o Municipal, onde Dulcina-Odilon darão a última representação de "Santa Joana", em homenagem à "França Livre". Amanhã voltarão a funcionar todos os teatros.

Pulseira perdida

Perdeu-se, sábado, à noite, da porta do Teatro Glória à Galeria Cruzeiro, uma pulseira-relógio de platina com brilhantes. Gratifica-se a quem entregar à rua do Catete, 186 — Imperial Hotel — Quarto 25.

Declaração de 80 aspirantes da reserva do Exército em Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE)—Revestiu-se de solenidade a declaração da 1ª turma de 80 aspirantes do N. P. O. R., realizada no estádio do 20º B. C., com a presença do interventor e altas autoridades. Foi lida a ordem do dia do coronel Vilaronga, comandante da 1ª Brigada de Infantaria, dizendo da sua satisfação por ver tão luzida reserva do Exército e congratulando-se com os novos aspirantes.

Herma de Chopin em Pelotas

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes pelotenses, agregados sob a orientação da Federação Acadêmica de Pelotas, inaugurarão a 11 do corrente a herma de Chopin, na Praça Conselheiro Maciel, fronteira à Faculdade de Direito.

Controle da gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão Estadual de Abastecimento criou um serviço de contrôle e racionamento da gasolina, pelas prefeituras municipais, para evitar a prática do "câmbio negro".

Posse da diretoria da A. Sul Riograndense de Imprensa

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se a posse da nova diretoria da Associação Sul Riograndense de Imprensa, a cuja frente se encontram, agora, Archimedes Fortini e Manoel Albuquerque Amorim e Cicero Soares, respectivamente, presidentes e vices. Um dos objetivos é o da construção da Casa do Jornalista.

Os sindicatos de Pelotas e o novo prefeito local

PELOTAS (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os sindicatos de classe desta cidade telegrafaram ao secretário do Interior congratulando-se pela nomeação do novo prefeito.

Estagiarão em Porto Alegre professoras uruguaias

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Um grupo de professoras uruguaias fará um estágio nesta capital, prosseguindo, assim, no intercâmbio cultural que vem sendo mantido entre o Brasil e a República Oriental.

Fulminados dois operários rurais em Jundiaí

JUNDIAÍ (S. Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os trabalhadores rurais Perpetuo e Sebastião Conde, quando procediam a reparos nas linhas de energia elétrica da fazenda "Pedra", foram fulminados, morrendo ambos. O fazendeiro Mauro Moreira e seu filho Geraldo, que procuravam socorrer os acidentados, receberam queimaduras.

Novo presidente do Aero Club de Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito presidente do Aero Club local, em vista da renúncia do coronel Manoel Xavier de Oliveira, o Sr. Alfredo Maia.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Katherine Hepburn, Paul Muni, George Raft e outros. — Às 11,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. — Às 13,20 — 16,30 — 17,10 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Para Sempre e Um Dia", com Merle Oberon e Ray Milland. — Sessões a partir das 19,30 horas.

ODEON — "Alarme no Atlântico", com John Garfield e Nancy Coleman. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Super-Homem", desenho em tecnicolor; "Sônhos", miniaturas, e "Um Dia no Exército", desenho com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ao Levantar do Pano", com Ida Lupino; "O Homem Sem Alma", com J. Carrol Naish, e os 1º e 2º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,30 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — AS 13,10 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller, Rochester e Freddy Martin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa, ainda, o filme: "A Injúria", com Clair Trevor, Tom Neal e Edgard Buchanan.

SÃO JOSÉ — "Em Cada Coração um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 12,00 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

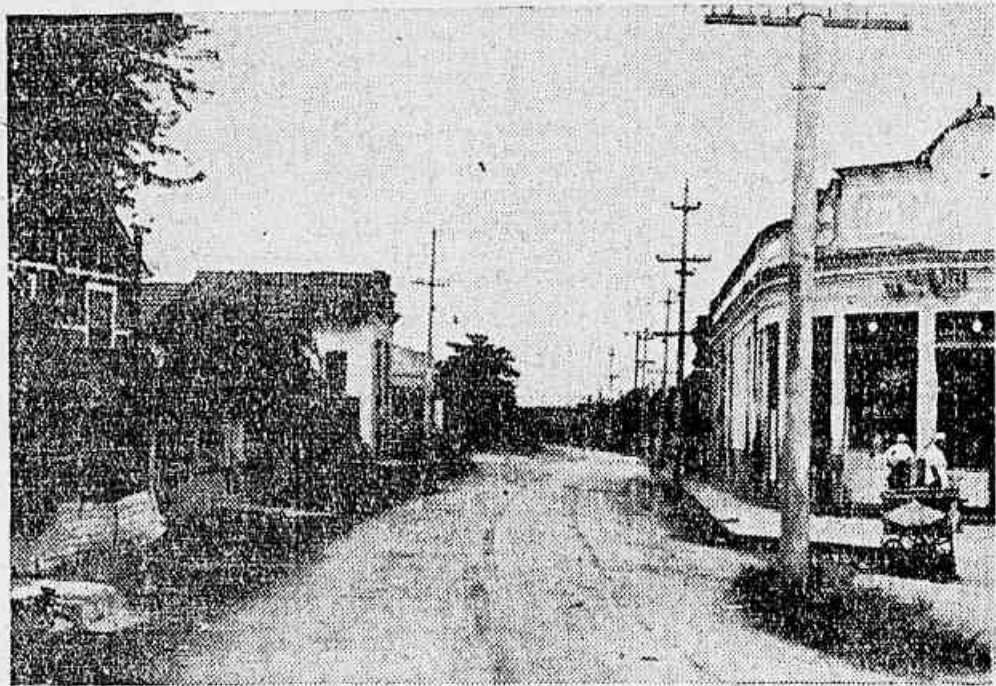
COLONIAL — "O Homem Gorila", com Bela Lugosi, e "Os Anjos contra o Dragão", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Caçadora de Marido", com Mary Martin, Dick Powell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

D. Pedro — "Um Rapaz Decidido", com Joe E. Brown e "Legião Fronteiriça", com Roy Rogers. — Sessões a partir das 15,30 horas.

GRANDE MELHORAMENTO PARA OS SUBÚRBIOS

A entrada da estrada do Areal, em Coelho Neto

A pavimentação da estrada do Areal e embelezamento da praça Coelho Neto — Ligando três importantes localidades

O prefeito Henrique Dodsworth, acaba de determinar a execução de obras de pavimentação da estrada do Areal e embelezamento da praça fronteira à estação de Coelho Neto.

Esses melhoramentos podem ser incluidos entre os mais importantes dos subúrbios cariocas. A estrada do Areal é dos mais velhos caminhos suburbanos. Vem dos tempos das fazendas e engenhos daquela zona. Partindo de outra importante via, a rua Conselheiro Galvão, — que vai de Madureira a Turiassú, na Linha Auxiliar — atravessa vários núcleos populosos indo terminar na estação de Coelho Neto, outrora de Rio Douro.

O nome de Coelho Neto foi dado a essa estação por uma circunstância muito interessante, feliz, mesmo: por voto da própria população da antiga localidade, que colocou, em praça ali aberta, o busto do saudoso homem de letras.

Encarece, e não pouco, pela sua absoluta oportunidade, a obra que se vai realizar, a circunstância de estar sendo eletrificada a Linha Auxiliar, cujo movimento de passageiros crescerá sensivelmente depois desse melhoramento. E os habitantes do perimetro Turiassú-Coelho Neto darão preferência ao transporte da Auxiliar, por ser mais rápido e mais comodo.

Servindo a essa área a estrada do Areal será, consequentemente, de grande utilidade para o trânsito de coletivos, o que ora se faz irregularmente, com desespero dos passageiros, tão maus são os caminhos.

Conforme determinou o prefeito Henrique Dodsworth, vai ser ajardinada a praça Coelho Neto. Esse subúrbio, há poucos anos, era um campo livre. Hoje ostenta um enorme casario.

Tudo é novo, pitoresco.

Na maioria, residências de proletários.

Já é elevada a população e tem comércio desenvolvido. Uma pequena cidade.

As obras a serem executadas serão, pois das mais uteis para uma zona em pleno desenvolvimento.

GUERRA TOTAL CONTRA A MALARIA NO VALE DO AMAZONAS

WASHINGTON, (Harry Stephen Copyright da Inter-Americana) — abril — Em meio à guerra total contra o Eixo, está sendo realizada tambem uma campanha inter-americana contra os mosquitos transmissores da malaria. Da frente de batalha no Vale do Amazonas, Washington recebe constantemente comunicados de guerra vasados em estranhos termos como o seguinte:

"Um grupo de 1.916 anofeles, capturados na sua maior parte em Belem e Parintins, foi identificado. A distribuição por espécies é a seguinte: "A. albitarsis", 277; "A. aquasalis", 62; "A. darlingi", 1.202; "A. eisen", 18; "A. goeldi", 139; "A. intermedius", 277; "A. kinderi", 8; "A. matogrossensis", 137; "A. Oswaldi", 391; "A. rangeli", 101; "anofeles não identificados", 13"

Traduzido para os leigos, não familiarizados com as denominações cientificas dos mosquitos, este comunicado da frente amazônica quer dizer simplesmente que está sendo realizada uma grande caçada de mosquitos.

Os prisioneiros estão sendo capturados aos milhares para identificação e investigação. Tem um serviço de informações, com laboratórios cientificos instalados em Belem, à porta de entrada para o Vale do Amazonas, onde muitas espécies de mosquitos são estudadas como a orientação da estratégia para o combate à malaria.

Penetrando nas selvas, em torno dos centros de população, ao longo dos cursos dágua, as patrulhas de caçadores de mosquitos capturam os prisioneiros, que são enviados para os laboratórios para identificação.

Entre os batalhões de caçadores de mosquitos do vale do Amazonas e em outras regiões da América Central e da América do Sul, onde prossegue esta guerra implacavel contra os mosquitos — as vezes conhecidas como "guardas". Eles localizam os pontos fortificados inimigos — os pântanos, nas poças de lama e outros focos onde proliferam os terriveis anofeles.

Os olhos experimentados dos especialistas facilmente distinguem, através dos microscopios, as diversas variedades de mosquitos. O "anofeles darlingi", um dos transmissores da malaria, é muito conhecido entre os caçadores de mosquitos do Hemisfério Ocidental e figura frequentemente em todos os relatórios da campanha do Vale do Amazonas.

Quando o inimigo é identificado, e estudados seus hábitos de vida, o controle estratégico da malária entra em ação de acordo com um plano de batalha cuidadosamente traçado. Uma informação de que os "A. darlingi" por exemplo, estão infestando uma determinada localidade poderá resultar na adoção imediata de vigorosas medidas de controle. Por outro lado, se a investigação revela a existência de mosquitos inofensivos, conhecidos como incapazes de transmitir a malária, as atividades de guerra são suspensas e a caçada ao inimigo passa a ser dirigida noutra direção.

O combate à malária, uma das mais terriveis pragas que afligem os homens dos trópicos, é o principal objetivo dos serviços de cooperação interamericana criados durante a guerra para apoiar o desenvolvimento dos recursos e defesas do hemisfério. O auxilio dos Estados Unidos nessa campanha é inclusive o empréstimo de engenheiros e médicos especialistas em doenças tropicais, por intermédio do escritório do coordenador dos Assuntos Interamericanos, onde são recebidos os relatórios das batalhas contra os mosquitos na frente do Hemisfério Ocidental.

A grande escala em que é realizada a campanha contra os mosquitos exige 8 novos laboratórios para a identificação e análise dos mosquitos aprisionados. Vários desses laboratórios já estão funcionamento e outros estão em construção em pontos estratégicos do hemisfério.

O maior desses laboratórios, instalado em Belem, tem um corpo de 71 auxiliares, inclusive médicos, entomologistas, microscopistas e outros técnicos.

Facilitar, sem dificultar

Estranho critério da Excelsior

No largo dos Leões a Excelsior tem uma garage de grande movimento. Os carros das linhas sul se recolhem ali. À noite, ao demandarem aquele local, os ônibus apanham passageiros desde a praia de Botafogo, o que facilita muito os moradores, de Voluntários da Pátria, principalmente e que deixam os de outras linhas, na praia. Esses mesmos carros, porem, pela manhã, deixando a mesma garage, para tomarem os pontos iniciais, correm com as portas fechadas e não tomam passageiros: É ordem. Mas, essa ordem é tão absurda que não deve perdurar. O momento requer todos os meios para facilitar o transporte de passageiros.

E o que acontece com os referidos carros cria maiores dificuldades.

Levado no auto para ser despojado do dinheiro

Audacioso assalto em Trajano de Morais

O Sr. Bento Peçanha, residente no municipio de Trajano de Morais, no Estado do Rio, é proprietário de uma fazenda, em Campo de Maria Paula, em São Gonçalo, onde vai todos os meses com certa importância em dinheiro, para fazer o pagamento de seus empregados. Ontem, Bento chegou à fazenda com ...... Cr$ 30.000,00 e pela madrugada foi procurado por um individuo, que, dizendo-se da Policia, intimava-o a segui-lo e levar o dinheiro, para que na Delegacia, explicasse a procedência do mesmo. Obedecendo às ordens, Bento seguiu o desconhecido até o automovel que se achava parado nas proximidades da fazenda, tendo no interior mais três individuos. Em companhia do falso policial, Bento entrou no veiculo que rodou com o aparente rumo da Delegacia de São Gonçalo. Quando o automovel passava pela estrada do Engenho Pequeno, Bento foi assaltado pelos quatro homens, despojado de seus haveres e do dinheiro que levava consigo, para, a seguir, ser atirado fora do carro, que continuou a rodar. O fato foi comunicado ao investigador Zeferino Corrêa, que se achava de dia na Delegacia da 1.ª Região Policial, o qual foi ao local, onde deteve 2 suspeitos. Os presos apesar de já terem sidos submetidos a diversos interrogatórios, nada adiantaram até agora.

O 1.º de Maio em Portugal

LISBOA, 1 (A. P.) — O dia primeiro de maio, dedicado às reivindicações das classes trabalhadoras, não foi esquecido em Portugal, suspendendo-se as atividades operárias nas organizações industriais e se encerrando mais cedo o expediente da maioria dos escritórios e outros estabelecimentos.

Operários endomingados, acompanhados de suas mulheres e filhos, encaminharam-se, alegremente, às casas de espetáculos dos bairros da capital, onde houve sessões cinematográficas gratuitas, promovidas pelo municipio.

Nenhum jornal evocou a data de primeiro de maio, limitando-se com o publicar programas de festividades dedicadas aos operários de Lisboa, colaborando com as empresas teatrais, firmas cinematográficas americanas e bandas militares.

O principal espetáculo foi realizado no Coliseu Recreio de Lisboa, assistido pelo sub-secretário das Cooperações e presidente do municipio e de outros entidades oficiais.

Regressou aos EE. UU. o Sr. Sttetinius

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Regressou de ondres o subsecretário de Estado, Sr. Edward Sttetinius, tendo conferenciado com o embaixador norteamericano em Moscou, Sr. Averril Harriman, e com o representante dos EE. UU. na Itália, Sr. Robert Murphy.

O prêmio Pulitzer de 1943

Ganhou-o o jornalista Daniel de Luce, correspondente da A. P. — Foi expulso pelos nazistas, dos Balcãs, em 1942, e voltou à Iugoslávia, para fazer reportagens — As próprias experiências do reporter, na frente de batalha, narradas em um livro, serão filmadas

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Daniel de Luce, correspondente de guerra da Associated Press, ganhou o Prêmio Pulitzer — tão cobiçado por jornalistas e escritores americanos — por "excelente e exemplar reportagem telegráfica sobre negócios internacionais" em 1943.

Daniel de Luce, agora com 32 anos, foi expulso dos Balcãs pelos nazistas em 1942, e em outubro passado, lá voltou obtendo o primeiro relato fidedigno dos acontecimentos ali, em dois anos e meio. Arriscando a vida, o correspondente atravessou o Adriático vindo da Itália, para a Iugoslávia, num barco de pesca, e conseguiu informes sobre as atividades dos "partisans" contra os nazistas.

O correspondente está agora com as forças aliadas na "cabeça de praia" de Anzio.

VÃO SER FILMADAS AS SUAS AVENTURAS

HOLLYWOOD, 2 (A. P.) — Simultaneamente ao ser divulgado que Daniel de Luce, correspondente da Associated Press, havia ganho o prêmio Pulitzer de reportagem telegráfica, de 1943, soube-se que o diretor Lester Sowan filmará uma produção de guerra escrita pelo famoso correspondente.

O filme se baseia num livro em que Daniel De Luce narra suas próprias experiências na frente de batalha. Dois outros correspondentes de guerra da Associated Press, Don Whitehead e Hal Boyle, tomarão parte no film.

Daniel de Luce se encontra atualmente em missão no teatro de guerra da Europa.

APRISIONADO pelos comandos

O comandante da famosa 22.ª Divisão "panzer", conhecida pelo nome de "Divisão Sebastopol", encontrava-se em Creta, em mãos dos britânicos

CAIRO, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmene tque "comandos" britânicos realizaram uma expedição contra a ilha de Creta e capturaram o general Kreipe, comandante da 22.ª divisão panzer nazista, conhecida como "Divisão Sebastopol".

NÃO FORAM FORNECIDOS DETAHES

CAIRO, 1 (A. P.) — Anunciase, oficialmente, que uma incursão contra a ilha de Creta, há alguns dias, por parte de oficiais britânicos, resultou na captura do general alemão Kriepe, comandante da 22.ª divisão blindada de granadeiros, conhecida como Divisão Sebastopol.

Não foram fornecidos detalhes da incursão.

O Rio Grande do Sul vendeu 25 milhões de cruzeiros de trigo

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Os moageiros informaram à reportagem que as vendas de trigo do Rio Grande do Sul atingiram, este ano a 500 mil sacos, representando o valor de 25 milhões de cruzeiros.

Laval quer que Weygand seja posto em liberdade

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Vichy informa que estão muito adiantadas as negociações entre Laval e os alemães afim de que o general Weygand seja posto novamente em liberdade.

Apresentação dos novos aspirantes do NPOR de Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente realizada a apresentação dos novos aspirantes da reserva formados no N.P.O.R. desta cidade, os quais foram recebidos no salão de honra do R.I. pelo seu comandante, tenente-coronel Tulio Paes Leme.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Desfechou, acidentalmente, um tiro no amigo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Lucinda Ferreira n. 435, José Pereira Marcelo, de 17 anos, brincando com seu amigo Nelson Garcia de Oliveira, recebeu um tiro no peito, tendo recebido grave ferimento, pelo que foi hospitalizado.

Apesar da casualidade do sucedido, Nelson fugiu.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Está em péssimo estado a rua Garcia Redondo

De moradores da rua Garcia Redondo, no Meyer, recebemos uma carta em que se consigna um apelo ao prefeito Henrique Dodsworth no sentido de se procederem urgentes melhoramentos no logradouro, cujo estado é péssimo.

Já foram colocados os meios-fios. Mas, depois nem uma rápida limpeza se fez sequer, crescendo o capim, formando-se pôças dágua. Comumente os canos rebentam e jorram o liquido, que se desperdiça.

Assassinou o companheiro da acampamento

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — No barracão da Companhia Jaguaré, na localidade Presidente Altino, Benedito Prestes, de 23 anos, foi assassinado a golpes de facão pelo seu companheiro de acampamento, Joaquim Simões, de 31 anos. O criminoso foi preso e confessou o delito.

FULMINADO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O operário João José Botelho, de 37 anos, solteiro, residente em Osasco, trabalhava num poste de energia elétrica quando, ao tocar um fio, recebeu forte descarga e morreu instantaneamente. O corpo foi removido para a morgue da Polícia onde foi necropsiado.

Declarações do Sr. Valentim Bouças nos EE. UU.

MIAMI, 2 (A. P.) — Chegaram aqui, procedentes do Rio de Janeiro, os Srs. Valentim Bouças, do Ministério da Fazenda do Brasil, e José Rivera Campos, do Ministério do Trabalho do mesmo país, os quais se destinam a Nova York, onde irão tomar parte na Conferência para desenvolvimento inter-americano, a iniciar-se no próximo dia 8 do corrente.

O Sr. Valentim Bouças referiu-se ao crescente desenvolvimento industrial do Brasil, que, no após guerra, oferecerá importante mercado de consumo para os produtos norteamericanos.

"A guerra — declarou ele — levou o Brasil a uma rápida expansão industrial, maior do que a dos tempos de paz, o que oferece possibilidade de genuinos mercados consumidos dos Estados Unidos." Lembrou ainda, que a Inglaterra, país industrializado, com uma população de 40 milhões de habitantes compra mais do que a China com 400 milhões.

Falando sobre a conferência em que irá tomar parte, o Sr. Valentim Bouças teve ocasião de dizer que a energia hidro-elétrica é a base dos planos para a industrialização da América do Sul, sendo que isto será um dos assuntos importantes a serem tratados na próxima assembléia.

Tambem os transportes e a produção serão assuntos primordiais da conferência, segundo o financista brasileiro.

"Procuramos a maquinaria e as técnicas dos Estados Unidos, não como um presente, mas como uma aplicação de capital. Desejamos a ajuda do capital privado norteamericano, embora esperemos que o capital latino-americano desempenhe um papel de vulto" — concluiu o Sr. Valentim Bouças.

Os funerais de Knox

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O coronel Frank Knox, que serviu à sua pátria em três guerras e, ao falecer, era chefe da esquadra mais poderosa da história, foi sepultado, ontem, com todas as honras militares no cemitério nacional de Arlington.

Quando o féretro, conduzido em carreta militar, puxada por sete cavalos brancos, entrou no cemitério — após as honras fúnebres assistidas por 700 pessoas — foram disparados 19 canhonaços.

Unidades da Marinha, infantaria de Marinha e guarda-costas, tanto homens como mulheres, e milhares de civis participaram do mais imponente desfile fúnebre que se registra desde o enterro do ex-presidente Taft Arlington, em 1930. Entre os acompanhantes se contavam delegações de governos das Nações Unidas e representantes de todos os setores da vida oficial de Washington.

Ao baixar o esquife à sepultura, o batalhão da Marinha disparou três salvas de fuzilaria e, de pé, à cabeceira da tumba, um oficial naval fez soar o toque de silêncio.

CACHORRO PERDIDO

Fugiu da Av. Atlântica, 760 (Posto 4), cachorro Cocker Spaniel amarelo. Pede-se informar para 27-0227.

Comunicados Funebres

FRANCISCA DE PAULA CAVALCANTI LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND

MISSA DE SÉTIMO DIA

Eduardo Lacerda de Almeida Brennand, senhora e filho; Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, senhora e filhos; Antonio Luiz de Almeida Brennand, senhora e filhos; Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, senhora e filhos; Antonio Cavalcanti Lacerda de Almeida e senhora (ausentes); Coronel João Cavalcanti Lacerda de Almeida e senhora, Rita Cavalcanti Lacerda de Almeida, Amelina Velho Lacerda de Almeida, filhos e netos; Marieta Agra Lacerda de Almeida, filhos e netos; Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora e filhos; Manoel Joaquim Lacerda de Almeida e senhora, Luiz Corrêa de Araujo, senhora e filho; Paulo Corrêa de Araujo, senhora e filhos; Maria da Conceição do Rego Barros de Lacerda (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar no dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de sua extremosa, bonissima e inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e prima, agradecendo de todo o coração, antecipadamente, a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

Cezarina Cardoso de Almeida

(FALECIDA EM PIRACICABA)

Capitão-médico Thiers Rodrigues de Almeida, Aida Braga de Almeida, Felisberto, Paulo e Sergio convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma de sua querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, dia 3 de maio, às 8,30 horas.

Philomena Cozzolino

(2 ANOS)

Seus filhos mandam celebrar amanhã, na igreja da Candelária, às 9,30 horas missa por alma de sua inesquecivel mãe.

Jurema Pereira

(6º MÊS)

José Pereira Filho e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de sua saudosa filha JUREMA PEREIRA que em sufrágio de sua alma será celebrada dia 4 de maio, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana. Desde já os seus sinceros agradecimentos.

Perseguiram a vítima até o hospital!

Desrespeitaram a escolta e agrediram o comissário

Os soldados do Exército pertencentes ao 3º Regimento de Infantaria, José Teofilo da Cruz, de nº 52 le Aracilio Valentim Ramiro, nº 503, os quais se achavam em trajes civil, encontraram-se na esquina das ruas São Pedro com Visconde do Rio Branco, em Niterói, com o operário Alexandre José de Souza, de 31 anos de idade, solteiro, residente na rua Visitação nº 895, que esperava um bonde para retornar a sua residência. Os dois militares, que haviam momentos antes declarado em um café que iam matar um homem, foram chegando perto, e o que José Teofilo da Cruz, empunhando um punhal, desferiu violento golpe em Alexandre, o qual atingido no abdomen, correu pela rua de São Pedro em direção ao Posto de Pronto Socorro, perseguido sempre, pelos soldados. Quando Alexandre se aproximava daquele estabelecimento hospitalar, foi novamente alcançado pela lamina da arma que lhe atingiu na altura do rim esquerdo, tendo nesse momento, entrado correndo pela Assistência. Os agressores, que levavam a intenção de matar sua vítima, tentaram invadir o Posto de Pronto Socorro, no que foram porem, impedidos pelo médico de plantão. Comunicado o fato ao comissário Vicente Federici, foi ao local uma escolta do 3º R. I. sob o comando do sargento Reinaldo Pereira Siriero, que procurou deter os dois militares. José Teofilo da Cruz e Aracilio Valentim Ramiro, que estavam resolvidos a lutar, não atenderam a patrulha de sua corporação. Foi então, comunicado o ocorrido ao Sr. Renato Pacheco Marques, 1º delegado auxiliar, que fez ir ao Posto de Pronto Socorro um choque da Policia Especial, sendo os dois turbulentos conduzidos a delegacia. Chegando à policia, os dois soldados agrediram o comissário Vicente e começaram a praticar toda a sorte de desatinos, sendo com grandes dificuldades subjugados e encaminhados a sua corporação. O operário Alexandre, que apresentava ferimentos graves, foi hospitalizado. Na delegacia da capital fluminense, foi instaurado o competente inquérito.

Na retaguarda nipônica

Repelido forte ataque inimigo

KANDY, 2 (A. P.) — Anuncia-se que as forças aliadas transportadas por via aérea para posições na retaguarda das forças japonesas repeliram poderoso ataque inimigo a 65 milhas a sudoeste de Hogaung, no norte da Birmânia, após três dias de intensas batalhas infligindo aos nipônicos pesadas perdas.

KANDY, 2 (A. P.) — Informa-se que as tropas sino-americanas do general Stilwell estão avançando para Mogaung e Myitkyina, estratégica base japonesa no norte da Birmânia.

Invadida a Áustria pelos guerrilheiros

Avançando na direção de Villebach

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se que tropas do marechal Tito invadiram o território austriaco, penetrando 16 quilômetros no mesmo e travam uma violenta batalha contra forças nazistas. Os guerrilheiros de Tito avançam na direção de Villjebach, a 22 quilômetros de Klangensfurt.

OFENSIVA ALEMÃ NA MACEDÔNIA

LONDRES, 2 (R.) — Quatro divisões inimigas — três alemães e uma búlgara poderosamente armadas lançaram uma ofensiva contra o território da Macedônia, ocupado e defendido pelas forças do marechal Tito. "A luta que ora se trava é encarniçada, porem, nossas tropas estão fazendo frente aos ataques inimigos e desfechando contra-golpes, que, obtem bons resultados", — diz uma informação procedente do Q. G. do Exército iugoslavo de Libertação Nacional.

Segundo notícias recentes, a cidade de Krataevo que havia sido ocupada pelas tropas alemãs foi reconquistadas pelos "Partisans".

Na Iugoslávia o major Randolph Churchill

Voltou a Londres o chefe da missão britânica

LONDRES, 2 (R.) — A Rádio Iugoslávia Livre informa: — "O major Randolph Churchill, filho do primeiro ministro britânico e que foi recentemente atirado, em paraquedas, na Iugoslávia, está excursionando pelo território croata libertado. O major Churchill visitou, tambem, o Conselho Regional Anti-Fascista de Libertação".

— No mês de fevereiro, segundo noticia da Reuters, foi revelado aqui que o major Randolph Churchill tinha chegado à Iugoslávia, pouco depois das celebrações do Novo Ano, e tinha estado em contacto com o marechal Tito. Nessa ocasião, o rádio alemão, referindo-se ao filho do primeiro ministro britânico chamou-o de "ajudante do marechal Tito".

A CRISE IUGOSLAVA

LONDRES, 2 (Alfred Grant, da Reuters) — Acaba de regressar a esta capital o general de brigada Fitzroy Hew Royle MacCleam, chefe da Missão Militar Britânica junto ao marechal Tito, chefe do exército iugoslavo de libertação, e membro do parlamento.

Soubemos que o general MacCleam viajou em companhia de uma Missão Militar Iugoslava, organizada pelo marechal Tito e sob a chefia do major general Vladimir Valebit, que tambem aqui chegou ontem.

Conjuntamente com essas chegadas, noticia-se que o Sr. Ivan Subacic, que foi o último governador da Croácia, foi chamado a Londres pelo rei Pedro e já está em viagem procedente dos Estados Unidos para onde regressara, em maio do ano passado, após romper todas as relações com o governo iugoslavo no exílio.

O fato do rei chamar agora o referido estadista croata, para consultas, neste momento em que a crise governamental iugoslava chega ao auge, é tido como mais uma prova de que "as coisas iugoslavas estão andando depressa".

A Agência Reuters foi informada, por fonte fidedigna, de que dentro em breve deve dar-se uma declaração do primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, sobre a posição iugoslava.

Mais um lactário, em Vitória para as famílias dos convocados

VITÓRIA (Espírito Santo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado aqui, com solenidade, sob os auspicios da L. B. A. mais um lactário, que servirá às famílias dos soldados convocados.

Iminente a grande ofensiva soviética

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 2 (De Fergus J. Ferguson, redator militar da Reuters) — Parece evidente que poderossisimas forças soviéticas se aprestam para lançar uma ofensiva de grande envergadura e que, como o prometeu o marechal Stalin, não cessaria perseguição implavel à maltratada féra teutônica, enquanto esta não for exterminada em seu covil.

Indubitavelmente os russos estão dispostos a jogar um papel importantissimo no capitulo decisivo da guerra.

Por sua vez, os aliados estão igualmente preparados no oeste.

Em tais circunstâncias pode resultar interessante uma análise concisa do poderio que resta ao Reich e do dispositivo estratégico de Hitler.

O Reich possue atualmente cerca de 320 divisões — cerca de 6 milhões de homens — poucas das quais, sem embargo, chegam a dispôr de seus efetivos normais na média de 15 homens.

Dessas divisões, aproximadamente 200 acham-se na frente russa e mais da metade destas últimas está concentrada ao longo dos 480 quilômetros entre os pântanos do Pripet, e a cadeia dos Cárpatos. Essas divisões são reforçadas por outros 15 ou 20 húngaras, enquanto que no setor sul entre os Cárpatos e o litoral do mar Negro, encontram-se cerca de 10 divisões búlgaras, mescladas com tropas germânicas.

A LUTA NA POLÔNIA

LONDRES, 2 (A. P.) — De acordo com informações de fonte nazista, a luta no setor de Kovel, na antiga Polônia, estaria sendo travada apenas umas quatro milhas da estrada de ferro Kovel-Lwow, que liga duas alas vitais da frente alemã.

A PRIMAVERA DA VITÓRIA

MOSCOU, 2 (R.) — "Esta Primavera é a Primavera da Vitória que se aproxima. Foi aberta uma brecha no interior da chamada fortaleza européia de Hitler. Nada pode salvar a Alemanha de Hitler da derrota final" — declarou a emissora desta capital, a propósito das comemorações do dia de ontem, primeiro de maio.

FIZERAM VOAR PELOS ARES UMA FÁBRICA

ZURICH, 2 (R.) — Um grande grupo de guerrilheiros franceses conseguiu penetrar numa importante fábrica em Bellegarde, durante a noite de domingo — revela a "Tribuna de Genève", que acrescenta:

"Depois de remover os guardas, os guerrilheiros colocaram as suas cargas de explosivos em diferentes pontos da fábrica, fazendo-a voar pelos ares.

DETENÇÃO DE TODOS OS SUSPEITOS NA FRANÇA

LONDRES, 2 (U. P.) — Um despacho de Genebra declara que o "plano nº 1" da Gestapo foi posto em ação e que o mesmo se relaciona com a detenção de todos os suspeitos de pertencerem ao movimento subterrâneo francês que tenciona ajudar a invasão aliada.

O POVO FRANCÊS TERRIVELMENTE ANSIOSO

LONDRES, 1 (A. P.) — O Sr. Pierre Vianot, representante do Comité Francês de Libertação Nacional, falando a jornalistas, em entrevista coletiva, disse que o povo francês está "terrivelmente ansioso" pela invasão e por que ela se dê o mais cedo possivel, acrescentando que "está sendo horrivelmente intensificada a tática de terror adotada pelos nazistas em seus esforços de dominar a onda crescente de sabotagem e de resistência dos franceses".

— "A segunda frente já começou na França — disse o Sr. Vianot".

Em sua palestra com os jornalistas londrinos, o delegado francês ainda descreveu com detalhes as condições internas do país, conforme informações fornecidas pelo movimento subterrâneo. Calcula o Sr. Vianot que os nazistas internaram já 312.000 franceses e internaram na Alemanha, em campos de concentração ou em trabalhos forçados outros 130.000. Quanto ao número de mortos, um cálculo sumário admite a possibilidade de ter o mesmo subido ao total de cerca de 28.000, desde 1940 até o primeiro dia de 1944.

Picado pela cobra, morreu horas depois

JUNDIAÍ (S. Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Pedro Donanone, ferroviário da Sorocabana, foi picado por uma cobra cascavel, quando trabalhava no porto de Cesario Mota. Recolhido ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, faleceu horas depois.

A ESPANHA EXPULSARÁ OS AGENTES DO EIXO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

para realizar carregamentos de petróleo nos portos das Caraibas e dos Estados Unidos. Não obstante, acredita-se que ainda transcorrerão uns quarenta e cinco dias até que os primeiros desembarques de petróleo possam ser feitos em portos espanhóis.

Segundo outros detalhes fornecidos pelo Departamento de Estado, o governo espanhol obterá quarenta e oito mil toneladas de petróleo para a Espanha e trinta e oito mil toneladas para as colônias espanholas.

COMUNICADO OFICIAL ESPANHOL

MADRID, 2 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da Espanha emitiu um comunicado anunciando a conclusão de um acordo com os governos dos Estados Unidos e Grã Bretanha, "o qual abrange todos os assuntos pendentes" dentro dos limites da política espanhola de estreita neutralidade, permitindo assim "a normalização" das relações entre a Espanha e as potências anglo-americanas.

DECLARAÇÕES DE UM DEPUTADO TRABALHISTA

LONDRES, 2 (A. P.) — Ao encerrar o ministro Eden uma exposição na Câmara dos Comuns sobre o acordo com a Espanha, o deputado trabalhista Aneurin Bevan declarou: "Embora nosso país considere o resultado dessas negociações como satisfatório em si, não obstante seu atraso e a própria improbabilidade de que tenham qualquer influência sobre o resultado da guerra na Europa, não reduzirão nossa hostilidade ao governo de Franco".

O WOLFRAMIO DA ESPANHA

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Departamento de Estado informa que as quotas de fornecimento de wolfrâmio à Alemanha, previstas no entendimento com a Espanha, equivalem aproximadamente a dez por cento das quantidades que a Alemanha receberia à base do seu acordo com a Espanha.

UMA QUINTA PARTE

LONDRES, 2 (A. P.) — Anunciando hoje nos Comuns a redução das exportações espanholas de wolfrâmio para a Alemanha, Eden declarou que a quota de vinte toneladas representará talvez uma quinta parte ou menos dos anteriores fornecimentos ao Reich.

Para a colheita do arroz amazonense

MANAUS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Aproximando-se o período da safra do arroz amazonense, a Secção de Fomento Agricola Federal, neste Estado, entrou em entendimento com a Associação Comercial no sentido de obter a cooperação feita no beneficiamento de toda a produção do corrente ano desse cereal, visto o referido instituto de classe possuir e manter uma bem aparelhada usina técnico-agricola.

Um transatlântico de luxo para o após guerra

LONDRES, 2 (U. P. — Vladimir Yourke, desenhista do transatlântico "Normandie", de 83.000 toneladas, desenhou um transatlântico de luxo para o após guerra de 100.000 toneladas com capacidade para 5.000 passageiros e a preços tão baixos que chegam até a 40 dollars por pessoa.

O casamento do Sr. Antenor Mayrink Veiga com a filha do presidente Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 2 (A. P.) — A filha do presidente Trujillo, Flor de Oro Trujillo chegou a esta cidade procedente de Miami, afim de se casar com o Sr. Antenor Mayrink Veiga, industrial brasileiro.

A cerimônia nupcial deverá se realizar amanhã, 3.

OS TRABALHADORES ESTRANGEIROS NÃO PODEM CIRCULAR PELO INTERIOR DO REICH

ESTOCOLMO, 2 (De Bernard Valery, correspondente especial da Reuters) — Aos trabalhadores de nacionalidade estrangeira, foi proibido virtualmente que circulassem no interior do Reich.

Essa medida constitue somente uma parte de várias outras anunciadas no decorrer das últimas 48 horas pelas autoridades germânicas, o que indica um recrudecimento das medidas de precaução no interior do país, "na espectativa do dia da invasão".

A partir de ontem, segundo telegrafa o correspondente em Berlim do jornal sueco "Svenska Dagbladett", os operários estrangeiros não puderam viajar na ferrovia do Estado do Reich a menos que sejam portadores de salvo-condutos e licenças especiais para realizar viagens absolutamente inadiaveis.

Os observadores desta capital interpretam esta medida como não significando meramente um indicio de um aumento nos movimentos de tropas através do Reich nem tampouco que o desgaste do material ferroviário obrigue a limitações no tráfego, mas sim que estaria aumentando, na Alemanha, o temor de possiveis rebeliões por parte dos trabalhadores estrangeiros, quando se efetivar a invasão.

Visita ao Quartel do 1.º B. C.

PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve em visita ao Quartel do 1º Batalhão de Caçadores o interventor Ernani do Amaral Peixoto. Recebido pelo comandante, coronel Lamartine Paes Leme, percorreu várias dependências e as obras que estão sendo feitas ali, colhendo da visita a melhor impressão.

Foi-lhe em seguida oferecido um almoço intimo.

Amalia Rodrigues adiou sua viagem ao Brasil

LISBOA, 3 (A. P.) — Amalia Rodrigues, a popular cantora de fados, que segundo fora anunciado faria uma excursão ao Brasil adiou sua viagem em virtude da dificuldade de transportes.

1944 - UM DOS ANOS MAIS MOVIMENTADOS DO TEATRO

(Titulos principais na 1.ª página)

Quando alguns elementos da Casa dos Artistas, solicitaram diretamente ao presidente Getulio Vargas, providência e o amparo efetivo e bem orientado ao nosso teatro, já alguns orgãos do governo haviam esboçado certas medidas que foram ampliadas. Repete-se, porém, no meio teatral a reclamação antiga de que faltam boas casas de espetáculo no Rio. A verdade é que as existentes, depois do Carnaval, ficaram, bem ou mal, ocupadas pelas companhias nacionais. Ducina-Odilon, no Municipal; Jaime Costa, no Glória; Eva, no Serrador; Renato Viana, no Regina; Beatriz Costa-Oscarito, no João Caetano; Cazarré-Déa-Alda Garrido, no Rival; uma antiga companhia de revistas, com Augusto Anibal, Zaira Cavalcanti e outros artistas, no Recreio, e um conjunto de artistas portugueses no Carlos Gomes.

Estiveram funcionando oito teatros, ao todo, o que não era comum no Rio.

É preciso salientar que o República e o Ginástico continuam fechados.

Nesse primeiro teatro, as companhias portuguesas contam sempre com numerosos públicos. Bons conjuntos e boas peças conseguem enchentes em quaisquer teatros.

Os "Comediantes" e a temporada de Dulcina-Odilon

Sob o patrocinio do Ministério da Educação, o Rio assistiu a duas temporadas nacionais esplêndidas. Os "Comediantes" e Dulcina-Odilon, no Teatro Municipal, cedido em boa hora pela Prefeitura, marcaram realizações que destroem a afirmativa de que não há teatro no Brasil. Os "Comediantes", com algumas peças nacionais, entre as quais "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues e dirigidos por Santa Rosa, constituiram notavel movimento renovador, em materia de teatro.

Esse conjunto ainda este ano precisa realizar outra série de espetáculos populares no Rio. Dulcina, com as peças, "Cesar e Cleópatra" e "Santa Joana", ambas de Bernard Shaw, traduções de Miroel Silveira e Dinah Silveira de Queiroz, respectivamente, e "Anfitrião 38", de Jean Giraudoux, tradução de Maria Jacinta, realizou por outro lado, magnificos espetáculos. E por falta de tempo, não pôde apresentar outras peças tais como "Rainha Vitória", de Laurence Housman, tradução de Bandeira Duarte, "Bodas de sangue", de Garcia Lorca, tradução de Cecília Meirelles, "Comédia do Coração", de Paulo Gonçalves e outras.

Em outubro, ao que se sabe, depois de suas temporadas em São Paulo e noutro teatro do Rio, Dulcina retornará ao Municipal para apresentar o resto de seu repertório.

A Prefeitura vai remodelar o Ópera

Como A NOITE já teve oportunidade de noticiar, o Cinema Ópera antigo Teatro Phenix, à Avenida Almirante Barroso, esquina da rua México, está sendo remodelado pela Prefeitura do Distrito Federal, cumprindo especiais recomendações do presidente Getulio Vargas, o prefeito Henrique Dodsworth cedeu o Municipal à Cia. Dulcina e entrou em entendimentos com alguns cinematografistas para entregar alguns teatros a artistas nacionais.

Conseguiu assim, o Glória para Jaime Costa, o Ópera (antigo Phenix), para Bibi Ferreira e o Oriente, na zona da Leopoldina, onde estrearão os atores Ferreira Maia e José Mafra.

O Teatro Phenix é um dos mais bonitos da cidade. Construido quando surgiu o Palace Hotel, por arquitetos franceses, possue ótima acústica e há nele obras de arte que merecem a atenção dos entendidos. Portas de madeira trabalhadas, artisticos portões de ferro, paredes, colunas e escadas de mármore, enfim material e obras de arte que exigiam melhores cuidados.

O Phenix já foi entregue à Prefeitura e nele estreará Bibi Ferreira em junho ou julho, com a peça "Moreninha", adaptação do romance de Macedo.

A Prefeitura executará no ex-cinema Ópera obras de vulto. Remodelará completamente a caixa, dotando-a de excelentes camarins. O palco será substituido, pois há muitos anos não era ocupado por uma companhia teatral. Será feita a revisão total da iluminação da aparelhagem do palco e da instalação elétrica. Vários pisos serão substituidos e os salões de entrada e platéia, completamente embelezados.

Serão recompostas as frisas, no mesmo estilo do teatro, que será respeitado integralmente.

Sempre funcionando os teatros da Prefeitura — Sexta-feira, com os bailados russos, a abertura da temporada do Municipal

Sobre as atividades do Serviço de Teatros da Prefeitura e da próxima temporada do Municipal, A NOITE ouviu o Sr. José Alves Filgueiras, diretor da maior casa de espetáculos do Rio.

— Todos os assuntos teatrais merecem especiais atenções do prefeito Henrique Dodsworth. As últimas reformas introduzidas no Municipal, obras de vulto e inadiaveis, contribuiram para que não paralisasesm, com a guerra as atividades da lirica, concêrtos, bailados, etc. O novo horizonte artificial, a reforma dos esgotos, a cabine para irradiações, a pintura de todo o teatro e tantas outras obras na caixa, dotaram o Municipal de recursos que permitem quaisquer empreendimentos.

Cedido à Companhia Dulcina-Odilon, após outros espetáculos como os dos "Comeidantes" e para concertos, inclusive da nossa orquestra, iniciaremos agora em maio, a temporada de 1944 propriamente dita.

E prossegue o Sr. José Alves Filgueiras.

— Inicialmente teremos a temporada de bailados do "Original Ballet Russe, do coronel W. de Basil, cuja estréia está marcada para sexta-feira, dia 5. Constará de oito récitas noturnas e seis vesperais. Em seguida, com certeza, realizaremos alguns espetáculos extraordinários. O corpo de bailes do coronel W. de Basil é nosso conhecido, tendo obtido muito sucesso no Municipal. Estava em São Paulo e não estreou em abril porque cedemos o teatro à Companhia Dulcina-Odilon. Na estréia apresentará "Silfides", de Chopin, "Baile de graduados", de Strauss e "Sinfonia fantástica", de Berlioz, ainda não apresentada no Rio.

Kleiber, com a orquestra do Municipal, em meados de junho

— Depois dos bailados teremos o maestro vienense Erich Kleiber, naturalizado norteamericano, regendo a orquestra do Teatro Municipal, em quatro concertos sinfônicos noturnos. A nossa orquestra foi melhorada e reformada. Trouxe-nos 80 professores de São Paulo, tudo o que se conseguiu de melhor. É que, com melhores vencimentos, obtivemos a colaboração de ótimos elementos. E não foi facil essa aquisição. Para se avaliar da falta de músicos, basta dizer que fizemos um concurso para 17 vagas existentes e só preenchemos duas delas. Esses espetáculos serão realizados em meados de junho.

Elementos de Jouvet e Rocher, numa companhia francesa

— Em fins de junho apresentaremos uma Companhia de Comédias Francesa. Trata-se de um conjunto formado de remanescentes de Jouvet e René Rocher e que se apresentou em Buenos Aires merecendo favoravel apreciação da critica. Dessa companhia fará parte como primeira atriz a apreciada e conhecidissima Rachel Berendt..

Virá tambem o pianista Firkunsn

— Alem dos concertos sinfônicos, realizaremos audições de notaveis solistas, como sejam, pianistas, violinistas, etc. e concertos de canto. Virá ao Brasil, contratado pelo Teatro Municipal, o grande pianista iugoslavo Firkunsn, naturalizado norteamericano.

Espetáculos culturais para operários, estudantes e elementos das Forças Armadas

— Com o concurso da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, solistas, instrumentistas e cantores nacionais, a preços populares para o público, e com entradas grátis para os operários, estudantes e elementos das classes armadas, realizaremos uma série de bons espetáculos culturais.

Zinka Milanov, Carlos Merino e as novidades da lirica

— Com a guerra, prossegue o diretor do Teatro Municipal, só temos realizado as temporadas anuais, devido à assistência pessoal do prefeito Henrique Dodsworth. Sem o concurso de artistas italianos e com as dificuldades de transportes, só mesmo com sacrificio de toda ordem, inclusive financeiro, é que temos levado a efeito com êxito os espetáculos liricos. Este ano, como nos anteriores, contaremos com o concurso de celebridades do "Metropolitan", de Nova York, tais como os baritonos Leonard Warren e Daniel Duno e o tenor Charles Kullman, muito embora tenhamos que despender maiores somas. É que nenhum desses elementos dos Estados Unidos participará da temporada do Colon de Buenos Aires, o que não permitirá uma divisão das despesas de viagem e contratos mais vantajosos para o Municipal. Na Argentina este ano só representarão os elementos radicados no país ou que estejam há algum tempo em Buenos Aires.

Embora sem essa vantagem, pois não faremos contratos de acordo com os do Colon, teremos como artistas exclusivos, alem de Warren, Duno e Kulman, duas novidades na temporada lirica: o soprano Zinka Milanov, conhecidissima e aplaudida cantora, o melhor soprano que poderiamos conseguir no momento, que cantará "Gioconda", "Norma" e "Turandot".

Ouviremos este ano "Carmen" bem como "Mignon", pois contratamos tambem o "mezzo-soprano" francesa Jennie Tourel, da Ópera de Paris e que pertence hoje ao "Metropolitan".

— Uma das grandes novidades da lirica, alem de Leonard Warren cantando "Falstaff", de Verdi, será a estréia do tenor chileno Carlos Merino. Descendente de italianos, esse famoso tenor viveu vinte longos anos na terra de seus pais. Como o Chile rompeu relações com a Itália, Merino foi trocado por súditos do Eixo que se encontravam na América do Sol. Esteve vinte anos fora do Chile e cantará no Rio e no Colon de Buenos Aires. Merino é conhecido das platéias cariocas, pois em 1933 esteve no Municipal, tendo cantado "Rigoletto" e "Amico Fritz".

Temporada lirica e de bailados nacionais

Finaliza depois o Sr. José Alves Filgueiras:

— No Municipal não há repouso, pode-se dizer. Trabalhamos de dia, nos ensaios, e, à tarde e à noite, temos as nossas atividades efetivas. Apenas fechamos o teatro durante um ou dois meses para obras e os indispensaveis serviços da conservação do material e limpeza.

— Com o apoio e a assistência do prefeito Henrique Dodsworth, venceremos em 1944 mais uma brilante temporada. Realizaremos ainda, antes do encerramento desses trabalhos, a temporada lirica nacional e uma série de espetáculos de bailados nacionais, com o concurso exclusivo de artistas patricios.

Opunha-se ao namoro da filha

E FOI ASSASSINADO PELO FUTURO GENRO — CRIME BRUTAL

Lamentavel cena de sangue ocorreu na manhã de domingo último, na estrada de Camboatá, em Marechal Hermes. Um moço, soldado do Exército, depois de discutir acaloradamente com um velho, pai da sua namorada, prostrou-o morto a tiros de revólver, evadindo-se em seguida, embora até certo ponto perseguido pelo clamor público.

Teve origem o brutal crime do militar velha inimizade entre ele e sua vitima, isto porque o assassinado, contrariando o namoro, chegara a espancar sua filha.

Há um ano, mais ou menos, tornaram-se namorados o soldado do Exército, João Rodrigues de Oliveira, vulgo "Macumba", com exercicio no Depósito de Material Bélico, e a jovem Jurema, filha de Manoel Amancio, de 53 anos de idade, operário aposentado do Ministério da Agricultura e morador naquela estrada n. 448. Logo de inicio, por motivos ainda não esclarecidos, Manoel passou a fazer oposição ao namoro da filha, admoestando-a frequentemente.

A atitude do velho funcionário deu aso a que se encontrassem os namorados às escondidas, prosseguindo, assim, embora sem a aprovação do pai, o namoro. Ultimamente, porem, recrudesceu a campanha que Manoel Amancio vinha fazendo contra o militar, chegando a reter a filha em casa, afim de que esta não se avistasse com João Rodrigues Oliveira.

Jurema, que já se sentia presa por grande afeto ao namorado, usava de todos os ardis para iludir a vigilância paterna. Seu pai, notando que vinha sendo desobedecido, infligiu à moça castigos corporais. Não tardou o militar a ter conhecimento do que acontecera a Jurema. Em vista disso, procurou Amancio e ameaçon-o seriamente. Se tornasse a espancar Jurema, matá-lo-ia — teria declarado João. Sábado, encontraram-se novamente os namorados, nas proximidades da residência de Jurema. O fato chegou ao conhecimento de Manoel Amancio e quando sua filha regressou, foi espancada. De tudo veio a saber João. Domingo, pela manhã, procurou seu futuro sogro. Durante algum tempo ficaram conversando, até que se desentenderam.

Estavam ambos nas proximidades da porta da cozinha, no quintal da casa.

— Já lhe disse que se espancar novamente Jurema, matá-lo-ei — disse o soldado.

A advertência irritou Manoel Amancio e como resultado trocaram os mais pesados insultos. Em dado momento "Gamba" sacou de um revolver que trazia à cintura e alvejou, consecutivamente, o velho, que caiu morto, como que fulminado.

As detonações despertaram a atenção dos vizinhos, e puseram em pânico as demais pessoas da familia da vitima, que haviam no decorrer da contenda se escondido no interior da casa. Acudiram imediatamente vários vizinhos, que entraram a perseguir o criminoso, que em desabalada corrida, levando ainda a arma na mão, conseguiu fugir. Pessoas que julgavam estar o pobre homem ainda com vida, requisitaram socorros ao Hospital Carlos Chagas. O médico, porem, ao chegar, nada pôde fazer. Manoel Amancio morrera instantaneamente.

O doloroso fato foi levado ao conhecimento do comissário Olavo, do 23.º distrito, que sem perda de tempo rumou para o local, tomando todas as providências que o caso exigia. O corpo, depois de submetido ao exame pericial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

No inquérito aberto, no cartório daquela delegacia, depuseram várias testemunhas e entre elas, Jurema, o "pivot" do bárbaro crime.

Aquela autoridade policial determinou várias diligências, no sentido de prender o criminoso.

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Faleceu segunda-feira, em sua residência, nesta cidade, o barão Anthony Levi, de 63 anos de idade, inimigo declarado do fascismo e descendente de proeminente familia de Florença, na Itália.

Tanto o barão Levi como sua familia foram obrigados a deixarem a Itália em 1939 devido à campanha anti-judaica de Mussolini.

Troam os canhões da artilharia expedicionária

(Titulos principais na 1.ª página)

GERICINÓ, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — As 6 horas da manhã de ontem, todas as unidades da Artilharia Expedicionária acionaram os seus motores, com destino aos campos de Gericinó. Embora chuvoso, o dia não consegue empanar o entusiasmo dos nossos artilheiros, que, com ardor, se preparam para representar condignamente a arma de Mallet nos campos de batalha de alem-mar.

A hora "H", marcada pelo general comandante da Artilharia Divisionária, da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, é 9 horas, e o primeiro tiro deverá sair impreterivelmente a essa hora. Assim, pois, com a pontualidade, uma das baterias do glorioso Grupo Escola, atualmente I/1º R. A. P. G., faz troar os seus canhões. No observatório, supervisionando todos os trabalhos, encontram-se o general Oswaldo Cordeiro de Faria e seu Estado Maior, bem como o comandante do Grupo Escola e seus auxiliares imediatos.

Pelo quadro de trabalhos, devem as baterias executar seus tiros sem dispôr de cartas ou outro qualquer documento, ou seja, fazerem o chamado "tiro no escuro".

Tal objetivo é alcançado plenamente, causando boa impressão a todos que se achavam instalados no observatório de Periquito. Feitas as regulações pelas três baterias, são os dados obtidos fornecidos à "central de tiro" e que imediatamente converge o tiro de todo o grupo sobre o primeiro objetivo designado. A seguir, outros objetivos são batidos com precisão. Após essas concentrações, é iniciada a observação com "observador avançado", processo esse por demais empregado nas operações atuais e que tem causado ótimos resultados.

Finda essa primeira parte da jornada, visitamos as posições de baterias nas encostas dos morros de Capim e Paiol Pequeno, que pela sua perfeita "camouflagem" dificil se nos apresentou identificá-las.

Às 11.30 horas, seguimos em direção ao P. C. do comandante do grupo, tenente-coronel Hugo Penasco Alvim, onde assistimos ao funcionamento dos orgãos de comando desse grupo em manobras.

A seguir, foi servido o rancho das praças, sob uma disciplina sadia e conciente. Finda a refeição, foi servido o rancho dos oficiais, sentando-se à mesa, alem do general Oswaldo Cordeiro de Farias, o seu Estado Maior, composto dos coronel Emilio Rodrigues Ribas, tenente-coronel Nestor Penha Brasil, capitães Edmundo Neves, Francisco Galvão e Francisco Martins, bem como o tenente-coronel Hugo Penasco Alvim, comandante do Grupo Escola, majores Ney Caldas Cerqueira e Eugenio Castilho, capitães Lucas de Almeida, Raphael Pio dos Santos, Geraldo Magarinos e Waldemar Wierigg e tenente Jair Moura, do Estado Maior do Grupo.

Terminado o almoço, o general Cordeiro de Farias saudou os aspirantes recem-promovidos a segundos-tenentes, que servem no Grupo.

A segunda parte da jornada foi dedicada à organização do terreno, tendo em vista a situação tática apresentada e seguiu-se a instalação do estacionamento, sendo armadas as barracas, inclusive a do general Cordeiro de Farias, que semanalmente acampa três dias com a sua tropa.

GERICINÓ, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Toda a Artilharia Divisionária da Força Expedicionária Brasileira já se encontrava no campo de instrução de Gericinó, para o inicio dos exercicios semanais em que aí permanece todas as segundas, terças e quartas-feiras, para execução de tiro real, quando o general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Expedicionária, chegou, acompanhado de seu Estado Maior, ao Morro do Periquito, observatório designado para o I/1º R. A. F. C. (Grupo Escola), a cuja tropa cabia, juntamente com o II/1º R.O.A.R. executar os exercicios matinais.

A artilharia em manobras em Gericinó é composta de 4 grupos de obuzes de 105 m/m (I/1º R. O. A. R., II/1º R. O. A. R., I/2º R. O. A. R. e I/1º R. A. P. C.) e acama nesses três dias para melhor aproveitar o tempo exercitando na execução do tiro real. O Grupo Escola estava incumbido de iniciar os tiros às 9 horas e a essa hora, precisamente, começaram a troar os canhões da unidade, dirigidos pelo coronel Hugo Panasco Alvim, comandante do grupo e que, auxiliado pelos oficiais do seu Estado Maior, dirigia os tiros do grupo por intermédio da Central de Tiro.

A caminho do Morro do Periquito, o general Cordeiro de Farias pôde observar o grande movimento de tropa, em que os comandantes de grupo formavam as posições para as suas unidades, baterias em posição de espera e as transmissões, já iniciando o seu trabalho penoso e anônimo, visto que, sendo um dos fatores mais importantes para o funcionamento da artilharia, de um modo geral só se sabe da sua existência quando, por qualquer incidente, ela deixa de funcionar."

Esperado em Washington o almirante Silvio de Noronha

WASHINGTON, 2 (R.) — O almirante Silvio Noronha, recentemente nomeado adido naval brasileiro junto à Embaixada brasileira em Washington, chegará brevemente a esta capital.

Pela primeira vez na história do Brasil uma alta patente da Marinha é nomeada para tal posto.

Comunicados Funebres

MARIA JOSÉ FERRAZ DE ABREU

(30.º DIA)

Roberto Ferraz de Abreu e senhora, Hildegardo de Carvalho, senhora e filhos, Mauricio Ferraz de Abreu, senhora e filhos, Humberto Costa Souza, senhora e filhos, genro e neto (ausentes), convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, amanhã, quarta-feira, 3 de maio, às 10 horas, no altar N. S. das Vitórias da igreja S. Francisco de Paula.

Dr. João Pereira Netto

A familia de Dr. JOÃO PEREIRA NETTO, desconhecendo os endereços de muitas das pessoas amigas que tanto a confortaram na imensa dor, serve-se deste meio para expressar-lhes todo o seu profundo reconhecimento pelas bondosas demonstrações de solidariedade cristã.

Adusinda Pinto Brandão

Theobaldo Brandão, viuva Alcira Brandão de Faria e filhos, Dr. Homero de Barros Correia Viegas, senhora e filhos, viuva Dr. Alberto Pinto Brandão e filho, Dr. José Viegas, senhora e filha, Roberto Rangel Reis e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma bonissima de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, ADUSINDA PINTO BRANDÃO, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 3 de maio, às 10,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Joaquim Domingues Maia

Petronilha Martins Maia, filhos, genros, nora, netos e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecivel esposo e chefe e convidam para assistirem ao sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Tenente Vilas Boas, 6, para o cemitério da Ordem de São Francisco de Paula.

Oscar da Cruz Montenegro

(7º DIA)

Viuva, filhos, cunhadas, noras, genro e netos, convidam para a missa de 7º dia que por alma de seu saudoso chefe, farão celebrar quarta-feira, dia 3 de maio, às 8,30 horas, na igreja da Luz (Estação do Rocha), convidando parentes e amigos, agradecendo antecipadamente.

Antonio Ferreira Lima

(Missa de 7º dia)

Alvaro Ferreira Lima e esposa, Ramiro Ferreira Lima e familia (ausente), Alice Alves do Valle e José Joaquim Teixeira Pinto e familia, agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso pai, ANTONIO FERREIRA LIMA e de novo convidam para assistir à missa do 7º dia que em sufrágio da sua alma que fazem celebrar no altar-mor da igreja Catedral, às 11 horas, dia 4, quinta-feira, antecipando os seus melhores agradecimentos.

Manoel Soares de Oliveira

(6º MÊS)

Viuva Angelina Parise de Oliveira, Alzira, Albertina e João Soares de Oliveira e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 6º mês que por alma do seu inesquecivel esposo e pai MANOEL SOARES DE OLIVEIRA farão celebrar amanhã, 3 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja São José. Por mais este ato de religião cristã, penhorados, agradecem.

Ana Freitas da Fonte

(NINI)

(30º DIA)

Sua familia comunica que fará celebrar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 3, às 9,30, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária. Convida seus parentes e amigos para assistirem a esse ato de religião e antecipa seus sinceros agradecimentos.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

A familia Silva Araujo fará celebrar missa, amanhã, dia 3 do corrente, 20º aniversário do seu falecimento, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, agradecendo aos que compartilharem desse ato de religião.

ARTHUR RAMOS MAIA

(FALECIMENTO)

Emilia da Motta Maia, Augusto Motta Maia, senhora e filhos, Dr. Severino da Motta Maia e Joaquim Motta Maia (ausente), participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô, e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, saindo o féretro da rua Fabio da Luz n. 446, casa 10, às 16 horas para o cemitério de Irajá.

Sophia de Oliveira Rocha

(Missa de 7º dia)

Maria de Oliveira Moura, filha, genro e netos, Esther Rocha, Adamastor de Almeida Rocha, senhora e filhos, Egas de Almeida Rocha, senhora e filhos agradecem, penhorados as homenagens prestadas à sua irmã, tia, mãe e avó — SOPHIA DE OLIVEIRA ROCHA por ocasião do seu falecimento e convidam para assistir à missa que por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 3, às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Antonio José Izidoro da Silva

(Falecido em Amares — Portugal)

Seu filho Manoel José Izidoro da Silva e mais parentes mandam rezar missa pelo eterno descanso de seu pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO JOSÉ IZIDORO DA SILVA, na próxima quarta-feira, dia 3 de maio, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. de Lourdes, sita na Av. 28 de Setembro. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Albino Gonçalves Bairral

(7º DIA)

Sua viuva e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se fizeram representar no enterro de seu pranteado esposo e pai e de novo os convidam para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na igreja do Carmo, quarta-feira, 3 do corrente, às 9 horas, no altar-mor, confessando-se desde já agradecidos.

Cada jogador do Pa!meiras recebeu 3 mil cruzeiros pela vitória sobre o Corinthians

"Com esse keeper não é possivel..."

Domingos procurou o presidente Alfredo Trindade e pediu a aquisição de um arqueiro - Walter, embora contundido, deve entrar em ação

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Constituiu grande surpreza nos meios futebolisticos desta capital a derrota sofrida pelo Corinthians diante do Palmeiras, pela elevada contagem de 4 x 1. Esperava-se um prélio renhido, perfeitamente equilibrado, já que se consideravam mais ou menos equivalentes as forças antagonistas. No entanto, contrariando todas as previsões, o Palmeiras obteve um marcador amplo que deixou surpresos os numerosos "torcedores" do quadro alvi-negro.

Sem "keeper"...

O arqueiro Bino atuou de modo decepcionante. Em grande parte, cabe-lhe a responsabilidade pelo revés sofrido, pois que vários dos goals que deixou passar eram defensaveis, notadamente o primeiro que abriu o caminho do triunfo dos palmeirenses.

Não quer dizer isso que o Corinthians tenha jogado melhor. Mas o "placard" final foi exagerado, só encontrando razão de ser na performance falha de Bino.

A propósito, sabemos com inteira segurança que, depois da partida, Domingos procurou o presidente Alfredo Trindade e fez ver ao dirigente corintiano que o quadro estava jogando sem keeper...

Bino, com a atuação falha de domingo, provou que não podia continuar.

E o famoso Dá Gula, encerrando a sua queixa ao Sr. Alfredo Trindade, declarou:

— Com esse keeper, não é possivel...

Sabe-se tambem que Walter será chamado ao arco corintiano imediatamente, embora se ache ainda sob os efeitos da contusão recebida num treino.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

O ANO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — Em uma de suas primeiras palestras pelo rádio, deste ano, o ministro Marcondes Filho, fazendo um balanço das atividades de sua pasta, denominou 1943 de "Ano do Trabalho", chamando 1944 de "Ano da Previdência Social". Realmente, em 1943, o governo outorgou aos trabalhadores o Código do Trabalho, já em pleno vigor. E, em 1944, tivemos noticia da preparação da Lei de Acidentes, em sua fase final de redação, e dos estudos sobre a Lei Orgânica da Previdência. Anunciou-a, ontem, o presidente Getulio Vargas, ao pronunciar um dos mais notaveis discursos de sua vida política. Salientou pontos desse novo diploma legal, que representam uma aspiração de todos os trabalhadores vinculados às várias instituições de previdência e, sem sombra de dúvida, a verdadeira Justiça Social. Se todos teem as mesmas necessidades, os benefícios concedidos deverão ser iguais. Vai desaparecer, assim, um regime obsoleto, qual o de cada instituição regendo-se por lei própria e concedendo vantagens dispares. Teremos aposentadorias nunca inferiores ao salário minimo da região e pensões na base dos encargos de família. Depois de uma fase de experiências, nascida com o decreto 20.465, de outubro de 1931, vamos entrar em uma fase definitiva. Alem disso, há no discurso presidencial, uma promessa de proliferação das cooperativas, medida capaz de elevar os salários reais. E, finalmente, anunciou o presidente Vargas que as leis de proteção e assistência serão estendidas ao trabalhador do campo, até agora excluidos de seu âmbito. As palavras ditas no Pacaembú revestem-se de uma alta significação no campo da nossa legislação social. E 1944 ficará marcado como o ano em que, abandonando a fase experimental, entramos no caminho positivo das grandes realizações num dos mais importantes ramos do Direito Social.

As homenagens ao presidente Vargas em S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

todo telegramas de congratulações e de boas vindas por mais esta visita a São Paulo. Devem-se destacar dessas mensagens as saudações de todos os sindicatos trabalhistas do interior do Estado que, por premência de tempo, não puderam se associar às imponentes manifestações do dia do Trabalho, hoje realizadas nesta capital.

Em São Paulo o ministro Salgado Filho

S. PAULO, 1 (A. N., do enviado especial) — Viajando em avião da FAB, sob o comando do major Parreiras Horta e do capitão Carlos Faria Leão, chegou hoje a esta capital o ministro Salgado Filho, que veio acompanhado de sua esposa, Sra. Bertha Grandmasson Salgado, do major Brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e do Sr. John Paul Riddle, diretor da Escola Técnica de Aviação, e João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O ministro desembarcou no Campo de Marte, sendo recebido pelo presidente da Base Aérea e oficialidade que ali servem.

Em honra da Sra. Darcy Vargas

SÃO PAULO, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Embora ausente, a senhora Darcy Vargas, inspiradora e realizadora das mais beneméritas obras sociais, entre as quais se destacam a Casa do Pequeno Jornaleiro, o Abrigo para Menores Desvalidos e a Cidade das Meninas, foi homenageada pelos operários de São Paulo, na imponente cerimônia efetuada no Estádio do Pacaembú.

Em meio ao programa, quando ia falar ao chefe da Nação, os trabalhadores, empunhando bandeiras do Brasil, ergueram vivas à senhora Darcy Vargas e exibiram cartazes e distícos com frases alusivas às realizações da primeira dama do país.

Em seguida, com flâmulas armaram em uma parte das arquibancadas o retrato da senhora Darcy Vargas e por fim o locutor da cerimônia pediu que, de pé, toda a multidão que se encontrava naquela praça de esportes desse um viva à homenageada em sinal de reconhecimento à obra filantrópica que vem realizando em todos os quadrantes do Brasil por intermédio da Legião Brasileira de Assistência, que dia a dia amplia o seu âmbito de trabalho, beneficiando e atendendo a milhares de brasileiros.

"Estamos convosco!"

S. PAULO, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Um fato pode dizer da grandiosidade do acontecimento de hoje, no Estádio do Pacaembú. Nos feriados e domingos é quase impossivel adquirir ingressos para os cinemas sem ficar meia hora na fila. Hoje, não havia filas nessas casas de diversões. É que o povo deslocára-se para a grande reunião, e concentrara-se em todos os pontos, para saudar, escutar e aplaudir o presidente.

Instantes de vibração emocionante

Desde as 15 horas que os vivas ao presidente da República ecoavam no Pacaembú. Repetiam-se as palmas e as palavras das grandes legendas, bem como as saudações: "Tudo pelo Brasil Unido e Forte" — "Glória ao Criador do Direito Social Brasileiro" — "Estamos convosco, presidente Vargas".

O discurso

Falou primeiro o interventor Fernando Costa e a seguir o ministro Marcondes Filho, ambos debaixo de aplausos.

Levantou-se, depois, o presidente Vargas, debaixo de demorada ovação. As suas primeiras palavras foram ditas com dificuldade, porque a emoção o dominava. Mas logo readquire a sua calma caracteristica e a voz torna-se firme e as frases teem aquela clareza que marca a oratória do presidente. As interrupções não cessam. Começam os aplausos vibrantes quando o orador se refere aos projetos dos gastos iniciais de 500 milhões de cruzeiros à assistência social. Redobram quando fala das leis sobre os camponeses; quando dirige o apelo para que se faça a congregação sindical; quando se refere ao valor das colaborações e dos paulistas — ministro Marcondes Filho, interventor Fernando Costa; quando define o significado do capital no mundo em renovação; quando alude à vitória das Nações Unidas e o combate próximo a todos os fatores da dissolução; quando aponta a necessidade da limitação dos interesses privados; quando diz sobre a liberdade com energia; quando afirma que não é com o direito do voto que o povo explorado há de matar a fome e educar os filhos; quando trata do problema do barateamento da vida; quando conclue sobre a missão humana cristã do Brasil no mundo. Durante dez minutos o chefe da Nação é aclamado e dez mil, vinte mil, cem mil vozes repetem a divisa: "Estamos convosco, presidente Vargas!"

Cumprimento dos representantes sindicais

SÃO PAULO, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após o jantar oferecido, ontem, à noite, no Palácio dos Campos Elisios, o presidente Getulio Vargas recebeu a visita dos presidentes de todos os sindicatos de São Paulo. Nessa ocasião, os trabalhadores bandeirantes, acompanhados dos seus companheiros do Rio de Janeiro, agradeceram ao chefe do governo a sua vinda a São Paulo onde, atendendo ao convite de todos os operários, lhes dirigiu a palavra, no ensejo das comemorações do Dia do Trabalho. Os presidentes dos sindicatos e das federações do Rio de Janeiro, em seguida, saudaram o Sr. Getulio Vargas, acentuando que a grandiosidade da festa realizada no estádio do Pacaembú, superou qualquer expectativa, sendo mesmo, por todos os titulos, a festa trabalhista mais importante já realizada no país.

A Comissão de Orientação Sindical de São Paulo, o representante do ministro do Trabalho em São Paulo e o diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho cumprimentaram o presidente da República, felicitando-o pela magnifica oração proferida esta tarde. O Sr. Getulio Vargas estava acompanhado do Sr. Alexandre Marcondes Filho, do interventor Fernando Costa, do Sr. Sá Freire Alvim, do seu gabinete civil, do capitão-tenente Orlando Gusmão e do capitão aviador Carlos Alberto Lopes e entreteve momentos de palestra com os trabalhadores, procurando conhecer detalhes das atividades industriais em todo o Estado.

Festa operária no SAPS

Comemorando o Dia do Trabalho, a direção do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.), em sua sede, à praça da Bandeira, oganizou uma festa, que se revestiu de grande animação e encanto.

Em primeiro lugar, se procedeu à entrega de prêmios a dez senhoras, que conquistaram a 1ª colocação no Concurso de Educação de Alimentação Doméstica, de acordo com o parecer da Comissão encarregada desse serviço. Fez a entrega dos prêmios o Sr. Luiz Brito, diretor-técnico desse serviço.

Foram na mesma ocasião distribuidas merendas e doces às filhas de operários presentes às festas.

Por iniciativa do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, executou, com cerca de 200 figuras, um magnifico concerto, assistido por centenas de operários e famílias, dirigida pelo maestro Lazoli.

Após o concerto, houve a exibição de um filme educativo.

Compareceram a essa festa, além do representante do ministro do Trabalho, altas autoridades civis e militares.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Teve vasta repercussão, nesta capital, o importante discurso pronunciado ontem, no Estádio do Pacaembú, pelo presidente Getulio Vargas, oração essa que foi acompanhada com o mais vivo interesse através dos altos-falantes instalados para esse fim. Comentários se fizeram ouvir em torno dos novos planos revelados pelo chefe da Nação, principalmente sobre o que destinará oitocentos milhões de cruzeiros para a assistência social, problema esse que, aliás, já foi encarado pelo governo riograndense. O emprego de capitais acumulados nos Institutos, em prol da melhoria de vida do operário ou do funcionário, é outra promessa que mereceu comentários e referências especiais, destacando-e a afirmação:

"Emprestar depósitos das organizações de seguro social para construções suntuárias ou fazê-los circular a juros bancários é empregá-los fora do objetivo que nos ditou a legislação trabalhista".

As promessas do presidente Getúlio Vargas sobre essa melhoria, que se estende sob diversas formas, criando uma garantia muito mais ampla, veio, por certo, representar uma das mais belas conquistas do operariado brasileiro que, mesmo nos momentos dificeis, encontrou mais uma vez em seu vigilante amigo, o seu melhor defensor e protetor.

Os jornais matutinos colocam em primeiro plano o noticiário sobre as comemorações do 1.° de Maio, em São Paulo e nesta capital, onde assumiram brilhantes proporções.

Prefeitos de municipios do interior de São Paulo visitaram o presidente Getulio Vargas, no Palácio dos Campos Elíseos

S. PAULO, 2 (Do enviado especial da A. N.) — Os prefeitos de diversos municipios do interior deste Estado, que vieram especialmente à capital assistir as comemorações do Dia do Trabalho, fizeram, ontem à noite, uma visita ao presidente Getulio Vargas, no Palácio dos Campos Elíseos. O chefe do Governo, que estava acompanhado do ministro Marcondes Filho, interventor Fernando Costa, Srs. Sá Freire Alvim, capitão Carlos Alberto e comandante Orlando Gusmão, conversou com aquelas autoridades, fazendo-lhes perguntas sobre cada um dos municipios que administram.

Ao se retirarem os prefeitos paulistas, realiñaram ao chefe do Governo o seu propósito de continuarem a trabalhar pelo engrandecimento de São Paulo e do Brasil.

A organização do cerimonial

S. PAULO, 2 (Do enviado especial da A. N.) — A organização do cerimonial durante a chegada do presidente Getulio Vargas e das comemorações do Dia do Trabalho, a cargo do Sr. Franchine Neto, chefe daquele serviço no Palácio dos Campos Elíseos, causou excelente impressão pelo método irrepreensivel com que foi executado. Esse serviço contribuiu com a sua eficiência para que o povo pudesse aplaudir, sem atropelos, o chefe da nação, tanto no momento da chegada de S. Excia. como no desenvolvimento das comemorações no Estádio do Pacaembú.

A população do Rio ouve o discurso

O discurso do chefe do governo foi ouvido em todo o país. Nesta capital, quem não tinha rádio, acorria para os pontos onde o DIP mandou colocar altos-falantes ou onde existiam aparelhos receptores. Assim foi em Madureira, na sede da sucursal do Sindicato dos Empregados no Comércio, que se encheu de comerciários; no jardim do Meyer, que ficou repleto de povo; no campo de São Cristovão; no Sindicato dos Estivadores; no Sindicato dos Trabalhadores de Industrias Gráficas e ainda em vários pontos do perimetro urbano, onde compacta multidão ouvia atentamente a oração do presidente Getulio Vargas.

O interesse do chefe do governo pelas obras da urbanização de São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Terminada a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Palácio da Engenharia e da Indústria, o presidente Getulio Vargas, que muito aprecia e se interessa pelas obras de urbanização de São Paulo, foi, em companhia das altas autoridades e do prefeito Prestes Maia, visitar algumas obras que a Prefeitura está realizando no Bairro da Liberdade e suas adjacências. Ouvindo, então, palavras de estimulo do chefe do governo, o prefeito Prestes Maia externou seu agradecimento significando tambem o que representa, para a sua administração, o desvelado interesse de S. Excia. pelo progresso de todas as coisas do Brasil.

O lançamento da pedra fundamental de outro edificio

SÃO PAULO, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ainda no Bairro da Liberdade, o presidente Getulio Vargas assistiu a outra cerimônia, tambem do seu agrado. Foi o lançamento da pedra fundamental do edificio do Departamento Estadual do Serviço Público, cuja construção vai ser iniciada imediatamente. No transcorrer do ato, falou, sobre a sua significação, o Sr. José Reis, presidente do referido Departamento.

Só embarcam amanhã os paulistas - SÃO PAULO, 2 (Da sucursal de A NOITE) - Somente amanhã seguirão, pelo "Cruzeiro do Sul", os jogadores paulistas convocados para o "scratch" brasileiro que enfrentará os uruguaios. A ida de Leonidos e Zezé Procopio está dependendo do exame médico a que serão submetidos, ainda hoje, na Federação Paulista de Football.

Pirilo, o centro-avante cuja rehabilitação se espera

PIRILO PRECISA REAGIR

Atravessa uma fase de declinio técnico o centro-avante rubro-negro

A produção técnica de todo jogador está sujeita a oscilações. Seria absurdo exigir de um player performances uniformes, quando se sabe que, como ser humano, não poderá atingir nunca a perfeição. A não ser que se trate de um crack sobrenatural, fenômeno esse que ainda não se verificou entre nós.

A todo momento, por motivos diversos, vemos jogadores de cartaz atuar mal em algumas partidas, abaixo de suas possibilidades. Nada disso, portanto, poderá ser estranho ou fantástico.

Com Pirilo, no entanto, está-se passando um fato curioso. Não se sabe ao certo por que, o popular centro-avante gaucho do Flamengo tem acusado ultimamente um decréscimo de produção incompreensivel. Em partidas sucessivas, Pirilo tem-se mostrado um player completamente diverso daquele que brilhou tão destacadamente em 41, de tal forma que fez os rubro-negros esquecerem a saida de Leonidas.

Sendo um player de incontestavel classe, como provou nos gramados do Rio Grande, de Montevidéu e do Rio, Pirilo dá a impressão, atualmente, de um jogador sem o traquejo das grandes jornadas. Parece que lhe falta confiança em si próprio. É necessário que Pirilo vença esse complexo de inferioridade. Não lhe faltam recursos para brilhar; apenas se tornam indispensaveis força de vontade e disposição.

"FOI UM ESPETÁCULO COMOVEDOR PELA SUA GRANDIOSIDADE"

DISSE O SR. CASTELLO BRANCO A "NOITE" SOBRE A FESTA ESPORTIVA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS — NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÕES

Regressaram hoje, de S. Paulo, pelo avião da carreira, o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. e Luiz Vinhaes, um dos organizadores do scratch que enfrentará os uruguaios. Os dois haviam ido, como noticiamos, observar as "performances" de vários players requisitados, razão porque a nossa reportagem procurou ouví-los à sua chegada.

Um belo espetáculo

As primeiras palavras do senhor Castelo Branco foram sobre a grande homenagem que os desportistas paulistas prestaram ao presidente Getulio Vargas, no Pacaembu':

— "Não se pode descrever o que foi a homenagem prestada pela gigantesca massa popular que lotou o Pacaembu'. Comoveu pela sua espontaneidade e grandiosidade. Com referência aos jogadores, as observações feitas não foram de molde a alterar as convocações feitas".

Brandão e Alfredo

Falamos sobre Brandão e Alfredo, e o Sr. Castelo adiantou:

— "Brandão parece cansado, e Alfredo não produziu o que era esperado".

Esperavam que Domingos fosse um fenômeno

Ratificando as apreciações do Sr. Castelo Branco, Luiz Vinhaes falou ainda sobre Domingos:

— "Os paulistas, esperavam, ao que parece, que Domingos viesse a ser um fenômeno, nos gramados paulistas. O velho Da Guia está jogando bem, faltando-lhe, no entanto, entrosar-se no quadro. E isto o tempo resolverá".

SEGUIU O BOTAFOGO

Rumo a Juiz de Fóra, os alvi-negros, para a peleja de amanhã com o Esporte Club

Rumo a Juiz de Fora, seguiram hoje, ao meio dia, em ônibus especial, os jogadores botafoguenses que amanhã jogarão contra o Sport Club, em partida amistosa.

Com a exceção de Franquito e Geninho, que não puderam embarcar, atuará completo o quadro do Botafogo, tal como vem jogando no Torneio Municipal.

Na chefia da delegação foi o Sr Luiz Menezes e, na parte técnica, Martim Silveira.

Jair foi quem garantiu o empate

ONDINO VIERA GOSTOU DO JOGO — "EMPATAR EM SÃO PAULO É VENCER"

A delegação do Vasco ao regressar de São Paulo, onde participou do jogo em homenagem ao presidente Vargas

A delegação do Vasco retornou hoje, em avião especial. Não voltou completa, pois Yustrich que teve luxado um dos dedos, ficou em São Paulo, devendo viajar amanhã.

Satisfeito

Ondino Vieira não fez segredo do seu contentamento pelo empate registrado. E foi dizendo à nossa reportagem:

— "Empatar em São Paulo, num jogo vibrante como o de ontem, equivale a obter um triunfo. O meu quadro atuou bem, de modo geral.

Alguns jogadores não deram o que era de se esperar, coisa perfeitamente compreensivel. Por sua vez o team paulista deu tudo o que tinha. Quero esclarecer que o goal do empate foi feito por Jair, e não como foi dito. Quanto ao espetáculo, ele excedeu toda expectativa".

Gratificação especial para os tricolores

Radiante a diretoria do Fluminense com a vitória sobre o Botafogo — A proposta da direção técnica — Treino de conjunto, amanhã, devendo ser experimentado o atacante Pinhegas

Depois de uma série de derrotas, o Fluminense venceu sábado último, espetacularmente, por 4 x x 2, o Botafogo. Não poderia ter sido mais bonita a façanha do tricampeão da cidade. Era o alvi-negro "leader" invicto do Torneio Municipal e caiu vencido numa luta empolgante e na qual durante os dois tempos o vencedor se colocou em campo atuando muito melhor.

A torcida, o quadro social e a diretoria do Fluminense receberam com intenso júbilo a vitória. Precisava o tricolor quanto antes uma vitória, porque os problemas de seu team arrastavam para o club uma situação incômoda. Triunfando sobre o Botafogo o Torneio Municipal ganhou mais um respeitavel disputante. Agora o Fluminense não será presa facil dos mais fortes.

Pode-se confiar na rehabilitação do tricolor.

Prêmios especiais para os tricolores

Como A NOITE já teve oportunidade de antecipar, o diretor de football do Fluminense João Coelho Neto (Preguinho) tem pleiteado prêmios especiais para os jogadores que mesmo na derrota se batem valentemente. Spinelí e Bigode já mereceram essa distinção. A direção técnica do Fluminense acaba de propor à diretoria gratificações especiais para todos os jogadores devido à brilhante vitória sobre o Botafogo. Todos foram dignos desse prêmio, opinaram todos os elementos do Departamento de Fotball. Os cracks das Laranjeiras já receberam as gratificações contratuais e deverão ainda embolsar outras quantias.

Treino amanhã, com Pinhegas em campo

O Fluminense treinará ativamente enquanto o Torneio Municipal estiver suspenso para os treinos e jogos do selecionado. Amanhã, quarta-feira, o tricolor treinará em conjunto. Preguinho e Velasquez experimentarão o atacante amazonense nas duas pontas, principalmente na esquerda, tendo em vista um dos maiores problemas da ofensiva do club das Laranjeiras.

TURF

Comentando as últimas reuniões —

Mais uma série de três corridas realizou o Jockey Club, num total de vinte e um páreos.

Devem os carreiristas estar satisfeitos, o que não impede que aguardem já os programas para as duas próximas.

Os prêmios clássicos "Henrique Possolo" e "Major Suckow" foram ganhos por parelheiros indicados como provaveis, não se verificando surpresas comuns em carreiras desta ordem.

Estrondo, que na manhã de sábado, dera um queda no H. Soares, foi o ganhador do "Henrique Possolo", muito bem dirigido pelo Olavo Rosa, que se houve com muita habilidade.

Correu com o filho de Formasterus na frente até aos 800 metros, onde deu uma alça e deixou passar Gladiador e Miami para na reta voltar a assumir novamente o posto de honra, que não mais entregou.

Decepcionou a "performance" de Grilo, que nunca deu impressão, não parecendo o mesmo do "Outubro".

Quem correu uma barbaridade foi o Quo Vadis, que atropelava com uma coragem enorme. Com um profissional mais habilitado talvez o triunfo lhe sorrisse.

Escudo sofreu um contratempo à saida e não figurou.

O grande prêmio "Major Suckow" deu margem ao ligeirissimo Mamoré vencê-lo pela segunda vez, guiado pelo Osmani Coutinho, que só teve trabalho em segurar a partida.

Dakota, Ark Royal e Salmon atropelaram com vigor e descontaram bastante terreno, mas não chegaram a incomodar o filho de Maranhão. Os outros não deram impressão.

Como se verifica, os quatro primeiros colocados são todos nacionais.

Nas reuniões, há a anotar o escândalo produzido pelas corridas de Orçamento e Aragel, no segundo páreo de domingo. Antes dos animais chegarem já as vaias eram ouvidas e partindo das tribunas sociais.

Realmente, as "performances" daqueles cavalos foram vergonhosas e estamos certos de que o orgão técnico tambem viu.

Esperemos pelas resoluções.

I. Souza entregou Tupan e Aragel

Não se conformando com a corrida do seu pensionista Aragel, Ignacio de Souza resolveu entregar esse parelheiro e bem assim o Tupan aos respectivos donos.

RAUL IBARRA

Novo "record" sulamericano conseguiu esse atleta argentino

BUENOS AIRES, 1 (R.) — O atleta argentino Raul Ibarra bateu hoje o record sulamericano de 2 milhas, em 9 minutos e 5 segundos.

O record anaerior, que tambem lhe pertencia, era de 9 minutos, 10 segundos e 3,10.

Expedito chega sábado

Providenciado pelo Vasco o embarque do novo zagueiro

Está sendo esperado no próximo sábado, nesta capital, o zagueiro maranhense Expedito, conquistado há pouco pelo Vasco, depois de uma disputa com o Flamengo e o São Cristovão.

Já com a sua situação regularizada, Expedito poderá seguir para o Rio, afim de vir reforçar o quadro da Cruz de Malta. E, como ele é expedito, provavelmente conseguirá a passagem no próximo avião...

500 milhões de cruzeiros !

Igualdade dos benefícios de todos os grupos profissionais; pensão na base dos encargos de família; aposentadoria correspondente, pelo menos, ao salário mínimo; cooperativas e cidades-modelo para trabalhadores; unificação dos esforços dos grandes institutos e condomínio das construções de seguro social – algumas das inovações anunciadas pelo presidente

A NOITE — 3.ª-feira, 2/5/44 — N. 11.572

Dois aspectos tomados durante o desfile das delegações trabalhistas no estádio do Pacaembú

A soma inicial que será invertida em novas realizações — Falando na gigantesca reunião do Pacaembú, o chefe do Estado traça o plano de reforma dos serviços de assistência e um largo programa de aproveitamento para as reservas de institutos e caixas, que se afastam da sua finalidade quando são aplicadas em obras suntuárias ou postas em circulação a juros bancários — O apoio dos trabalhadores de S. Paulo para fazer triunfar a justiça social — Luta pela emancipação econômica do país — Concluído o estudo para a promulgação da lei sobre os operários agrícolas — Não se mata a fome com o direito de voto — Devem reverter à comunidade os proventos resultantes das circunstâncias de emergência — Recorrendo a processos evolutivos com o intuito de resolver os problemas máximos da Nação, o Estado nada mais faz do que evitar as transformações violentas, os desperdícios materiais e humanos, sofrimentos e lutas cruentas — Grandes empreendimentos industriais contribuirão, em futuro próximo, para assegurar a todos uma remuneração farta — Terminada a guerra, o Brasil dará o exemplo de um povo organizado, dono dos seus destinos, criador do próprio progresso, fiel aos ideais cristãos de fraternidade

SÃO PAULO, 1.º (Do enviado especial da Agência Nacional) — Dirigindo a palavra aos trabalhadores brasileiros, do Estádio do Pacaembú, em São Paulo, o presidente Getulio Vargas, debaixo de grandes aplausos, proferiu esta memorável oração:

"Pela primeira vez, neste 1.º de maio, altero a praxe de falar-vos da capital da República. Vim a São Paulo e daqui vos dirijo a palavra, atendendo ao apelo de quase meio milhão de obreiros da riqueza e do progresso do país, representados em duzentos e setenta sindicatos e seis federações.

Para alcançarmos resultados satisfatórios nestes dias difíceis e conturbados, em que os obstáculos se multiplicam, a vossa colaboração foi decisiva e o governo reconhece tão patriótico devotamento. O vosso resoluto apoio de homens afeitos às duras labutas da indústria nunca faltou à administração e valeu por um encorajamento constante no sentido de fazer triunfar a justiça social. Mourejando solidários, em perfeito entendimento, vamos ajustando cada dia mais a mútua compreensão dos grandes e permanentes interesses nacionais. Os efeitos dessa cooperação tornam-se evidentes. Mesmo entre as agruras de guerra o país prospera e o ambiente de ordem interna, construtivo e saudavel, mostra a firme disposição de trabalharmos sem descanso pelo seu engrandecimento.

A vossa conduta tem sido exemplar. Nem greves, nem perturbações, nem desajustamentos. Haveis compreendido, com a mesma inteireza de ânimo no desempenho das tarefas quotidianas, as graves circunstâncias que atravessamos. Estais votados ao bem da pátria, junto às vossas máquinas, nas vossas oficinas, como estarão amanhã os nossos jovens e bravos soldados nos campos de batalha. E' um esforço único, de admiravel ritmo, que permite augurar para a nação brasileira dias de paz digna e de maior progresso.

A luta pela emancipação econômica do país está iniciada com as indústrias de base e vamos entrar num ciclo de realizações que nos exigirá redobrado e persistente esforço. Não se atinge a maioridade como nação sem vencer dificuldades de toda ordem. Mas felizmente para o Brasil, os elementos de discórdia, os motivos de desentendimento interno, não existem. A evolução das relações de trabalho e do capital não assumiu entre nós, graças às medidas adequadas do governo, aspectos insoluveis, como noutros países. Ao contrário, dentro de uma sadia concepção cristã estamos resolvendo, gradativa e satisfatoriamente, os dissídios passageiros entre as duas grandes fontes de produção, mostrando a empregados e empregadores que a colaboração sob a égide do Estado, em benefício do superior interesse da nação, ao invés de advogar proveitos de grupos, é a mais vantajosa solução para todos.

Já fizemos bastante, sem dúvida. Os frutos desse trabalho são magníficos, mas ainda há muito que empreender e aperfeiçoar. E' nesse sentido que desejo anunciar-vos hoje a projetada reforma dos serviços de assistência social, em bases mais amplas, capazes de favorecer maior número de trabalhadores e amparar mais eficientemente as suas famílias.

Terminada a fase de experiências e solidificação dos institutos e caixas, cujas reservas vinham sendo aplicadas sob o critério de imediata segurança e rendimento certo, é tempo de iniciarmos uma política de mais largo alcance relativamente ao emprego dos fundos acumulados. Emprestar os depósitos das organizações de seguro social para construções suntuárias, ou fazê-los circular a juros bancários, é afastá-los da finalidade superior que ditou a legislação trabalhista. Ao contrário disso, nas suas linhas mestras, a nova lei de previdência, em elaboração, igualará os benefícios de todos os grupos profissionais, outorgará pensões na base dos encargos crescentes de família, segundo o número de filhos menores e melhorará as aposentadorias, que passarão a corresponder, pelo menos, ao salário mínimo regional. Quanto à aplicação do capital também serão adotados rumos diferentes. Forneceremos aos trabalhadores sindicalizados utilidades básicas em forma cooperativista, elevando-lhes assim, automaticamente, os salários reais; com a colaboração das administrações municipais, que entrosarão os respectivos projetos nos seus planos de urbanização, construiremos cidades-modelo nas proximidades dos grandes centros industriais, com instalações de tratamento de saude e de educação profissional e física. As quotas reservadas a auxílios não deverão visar apenas o afastamento da miséria iminente, quando fica inválido ou desaparece o chefe da família; deverão assumir formas propulsivas, possibilitando melhor alimentação e melhor padrão de vida, com o funcionamento de restaurantes populares, escolas de trabalho, centros de saude, lactários, campos de sports e estâncias de repouso. A unificação de esforços dos grandes institutos e o condomínio das construções de seguro social tornarão as iniciativas dessa natureza perfeitamente viaveis. O cálculo da mobilização financeira das reservas atuais permite-nos anunciar o propósito de nelas inverter inicialmente quinhentos milhões de cruzeiros.

Concluídos esses aperfeiçoamentos no sistema de auxílio e estímulo ao operário industrial, o Estado atacará com idêntico empenho outro aspecto relevante do problema da produção. Estão adiantados os estudos para a promulgação de uma lei definidora dos direitos e deveres dos trabalhadores rurais. A quinta parte da nossa população total trabalha e vive na lavoura, e não é possivel permitir, por mais tempo, a situação de insegurança existente para assalariados e empregadores. Torna-se inadiavel estabelecer, com clareza e força de lei, as obrigações de cada um, o que virá certamente incrementar as atividades agrárias, vinculando o trabalhador ao solo e evitando a fuga do campo para a cidade, tão perniciosa à expansão da riqueza nacional.

Para o êxito completo dessas iniciativas, faz-se mister cerrar fileiras em torno das agremiações sindicais. A massa operária de São Paulo, nos seus trinta e três mil locais de trabalho, concentra cerca de oitocentos mil trabalhadores e destes apenas cento e vinte mil se acham filiados aos orgãos de classe. Noutra oportunidade tive ensejo de dizer que o apelo para que vos congregásseis por forma que os sindicatos representassem, realmente, um número de associados que fosse expressão total de cada atividade, aptos a exercer ativa fiscalização dos direitos que lhes assistem. A reforma da lei orgânica cogita, por isso mesmo, da instalação dos postos de previdência, destinados a manter em cada empresa o contacto direto dos operários com os orgãos de classe.

São Paulo, que conta entre os seus melhores trabalhadores o ministro Marcondes Filho, alta inteligência e personalidade dinâmica, e o interventor Fernando Costa, tão operoso e experimentado na administração como na agricultura e na indústria — São Paulo, que manufatura metade dos vinte e quatro milhões de cruzeiros da produção industrial do país e tem no café a lavoura de mais extensa cultura, precisa oferecer o exemplo de congregar nas agremiações trabalhistas a mão de obra que lhe garante tão excepcional situação. Essa modificação de mentalidade é tanto mais imperiosa e facil de aprender quando se considera a rapidez das transformações da vida econômica e a revisão do próprio conceito de capital, que deixou de ser simples acumulação de dinheiro para representar energia social concentrada em incessante e fecundo movimento.

Tais são os propósitos do meu governo e para realizá-los plenamente conto com a vossa integral adesão. Porque, se as tarefas do presente são importantes, muito mais hão de ser as do futuro. O fim da guerra, com a vitória das Nações Unidas, aproxima-se. Depois de alcançá-la, dominados os inimigos externos, precisamos vencer os inimigos de outra ordem e não menos perigosos, que são as discórdias, a incompreensão, o egoismo de classe, a intransigência dos interesses privados. A liberdade, no sentido estrito de franquias politicas, não basta para resolver a complexa questão social. Sem a independência econômica converte-se quase sempre em licenciosidade e em ludibrio para o povo, que não mata a fome com o direito de voto nem educa os filhos com o direito de reunião. Amparar economicamente os trabalhadores equivale a dar-lhes o verdadeiro sentido de liberdade e segurança para expressar as suas opiniões politicas. E, para isto, urge corrigir o desequilibrio existente entre os que não encontram limites na exploração lucrativa dos meios de produção e os que labutam em permanente estado de necessidade, sem recursos para adquirir o indispensavel à subsistência. As atividades produtoras, nos tempos que correm, devem subordinar-se aos interesses da coletividade e não à preocupação absorvente de lucro, à voracidade de intermediários e parasitas, tanto do capital como do trabalho. Impõe-se, por conseguinte, fazer reverter à comunidade os proventos derivados das circunstâncias de emergência, aplicando-os no desenvolvimento da produção para o consumo geral, que eleva o nivel das massas e lhes permite usufruir os bens da civilização.

Quando num grupo social ou nacional a produção deixa de ser de utilidades para ser de mercadorias somente, sobreveem inevitavelmente desequilibrios profundos, de consequências fatais para a ordem social, porque a parte maior desse grupo passará a sofrer restrições e necessidades. Por isso mesmo, toda vez que o Estado recorre a processos evolutivos com o fim de resolver os problemas máximos da Nação, nada mais faz do que evitar as transformações violentas, os desperdícios materiais e humanos, sofrimentos e lutas cruentas. Precisamos meditar sobre os erros da organização social, conjurando previdentemente futuras e catastróficas perturbações.

O aumento de salários e vencimentos será sempre inoperante enquanto o custo da vida continuar a elevar-se. E, todos nós sabemos, ou remediamos com serenidade e justo senso das circunstâncias os males que afligem o povo, ou este perde a confiança e a si mesmo se prejudica caindo em excessos condenaveis. Se pretendemos verdadeiramente viver como civilizados, cumpre-nos não admitir, como condição para prosperar o predomínio brutalizante da lei de seleção animal, a exploração do homem pelo homem. E' possivel subsistir ajudando-se mutuamente, oferecendo uns aos outros melhores oportunidades de progresso, principalmente num país novo e cheio de possibilidades como o nosso, cujo potencial de riqueza ainda não se esgotou, podendo criar indefinidamente formas mais nobres e sadias de convivência.

O capital no Brasil não tem de que amedrontar-se se souber usar a profunda sabedoria da auto-limitação. O país entrou numa nova era de realizações. O governo está empenhado em iniciativas importantes e com o planeamento de grandes empreendimentos industriais, que serão conhecidos em breve, certamente sustentará o ritmo do nosso desenvolvimento econômico e aumentará o giro dos negócios, assegurando a todos, capitalistas e trabalhadores, remuneração farta dos seus esforços.

Trabalhadores do Brasil:

Depois da tempestade que abala o mundo, fazendo tremer nos seus alicerces grandes impérios, devemos esperar dias de bonança e recomposição pacífica.

A cooperação e a solidariedade entre os grupos sociais, dentro de uma mesma nação e das nações entre si, operarão, sem dúvida, substancial acréscimo de bem-estar e prosperidade para maior número de seres humanos.

O Brasil, que, tanto no campo das relações internacionais como na solução dos problemas de carater interno, foi sempre pioneiro das soluções amistosas, do arbitramento, da concórdia de classes, terá oportunidade de auxiliar a reconstrução do mundo e colaborar por todos os meios ao seu alcance no retorno das nações civilizadas aos largos caminhos do direito e da justiça.

Para essa missão de enorme responsabilidade é que vos conclamo — chefes de indústrias, operários, agricultores, todos quantos nesta abençoada terra produzem e vivem do trabalho honesto — acreditando que, no após-guerra, daremos o exemplo de um povo organizado, dono dos seus destinos, criador do próprio progresso, fiel aos ideais cristãos de fraternidade."

O presidente Vargas agradecendo as aclamações da multidão

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Atropelada, veio a falecer

Fôra levada em estado grave para o H. P. S. a otogenária Olegaria do Valle Nogueira, de 82 anos, solteira, que residia na rua do Mattoso, 28. Um auto colhera a anciã, no instante em que ela procurava atravessar a rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 98, ferindo-a mortalmente. No H. P. S., após algumas horas, veiu ela a falecer. O corpo foi removido para o necrotério da policia.

Album do Congresso Eucarístico do Centenário de Petrópolis

Organizado por monsenhor Francisco Gentil Costa, pároco de Petrópolis e presidente da Comissão Executiva do Congresso Eucarístico realizado naquela cidade em maio de 1943, acaba de ser publicado em lindo e sugestivo volume, profusamente ilustrado, todos os atos daquele grande conclave religioso.

O album contem, tambem, as conferências e os discursos pronunciados durante as sessões do Congresso, inclusive o sermão proferido por monsenhor Henrique Magalhães na missa pontifical de encerramento da magna apoteose ao Sacramento da Eucaristia.

Fecham o texto do album numerosos tópicos de alocuções proferidas durante as sessões de estudo, presididas pelos bispos presentes ao Congresso.

Pela excelente matéria que contem e, ainda, pela primorosa apresentação gráfica, o "Album do Congresso Eucarístico do Centenário de Petrópolis", tão dedicadamente organizado por monsenhor Francisco Gentil Costa, vem merecendo a melhor acolhida em todos os círculos católicos do Brasil.

A inquilina ameaçou-a

Queixa-se à policia uma prima do general Giraud

O comissário de dia à delegacia do 4º Distrito Policial fazia as suas anotações habituais nos livros de registro de ocorrência, interrompido, de quando em quando, pelo tilintar do telefone. Subito irrompeu pelas escadas do velho prédio da rua Pedro Américo, esquina de Catete, uma senhora de meia idade que muito nervosa, queria fazer uma queixa. Suspendendo o seu trabalho o comissário dispôs-se a ouvi-la.

E a recem-chegada foi contando, com forte acentuação gauleza, num desabafo, o motivo que a levava ali. Residia na rua Corrêa Dutra n. 131, e para equilibar o orçamento doméstico alugava uns comodos. Tinha vários hóspedes. Um deles era uma senhora portuguesa, Emilia Lopes. Desde que ela chegára à casa a vida da pequena pensão se desarranjára. Ninguem mais tinha sossego. De gênio irrascivel, Emilia Lopes, implicava com tudo e com todos. Era um inferno!

E depois de uma pausa, tomando folego, acrescentou que observada, não se conformando com isso, passou a discutir. Usava palavras asperas. Como era natural, disse ainda a senhora, retrucou. Indignada, então, no auge da colera, Emilia prometera, simplesmente, matá-la.

A autoridade tudo ouviu, tomando as suas notas, interrogando-a, por fim sobre as testemunhas do fato e sua identidade. A senhora deu como testemunhas seus pensionistas. A Monteiro e Jeanne Henriette Beauvier, e quanto à sua identidade, declarou:

— Blanche Giraud, natural da França...

— Tem algum parentesco com o general Henri Giraud? — perguntou, curioso, o comissrio. A senhora, todavia, não respondeu, retirando-se a seguir.

Notificada do fato a reportagem de A NOITE pôs-se em contacto com a Sra. Blanche Giraud. Ela mesmo nos atendeu ao telefone. Não, disse, não queria falar sobre nenhum dos fatos que nos levaram a procurá-la: a sua pendenga com a pensionista e o seu parentesco com o general francês. Estava há muito separada da familia e só tinha noticias de seu primo através das noticias do jornal.

— Mas, então, é prima do general Giraud? — interrogamos.

Mas a senhora cortou a palestra com um "boa noite"...

Atropelados os dois irmãos

Na rua 24 de Maio, foram colhidos pelo mesmo veiculo, os irmãos Nilo, de 8 anos, e Ney, de 10 anos, filhos de Alberto Azevedo, domiciliados na rua Manoel Miranda, 125, na esquina da qual houve o atropelamento. O primeiro recebeu contusão no occipto-frontal e o segundo, escoriações generalizadas. Medicados no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se, em seguida.

O Seguro contra Acidentes de Trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2803.

Matou-o num duelo a bala !

E feriu a esposa que abandonara o lar para ir viver em companhia do amante — Impressionante tragédia na Penha-Circular — A vitima, um militar, morreu, perseguindo seu matador — Conduzido ao local do crime pela filhinha — Falam à NOITE a mulher ferida e o principal protagonista da cena trágica

Thomasia Alves dos Santos

Na tarde de ontem a Penha-Circular foi abalada por uma tragedia. Um homem, indo em busca da esposa que abandonara a casa na véspera, para uma reconciliação, conduzido ao local onde ela se encontrava por uma filhinha, alvejou-a a bala, ferindo-a e matou o seu amante.

O fato que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter", correu ao local grande massa de gente, tendo ficado intransitavel a rua Coimbra, onde se registrou a cena sangrenta. Esta se revestiu de lances sensacionais, tendo os dois homens que se defrontavam — o marido e o amante — se duelado a bala, no interior da casa, num suceder continuo de disparos. Um deles tombou morto, enquanto o outro saia ileso.

Um casal feliz

Há mais de oito anos haviam casado o guarda-civil de 2ª classe, Braulio Gomes dos Santos e Thomasia Alves dos Santos. Independentemente dos amores comuns a todos os casais, viviam felizes. Do casamento havia três meninas, a mais idosa das quais conta agora 7 anos. Residiam na estação de Oswaldo Cruz.

Rompimento

Há cerca de quinze dias, após um desentendimento com o marido, Tromasia, que tem atualmente 31 anos, decidiu abandonar a casa. Assim, naquele dia, deixando as crianças no interior do prédio que lhes servia de residência, desapareceu sem maiores explicações.

Regressando ao lar, o guarda-civil que já percebera desde há tempos, que o motivo das dissenções domésticas residia no fato da mulher ter um amante, ainda assim, lamentou a sua ausência E passou, desde logo, a pensar numa reconciliação.

A possibilidade de uma reconciliação

Não seria, talvez, argumentava ele, por si próprio, mas pelas crianças. O que não sofreriam aquelas inocentes, ausente o carinho materno? E não mais o abandonou a idéia de se vir a reconciliar-se com a esposa.

Domingo último, saudosa das filhas, Thomasia foi buscá-las, em Oswaldo Cruz, para passar o dia em sua companhia. Levou-as à rua Coimbra n. 55, fundos, na Penha-Circular, onde estava residindo desde que abandonara o lar com o amante — o capitão-tenente, Adherro Hollanda Cavalcanti. No mesmo dia, à noite, todavia, levou-as de regresso ao antigo lar.

Surpresa

O policial ao voltar à casa, à noite, ao saber do acontecido, ficou muito surpreendido. E, ao mesmo tempo animado, ante a possibilidade de promover a volta da mulher ao lar, pondo em cheque os seus sentimentos maternos.

Ontem, à tarde, levando pela mão a filhinha menor, Braulio Gomes dos Santos, depois de falar às outras filhas, declarou que iria ao encontro de Thomasia.

Braulio Gomes dos Santos

Estas, todavia, pediram-lhe que não fosse. Apesar de crianças, parecia que estavam advinhando a tragédia que ocorreria horas depois.

Não obstante, o guarda seguiu para onde as meninas lhe disseram estar residindo a mãe, conduzindo, como dissemos, pela mão a mais pequena.

— Não vá, papai !

Atingindo a rua Coimbra, a pequenita que trazia pela mão voltou-se para ele, dizendo-lhe:

— Não vá, papai!

Repetiu o mesmo pedido quando já se encontravam no corredor que dá acesso à casa. O policial, todavia, estava resolvido a falar à mulher e não retrocedeu.

Atingindo uma pequena área que dá para a parte fronteira da casa, deparou com Thomasia à janela. Falou-lhe. Ela lhe respondeu acrimoniosamente. Discutiram. A menina pôs-se a chorar.

Duelo a bala

Em determinado momento Braulio decidiu entrar na casa. Passou o umbral da porta e logo se encontrou no quarto de dormir da casa, que é de construção singela. O capitão-tenente Adherron estava sentado na cama, tendo, então, Thomasia saido da janela onde se encontrava, vindo sentar-se numa cadeira. A discussão entre marido e mulher, não obstante a presença do militar, prosseguia quando este último, a uma palavra do policial, levantou-se e dirigiu-se, rápido, para um antigo "toilette". Dali, num lapso, retirou uma pistola automática. Esda sua arma regulamentar e alvejou-o, havendo troca de tiros. Atingido embora pelas balas do revolver de Braulio, o capitão não deixou de dar no gatilho senão quando, ao quarto tiro, a pistola "engasgou".

Morto — Ferida a mulher

Vendo a arma do militar desarranjar-se, o guarda alvejou, então, a mulher, disparando-lhe um tiro. Esta foi atingida na clavicula direita e principiou a sangrar abundantemente. O policial, nessa altura, decidiu fugir, tomando pelo corredor que vinha dar à rua. O capitão Adherron, num esforço, vendo Thomasia ferida e gritando, saiu no encalço do fugitivo. No caminho, porem, no mesmo corredor por onde este desaparecera, tombou morto, ensanguentado.

Preso em flagrante

No caminho da fuga, o guarda-civil teve os passos embargados por um sub-tenente da Armada, vizinho e amigo da vitima, que lhe deu voz de prisão. O policial atendeu e entregou-lhe a arma que tinha ainda na destra. Foi, então, por este, conduzido para a delegacia do 21º distrito policial. Ali, o comissário Guilherme o fez autuar em flagrante.

Fala à NOITE Thomasia

A NOITE, que, atendendo ao apelo de seu prestimoso auxiliar, o "carioca-reporter", se transportara para o local logo que o caso nos foi comunicado, esteva na casinha da rua Coimbra. Ali, no desarranjo do ambiente, o perito Léo Osorio, depois de examinar o cadaver do capitão-tenente Adherron Hollanda Cavalcanti, que tinha 2 balas no peito, dava busca na casa. Foi encontrada uma bala encravada num cobertor que se achava na cama ocupada meli militar, e quatro cápsulas deflagradas, e a pistola usada pelo capitão Adherron. Numa das paredes do quarto havia uma marca palmar sangrenta, bem visivel. Era de Thomasia que, depois de ferida, ali se amparara, na ocasião em que foi transportada para o Hospital Getulio Vargas.

Fomos ouvi-la no hospital, por gentileza do médico de plantão, Dr. Magnavita. Fraca, pela perda de sangue e pela emoção, estava deitada numa enfermaria, em estado que os médicos consideram lisonjeiro.

Acusa o esposo de maus tratos

Suas palavras a respeito do esposo são de azedume. Sua vida — diz — era um inferno. Maus tratos diários. Dificuldades de toda ordem. Sofrera tudo isso — acrescenta — resignadamente, anos a fio. Há 15 dias, porem, cansara-se e abandonara a casa.

Por fim, pergunta-nos a respeito do capitão Adherron. Vira quando este fora ferido pelas balas deflagradas pelo esposo. Não sabe, todavia, que morreu.

Fala o guarda

Na delegacia do 21.º distrito, pouco depois de autuado em flagrante, falamos ao guarda-civil, Braulio. Agitado, soluçante, confuso, impreca contra o homem levou a tão grande infelicidade. Não lhe escapa dos lábios uma única palavra de censura à mulher.

Relata a cena, recompondo-a com todos os detalhes. Relembra que as filhinhas não queriam que ele fosse ao encontro de Thomasia, e a sua insistência em ir. Queria a reconciliação. Não tanto por ele, explica. Se ela não o quisesse mais, ele o sentia, mas nada teria adiante se não fosse pelas meninas.

O corpo do capitão Adherron, em seguida ao trabalho dos peritos, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para ser autopsiado.

Ambas as armas, bem assim como as cápsulas deflagradas e as balas encontradas, foram arrecadadas e recolhidas ao cartório da delegacia.

Capitão-tenente Adherron Holanda Cavalcanti